

Catherine Aubier

ASTROLOGIA ÁRABE

O ZODÍACO DAS ARMAS
A NUMEROLOGIA — A GEOMANCIA



MELHORAMENTOS

ASTROLOGIA ÁRABE

CATHERINE AUBIER

ASTROLOGIA ÁRABE

O zodíaco das armas — A numerologia A
geomancia

Iconografia selecionada por
Patrick Ravignant



MELHORAMENTOS

Programação visual da capa: Reinaldo R. Rueda
Tradução: Achille Picchi

Título do original em língua francesa: Astrologie Arabe
© M. A. Éditions, 1987, Paris
© 1988 Comp. Melhoramentos de São Paulo,
Indústrias de Papel
Caixa Postal 8120, São Paulo

Edição: 5 4 3 2 1 Ano:
1992 91 90 89

Nos pedidos telegráficos cite o ISBN 85-2-251199-3



SUMÁRIO

Capa – Orelha - Contracapa	
Introdução	7
Primeira parte: O zodíaco das armas.....	11
As armas árabes.....	13
Quais são suas armas?	22
As armas de partida	28
As armas de chegada	90
As relações entre as armas	153
A previsão: ciclo anual das armas	176
Segunda parte: A numerologia.....	179
Qual é sua armadura?	181
Qual é seu caminho de vida?	189
Em que ano você está?	197
Terceira parte: A geomancia	205
A ciência da areia	209
As figuras geomânticas.....	210
Como montar um Tema Geomântico	217
Interpretação do Tema Geomântico	229
As figuras nas casas.....	231
A escolha das casas	288
Exemplo de interpretação	292

INTRODUÇÃO

"Todas as vezes que o tempo fez uma vara crescer, no cimo dessa vara o homem colocou uma lança."

Al Moutanabbi (815-965)

A astrologia nasceu na Suméria (região que corresponde à baixa Mesopotâmia, nas costas do golfo Pérsico), ou, ao menos, quanto a isso, parece estar de acordo a maioria dos historiadores. O sumério é a mais antiga língua escrita conhecida e foi gravada em tabuinhas que datam de, mais ou menos, 2700 a.C. Essas tabuinhas foram reencontradas na biblioteca de Assurbanipal. Entre outras coisas, estavam gravados nelas presságios advindos de observações do céu...

Logo a astrologia espalhou-se por toda a Europa, assim como pelos países do Oriente Médio, onde particularmente se expandiu durante um período que vai de 750 a 1550 d.C. Tratava-se, entretanto, de uma mistura de conhecimentos e teorias provenientes de povos como os sírios, persas, árabes, turcos, etc, os quais escreviam em língua árabe. Daí a designação "astrologia árabe".

Os astrólogos da época foram muito influenciados pela doutrina helenística e tinham como referência, essencialmente, os tratados de Ptolomeu. Não obstante, eles praticavam sua ciência de modo muito singular, mesclando-a, entre outras ciências, com a magia, com o fito de invocar os deuses planetários, a cabala — doutrina secreta dos judeus, baseada na mística das letras e dos números — e a geomancia, a "ciência da areia".

Essa mistura de astrologia, magia, cabala e geomancia foi desenvolvida pelo sábio Al-Buni e pelo astrólogo Omar Tasmir, que viveu na época do califa Harun al-Rachid.

Segundo Wilhelm Knappich*, essa voga de astrologia árabe, modificada pelos grandes espíritos do momento (Al-Kindi, Albumasar, Ibn Khaldun, entre outros) e por falta de novas idéias, foi passando gradualmente ao nível de adivinhação popular, por volta de 1550.

Os povos dessa época nutriam uma crença muito particular: pensavam que cada ser humano era acompanhado por um gênio, assim como uma espécie de duplo imaterial, anjo da guarda ou voz da consciência. Na astrologia sumeriana esses gênios, ou *djinns*, formavam uma legião. Algumas vezes benfazejos, outras ameaçadores, eles, entretanto, participavam da vida cotidiana de todos. Estaria isso ligado a reminiscências guerreiras? É de se crer, já que alguns desses gênios portavam armas e armaduras; assim eram, também, designados.

Dessa superstição dos *djinns* nasceu uma espécie de zodíaco, no qual os doze signos não figuravam mais como animais, mas como armas.

As interpretações tiradas do estudo do zodíaco de armas têm a particularidade de ser bem menos fatalistas do que a maioria das doutrinas astrológicas da época. Com efeito, o fato de pertencer a uma das doze armas não está unicamente determinado pela data de nascimento, mas, igualmente, pela interação com outros fatores ligados à influência exercida pelo ambiente, do ponto de vista cultural, hereditário e geográfico.

Conseqüentemente, a somatória de nossos atos pode nos fazer mudar de armas; estas, movendo-se ao longo de uma escala hierárquica muito precisa, dão a cada um a liberdade de progredir — ou regredir! — conforme sua posição de partida.

Segundo Paula Delsol, a primeira a exumar as armas árabes em seu livro editado pelo Mercure de France, essa forma de horoscopia ainda existe no baixo Mediterrâneo, particularmente na Sicília, sob a forma de tradição oral. De fato, são bem difíceis de se encontrar, lá, fontes escritas! Essa ausência de documentos

* *História da astrologia*, Vernal/Ph. Lebaud.



faz com que uma visão objetiva dessa doutrina seja bastante delicada. Pessoalmente, sem dúvida como meus predecessores no estudo dessa doutrina, fui obrigada a adaptar as regras tradicionais à época atual, muitas vezes com o risco de forçar um pouco.

O leitor, assim espero, irá me perdoar, visto meu objetivo ter sido, sobretudo, tornar essa teoria mais acessível e mais, digamos assim, lúdica, já que entre minhas intenções não consta escrever uma obra douta e erudita, mas, sim, suscitar a curiosidade, informar e interessar as pessoas sobre assunto ainda tão mal conhecido.

A numerologia, por sua vez, conheceu uma expansão cada vez maior... merecidamente, diria eu, já que seu estudo proporciona resultados espantosos, sobretudo no que diz respeito às previsões. Dela eu retomei, aqui, as principais teorias que lhe dizem respeito e, sobretudo, aquelas que se reportam às armas e armaduras, pois a determinação destas se efetua, em parte ou na totalidade, graças ao procedimento de cálculo numerológico..

Quanto à geomancia, que se praticava originalmente traçando desenhos sobre o solo (daí seu nome, "ciência da areia"), tive, por diversas vezes, ocasião de me espantar com a sutileza e a justeza das respostas que ela proporciona às questões que colocamos face ao futuro. A sua prática é fácil, rápida, e seus resultados, precisos.

Assim como os astrólogos árabes da Idade Média, vocês também poderão, no decorrer das páginas deste livro, descobrir os traços escondidos de seu caráter e aqueles de outros; poderão conhecer o caminho no qual estão engajados e agir em função das previsões segundo seus anos de vida; poderão, enfim, encontrar respostas às suas questões, sejam elas abstratas ou concretas.

Primeira parte

O zodíaco das armas

AS ARMAS ÁRABES

"O homem é filho de seus hábitos e de seu meio e não filho de sua mistura de humores."

Ibn Khaldum (1332-1406)

As armas árabes são em número de doze, assim como os signos do zodíaco, com os quais guardam uma analogia. E assim como na astrologia clássica cada indivíduo pode estar marcado, em função da posição dos diversos planetas, por mais de um signo, isso acontece igualmente dentro dos princípios da astrologia árabe, ou seja, um indivíduo pode estar sujeito a mais de uma arma.

Primeiramente, vejamos quais são as diferentes armas.

A primeira nós a adquirimos assim que chegamos ao mundo: é a **arma de predestinação**. Conhecê-la é muito fácil, já que ela corresponde ao nosso signo do zodíaco e é calculada, portanto, sobre a nossa data de nascimento. (Veja tabela 1, página 22.)

Ela representa nossas tendências psicológicas fundamentais, o caráter que demonstramos espontaneamente em nosso meio. Dela conservaremos sempre alguma coisa ao longo de nossa vida.

A segunda está ligada ao meio social no qual nascemos e fomos criados. Segundo essa, as chances de uma pessoa não são sempre as mesmas no decorrer de sua vida. Assim também as chances de cada um. Todos os homens são iguais, mas "alguns são mais iguais que os outros", diz a canção *. Esta arma é

* Não é, na verdade, texto de uma canção, mas citação de uma fábula de George Orwell, *A revolução dos bichos*. (N. do T.)

chamada **arma de tendência**, ou, em referência ao parentesco, **arma de ascendência**. A correspondência entre o meio social do parentesco e as armas está indicada na tabela 2 (página 22).

A terceira arma ou *arma da sorte* está simplesmente ligada ao local onde pela primeira vez vimos a luz do dia. É certamente mais fácil de se evoluir, de se progredir num local com mais possibilidades culturais do que num buraco perdido qualquer. A tabela 3 (página 26) lhes permitirá encontrar sua arma da sorte.

A combinação numérica dessas três primeiras armas (já vimos e ainda veremos até que ponto a astrologia árabe está ligada à numerologia) indicará nossa arma mais importante: a **arma de nascimento**. Basta adicionar o número correspondente a cada uma das armas anteriormente citadas e depois fazer uma média dividindo a cifra obtida por 3. Podem ser encontrados alguns exemplos deste cálculo, extremamente simples, na tabela 4 (página 26).

A arma de nascimento, na verdade, não descreve nosso caráter. Quem o faz é a **arma de predestinação**. Aquela apenas indica nossas possibilidades iniciais na vida, nossos "fundamentos", o tipo de existência e de situação que escolheríamos no caso de não evoluirmos ou mudarmos.

Por fim, a **arma de chegada**. É a mais interessante, pois dá testemunho do caminho percorrido, das armadilhas que soubemos evitar, dos obstáculos que conseguimos suplantar. Por isso, nesta obra consagraremos a ela toda uma parte. A arma de chegada, como seu nome indica, corresponde à situação e ao modo de vida de uma pessoa no momento presente; isto faz com que ela seja de caráter provisório. A verdadeira arma de chegada não pode ser, de fato, determinada a não ser no fim da vida.

Travemos, agora, conhecimento com as armas.

Há, portanto, doze armas individuais, numeradas de 1 a 12, que se dividem em três grupos, cada um contendo quatro armas. Dentro de cada grupo, estas armas, segundo a dificuldade de seu modo de utilização e suas particularidades, implicam um nível crescente de evolução.

O primeiro grupo contém armas brancas, cortantes, feitas para combate corpo-a-corpo; elas não demandam qualquer força em particular, mas são realmente eficazes para aqueles que sabem "atingir o coração".



Elas, entretanto, não fazem mais que provocar feridas, deixando o inimigo ao largo para, eventualmente, até ter tempo para repousar. . . Portanto, é necessário aprender a utilizar-se delas. Essas armas são as seguintes:

1 — A **Faca**

Faca simples de cozinha, canivete ou faca com empunhadura entalhada. . . É uma arma de vários usos, de uso cotidiano. Pode-se matar com ela; porém, também cortar o pão de todo dia. Para utilizá-la é necessário, simplesmente, aplicação. A Faca está em analogia com o signo de **Virgem**.

2 — O **Punhal**

É uma arma já mais elaborada, mais longa que a faca, cujo próprio nome evoca a agressividade. É imaginado em mãos de uma pessoa mais decidida a servir-se dele e capaz de o fazer. Raros são aqueles que o carregam constantemente, na bolsa ou no bolso. . . Para sua utilização é necessária já uma certa quantidade de energia. O Punhal está em analogia com o signo de **Áries**.

3 — O **Cutelo**

É um instrumento de profissionais, como aqueles que talham carne em grande escala: açougueiros, salsicheiros, etc. E, antes de manusear um cutelo, eles devem dedicar-se a uma aprendizagem, sob pena de fazerem um verdadeiro estrago. Sua utilização demanda, portanto, experiência. O Cutelo está em analogia com o signo de **Câncer**.

4 — O **Punhal Árabe**

De lâmina recurva, ele é levado junto ao punho atado por correias de couro. É uma arma perigosa, com a qual faz-se um corte perpendicular no alvo, o que demanda, por sua vez, precisão, experiência e habilidade. Junte-se a isso que o punhal árabe pode ser dissimulado facilmente entre as vestes, a fim de que seja utilizado no momento azado. Assim, sua presença pode ser ignorada por mais tempo, o que acentua seu grau de periculosidade. Ele está em analogia com o signo de **Escorpião**.

Estas quatro armas representam um nível primário de evolução — primário não no sentido pejorativo do termo, porém no

de reação imediata: com elas pode-se ficar ou estagnado ou lutar; mas, em qualquer caso, isso implica uma falta de energia que impede, muitas vezes, que o espírito aspire mais alto, que se veja mais longe. Se elas, por si sós, forem capazes de dominar um indivíduo, este deverá fazer supremos esforços a fim de atingir níveis mais elevados.

O segundo grupo está constituído de armas de meio porte, as quais podem ser suficientes para manter um adversário à distância e servem mais à defesa que ao ataque, mais para bater ou imobilizar do que verdadeiramente matar. O ponto comum delas é. . . seu peso. É necessário, para a utilização delas, ter uma certa força física; mas habilidade e precisão não são necessárias, pois um bom golpe de qualquer delas, não importa onde, será suficiente para deixar um eventual adversário no chão — já provavelmente ferido!

5 — A **Maça de Ferro**

É a "maça d'armas", espécie de cabo terminado por uma bola de ferro guarnecida de pontas, do qual os cavaleiros da Idade Média se serviam em torneios ou duelos. Era, por assim dizer, uma "arma de última chance", que eles usavam quando não lhes restava mais grande coisa com que se defender. A Maça de Ferro está em analogia com o signo de **Gêmeos**.

6 — A **Clava Rústica**

É a única arma pacífica de todas as doze, já que ela não serve para outra coisa senão a defesa. Mesmo porque ninguém teria a idéia de andar com ela a tiracolo, pois seria um grande estorvo devido ao seu peso e ao seu tamanho. Em compensação, qualquer material serve para sua fabricação. São suficientes pedaços grossos de madeira e alguns pregos. É a arma das pessoas simples que se aborrecem com as contendidas, mas que também não gostam que se penetre em seus domínios. A Clava Rústica está em analogia com o signo de **Touro**.

7 — O **Machado**

É a arma mais perigosa do grupo, pois com ela pode-se matar sem querer. As feridas que ela provoca são sempre terríveis. Mas não é propriamente uma arma de combate. Em verdade, trata-se, principalmente, de um utensílio de profissionais, como os



açougueiros; ele é mais dissuasivo que agressivo. O Machado está em analogia com o signo de **Peixes**.

8 — A **Corrente**

Após ter sido uma arma utilizada pelos gladiadores, ela serviu, também, aos cavaleiros da Idade Média, que a usavam de duas maneiras: ou enrolando-a ao redor de si mesmos para se proteger dos golpes de seus adversários ou jogando-a contra eles, especialmente nas pernas, para desequilibrá-los. Ela é a precursora das correntes de moto, utilizadas pelos "blusões negros" rebeldes dos anos 60. . . A Corrente está em analogia com o signo de **Balança**.

As quatro armas deste segundo grupo têm um delicado papel intermediário entre as "armas curtas" do primeiro e as "armas nobres" do terceiro. Elas, efetivamente, servem para preservar a paz ou, ao menos, retardar os combates, permitindo que o adversário seja mantido à distância e dando, para quem as esteja manejando, tempo de retomar suas forças.

Aquele que esteja sob o domínio dessas armas tem escolha: ele pode subir ou descer, evoluir ou regredir. Porta nenhuma lhe estará fechada. As qualidades específicas delas lhe estarão disponíveis: sabedoria, reflexão, calma. Assim, por sua própria escolha, ele poderá decidir não ir mais alto, pelo simples desejo de paz e tranqüilidade. Quem o censuraria?

O terceiro grupo comporta quatro armas de longo porte. As duas primeiras, a Espada e a Lança, são armas nobres: são necessárias provas de valor para se ter o direito de usá-las. Elas são símbolo de poder e influência. As últimas, a Funda e o Arco, são sinônimos de habilidade e de talento: quem as souber utilizar terá assegurado o sucesso.

Mas estas armas têm um inconveniente: elas são impraticáveis ou francamente inúteis para o combate corpo-a-corpo. É por isso que elas implicam numa distância entre seu possessor e os oponentes. . .

Elas pertencem a uma elite.

9 — A **Espada**

(Em algumas obras também chamada de Flecha. Mas, a nosso ver, como a Flecha é inseparável do Arco, aqui preferiremos o

nome Espada, a qual também poderá ser designada como Sabre ou Florete.)

É uma arma de duelo de que se servem os cavaleiros para lavar a honra ferida ou, simplesmente, arranhada. A Espada é suscetível! E é, também, batendo de leve com a espada nos ombros que um Rei faz cavaleiros. A Espada está em analogia com o signo de **Leão**.

10 — A Lança

Ainda uma arma de cavalaria. É constituída por um longo madeiro encimado por um ferro pontiagudo. Ela foi fatal a Henrique II, o qual recebeu um golpe de lança nos olhos durante um torneio. Como a Espada, é também uma arma de porte honorífico. Ajuntemos o fato de que a Lança é uma arma mais decorativa que agressiva; muitas vezes serve para derrubar o adversário de seu cavalo sem necessariamente matá-lo. . . E era em torno de sua longa haste que as damas, com seus longos chapéus, atavam lenços, como testemunho de amor. A Lança está em analogia com o signo de **Capricórnio**.

11 — A Funda

Uma versão elaborada do estilingue da molecada escolar, esta é a primeira arma verdadeiramente de longa distância. É a única do último grupo a não ter sido utilizada unicamente pela nobreza. Lembremo-nos de David e Golias. . .

A Funda, entretanto, não tem utilidade de perto e demanda uma excepcional perícia. É uma arma marginal. Ela está em analogia com o signo de **Aquário**.

12 — O Arco

Como a Funda, é menos ligado ao poder que a Espada ou a Lança: qualquer pessoa pode confeccionar um arco e aprender a utilizá-lo. .. poucas, no entanto, são capazes de dominá-lo verdadeiramente e saber "fazer mira". Serve para o combate, mas também para assegurar a sobrevivência e o alimento. O Arco foi utilizado em todos os tempos e é, de todas as armas, a de maior alcance. Ele está em analogia com o signo de **Sagitário**.

As armas deste último grupo estão ligadas a diferentes tipos de resultados. Muitas pessoas desejam obter o êxito que elas

representam. Mas o aborrecimento é que elas simbolizam, igualmente, um cume, um vértice, um lugar que é difícil de se atingir e de se manter e de onde se pode, facilmente, despencar. . . Isso gera tensão, inquietude. Muito preocupadas consigo mesmas, e com sua evolução social ou espiritual, essas armas do último grupo não se sentirão tão bem em sua própria pele, tão tranqüilas quanto aquelas do grupo precedente. . .



QUAIS SÃO SUAS ARMAS?
Tabela 1: A arma de predestinação

Datas de nascimento	Signos	Números	Armas
21 de março/20 de abril	Áries	2	Punhal
21 de abril/21 de maio	Touro	6	Clava Rústica
22 de maio/21 de junho	Gêmeos	5	Maça de Ferro
22 de junho/22 de julho	Câncer	3	Cutelo
23 de julho/23 de agosto	Leão	9	Espada
24 de agosto/23 de setembro	Virgem	1	Faca
24 de setembro/23 de outubro	Balança	8	Corrente
24 de outubro/22 de novembro	Escorpião	4	Punhal Árabe
23 de nov./21 de dezembro	Sagitário	12	Arco
22 de dezembro/20 de janeiro	Capricórnio	10	Lança
21 de janeiro/18 de fevereiro	Aquário	11	Funda
19 de fevereiro/20 de março	Peixes	7	Machado

Tabela 2: A arma de ascendência

Meio de origem ou profissão dos pais

Nota: Caso o pai e a mãe trabalhem, deve-se escolher a profissão que corresponda à arma de nível mais alto.

No caso de terem havido importantes mudanças na profissão dos pais, deve-se tomar aquela que foi exercida durante os primeiros anos de vida do filho.

1.º) Aqueles que vivem fora das estruturas já estabelecidas:

As classes menos favorecidas: desempregados, vagabundos, mendigos, prisioneiros em estabelecimentos penitenciários ou asilos, alcoólatras ou vítimas de qualquer tara, favelados, imigrantes, emigrantes ou exilados sem uma profissão: Faca.

2.º) Aqueles que executam ordens:

Pessoal de serviço, donas-de-casa, manobristas, trabalhadores que executam mão-de-obra especializada, soldados rasos, guardas-noturnos, guardas em geral: **Punhal**.

3.º) O artesanato e o comércio. Aqueles que trabalham com as mãos:

Pequenos comerciantes, artesãos, mão-de-obra qualificada, pessoal hoteleiro (camareiro ou camareira, serventes, cozinheiros), trabalhadores manuais (pedreiros, pintores de parede, auxiliares, pessoal não diplomado), empregados de escritório (no setor público ou privado), datilógrafos, estenógrafos, secretários, operadores, técnicos, vendedores: Cutelo.

4.º) Aqueles que arriscam a vida:

Policiais, suboficiais, detetives, desportistas, aventureiros. .. Mas também as pessoas ditas "suspeitas": trambiqueiros, espões, prostitutas. Ou aqueles considerados "perigosos": mercenários, muambeiros. E todas as pessoas que "façam um pouco de tudo", sem estabilidade nem durabilidade: **Punhal Árabe**.

5.º) Aqueles que fazem executar ordens:

Chefes em geral, de escritório, de oficina. Militares que fazem carreira, até o posto de comandante. Funcionários medianos, secretários executivos, contadores: **Maça de Ferro**.

6.º) Aqueles que vivem da terra:

Todos os que vivem de beneficiar a terra, incluídos aí o engenheiro agrônomo ou o paisagista, os arrendadores de terra, os criadores: Clava Rústica.



- 7.º) Intelectuais:
Agregados em institutos, professores, técnicos científicos, *public relations*, repórteres, jornalistas, pessoal médico e paramédico, livreiros e editores, autodidatas, comediantes: **Machado.**
- 8.º) A indústria, o comércio e a burguesia:
Cargos superiores na indústria e no comércio. Todas as profissões que lidam com dinheiro: banqueiros, agentes de seguros, tabeliães, contadores ou financistas, capitalistas: **Corrente.**
- 9.º) Os detentores do poder:
Os que exercem governo, altos funcionários, militares de alto posto, magistrados, diretores de sociedades, PDGs, políticos, religiosos: **Espada.**
- 10.º) Intelectuais no ápice da carreira:
Professores com cátedra, profissionais liberais (advogados, médicos, veterinários), engenheiros de alto nível, artistas intérpretes e comediantes, atores conhecidos, grandes jornalistas e grandes repórteres: **Lança.**
- 11.º) Os criadores:
Artistas, compositores, escritores, sábios, filósofos, pesquisadores, idealistas, pessoas cujo renome ainda não alcançou celebridade: **Funda.**
- 12.º) Os excepcionais:
Os mesmos da Funda, apenas tornados mundialmente célebres: **Arco.**

Tabela 3: A arma da sorte

Local de nascimento (número de habitantes)	Arma da sorte	Número
menos de 500 h.	Faca	1
de 500 a 2.000 h.	Punhal	2
de 2.000 a 5.000 h.	Cutelo	3
de 5.000 a 15.000 h.	Punhal Árabe	4
de 15.000 a 30.000 h.	Maça de Ferro	5
de 30.000 a 100.000 h.	Clava Rústica	6
de 100.000 a 200.000 h.	Machado	7
de 200.000 a 350.000 h.	Corrente	8
de 350.000 a 600.000 h.	Espada	9
de 600.000 a 1.500.000 h.	Lança	10
de 1.500.000 a 5.000.000 h.	Funda	11
+ de 5.000.000 h.	Arco	12

Tabela 4: Exemplos de cálculo para a arma de nascimento

Françoise B... nasceu a 25 de outubro; signo de Escorpião. Sua arma de predestinação é o Punhal Árabe (4). Seu pai trabalha numa instituição: Machado (7). Ela nasceu num lugarejo de 800 habitantes: Punhal (2).

Somando esses números, $4 + 7 + 2$, obtemos 13. Dividindo este resultado por 3, obteremos 4,33, cifra que vamos arredondar para o número mais próximo: 4. Arma de nascimento: Punhal Árabe.

Josiane N... nasceu a 5 de setembro: Virgem. Arma de predestinação: Faca (1). Seu pai é representante comercial, sua mãe é médica especialista. Tomamos a profissão de médico, que corresponde à arma de maior nível: Lança (10). Ela nasceu em Paris, um aglomerado de mais de 5 milhões de pessoas. Arma da sorte: Arco (12).

$1 + 10 + 12$ é igual a 23; dividido por 3 dá 7,66. Arredondando, temos 8. Arma de nascimento: Corrente.

Bernard D. . . nasceu a 12 de dezembro: Sagitário. Arma de predestinação: Arco (12). Seu pai é comerciante de móveis. Arma de ascendência: Corrente (8). Ele nasceu em Marselha, que tem 965.000 habitantes. Arma da sorte: Lança (10).

$12 + 8 + 10$ dá 30, dividido por 3 dá 10. Arma de nascimento: Lança.

Georges M. . . nasceu a 2 de fevereiro: Aquário. Arma de predestinação: Funda (11). Seu pai é agricultor. Arma de ascendência: Clava Rústica (6). Ele nasceu nas terras da família, em pleno campo. Arma da sorte: Faca (1).

A soma $11 + 6 + 1$ nos dá 18, que, dividido por 3, resulta 6. Arma de nascimento: Clava Rústica.

AS ARMAS DE PARTIDA

A FACA

Simbolismo

A Faca está muitas vezes associada à idéia de sacrifício ou de execução, onde o algoz sofre tanto quanto sua vítima, unidos pelo mesmo espanto de ter que cumprir tal gesto. Pense-se em Abraão sacrificando seu filho Isaac. Mas esse simbolismo varia consideravelmente segundo as regiões e segundo o papel que se atribui a esse instrumento. Se nas Índias ela é emblema de divindades aterradoras, no Vietnam do Sul, onde ela está associada ao uso, não importando qual seja (cozinha ou outro), ela indica o *trabalho do homem*.

A Faca está em analogia com o signo zodiacal de Virgem, que corresponde à vida cotidiana, suas tarefas e obrigações, mas, também, à noção de serviço e devotamento.

Se a Faca é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Virgem.)

Você é de natureza tímida e introvertida. Sua candura natural e sua ingenuidade lhe renderam, tanto da vida quanto dos outros, alguns bons tombos e decepções, o que fez com que se tornasse desconfiado e circunspecto, como para se proteger. O mundo exterior, com suas lutas, seus excessos, lhe parece caótico e vagamente perigoso. Para se armar contra ele você estrutura sua existência, prevê seus meios de ação muito tempo antes, organiza

sua vida como se organiza um plano de ataque. Saber aonde ir, o que fazer, quando fazer, tudo isso lhe dá segurança. Chega, mesmo, a planejar a sua vida e a daqueles que o cercam sem ter consciência disso — até os momentos de ócio.. .

Você é presa fácil de um complexo de inferioridade. Dá-se pouco valor e hesita muito em reclamar ou bater com os punhos na mesa. Essa falta de confiança em você mesmo advém de seu perfeccionismo. A noção de trabalho bem-feito está tão arraigada em sua mente, que você sempre acha alguma coisa mais para dizer — tanto a si mesmo como aos outros! No fundo, você conhece suas qualidades, está consciente de seu valor, o qual, aliás, está sempre pondo à prova através de sua aplicação, sua honestidade, seu senso de dever, seu senso de medida. Entretanto, você não sabe exteriorizar isso, esperando sempre que os outros o reconheçam. . . O que muitas vezes não se dá, já que certas situações o confinam a posições aquém da escala de suas reais capacidades ou em um "segundo plano indispensável", em vez da posição de líder.

Você se sobressai quando se trata de julgar, colocar as coisas em seus devidos lugares, separar o joio do trigo. Sua maior qualidade, sem dúvida, é o discernimento; porém, por vezes, deixa-se levar pelo exagero da minúcia. Muito cioso da ordem, tanto física como moral, é muito apegado a normas e convenções. "Mente sã em corpo são" poderia ser seu dístico, tal a sua preocupação com a saúde. E quando tem seus acessos de revolta, eles jamais duram muito tempo, ou, então, você se sentirá culpado!

Modesto e discreto na expressão de seus sentimentos e sensações, você exige de todos provas de fidelidade. Seu temor de ser enganado, desiludido faz com que seu envolvimento seja sempre superficial; você observa e analisa muito os outros antes de abrir o jogo, sem dúvida confiando mais em suas simpatias ou antipatias. Em compensação, assim que sente confiança, acaba mostrando uma outra faceta de sua personalidade: o humor. Engraçado e mesmo cáustico, você sabe bem como troçar, inclusive de si próprio, transformando as coisas em banalidades. E, melhor do que ninguém, sabe ser gentil e delicado; instintivamente sabe como tocar e dar prazer, não medindo esforços para conseguir êxito nesse campo.

É naturalmente dotado para todas as profissões que exijam precisão e habilidade manual; sabe se filiar a uma disciplina, o que lhe abre, facilmente, as portas de todas as administrações. E, por conta de sua vontade de se sentir útil, poderá se encaminhar para uma profissão médica ou paramédica.



Se a Faca é sua arma de ascendência

O meio familiar pode agir sobre você como se fosse um freio. É imperativo que você se desligue dele se quiser evoluir, pois muitas vezes terá a impressão de o estar arrastando como se fosse um fardo inconfessável. Seria desejável que na sua "combinação de armas" você tivesse uma que fosse de nível maior, mais dinâmica (Machado, Corrente, ou outra qualquer de longo alcance) para lhe dar coragem para partir. Senão, cuidado com os processos de culpa!

Se a Faca é sua arma da sorte

É a mesma luta! Procure, o mais rapidamente, se desembaraçar, mudar de horizontes. Quanto mais você demorar, mais difícil lhe será conquistar a independência.

Se a Faca é sua arma de nascimento

É um caso raro (é mais freqüente se tornar Faca do que nascer Faca) que necessita a conjugação de três fatores: nascer sob o signo de Virgem, num verdadeiro "buraco", e de pais alcoólatras em último grau sem trabalho e sem vontade de trabalhar. Você é uma exceção. . . Felizmente, pois a tradição árabe é avara em qualidades no que lhe diz respeito!

É claro, você não é mau a troco de nada. Porque ser mau cansa, não é mesmo? Despende energia. E você não gosta de se "gastar". Para ser franca, se você fosse espantosamente preguiçoso, isso não me surpreenderia. . .

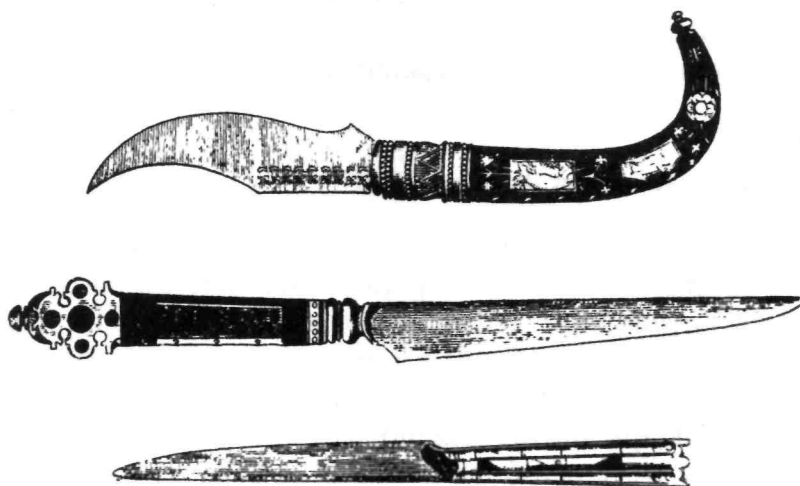
A isso eu juntaria uma série de outras coisas: falta de ambição, recusa de fazer qualquer esforço, irresponsabilidade, estouvamento, imprevidência...

Indiferente a tudo, você não inveja nem sequer aqueles que têm mais que você. É despeitado. Critica a ação deles. Você é, visceralmente, revoltado contra as regras e princípios da sociedade; mas essa rebeldia permanece adormecida, oculta pela sua falta de energia. Você critica sem agir. Portanto, no fundo até que

gostaria de ser admirado, chamar a atenção. Mas suas características "anti-sociais" fazem com que, quando isso acontece, seja mais por seus defeitos do que pelas suas qualidades. . .

Ao mesmo tempo, você não é inacessível às emoções, mesmo que estas estejam dissimuladas sob uma carapaça de indiferença. Uma bela paisagem, uma prova de afeição, e eis as lágrimas que lhe assomam aos olhos. . . Você pode ser levado a fazer bem as coisas se for conquistado pela ternura.

Você tem dons artísticos ou estéticos e, com um pouquinho de energia, poderá elevar-se a uma arma bastante superior: alguém que se revelou Faca e que poderá se transformar em Funda.



O seu lema é "Amanhã será outro dia". Onde você irá dormir amanhã? O que comerá? Não importa! Você improvisará, adaptar-se-á, confiando sempre em seu instinto, do qual tem plena certeza.

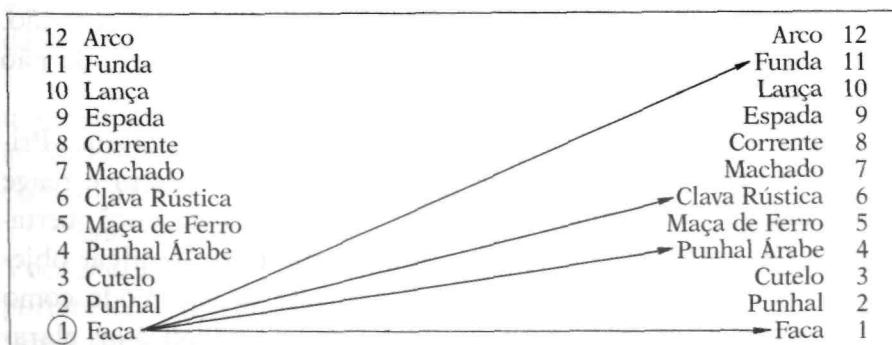
De mais a mais, você não tem grandes necessidades. A aparência, o conforto, você desdenha tudo isso. Como desdenha seu "visual", a tal ponto que algumas vezes pode parecer desleixado. . .

Se você quiser sair do estágio de Faca, conte com seu instinto, desconfie da sua displicência — e tome cuidado com o álcool, com as drogas e com as más companhias, que sempre representam um perigo, constantemente pairando sobre sua cabeça como uma espada de Dâmocles. . .

Suas possibilidades de evolução

Se um pouco de agressividade juntar-se à sua preguiça, você poderá se transformar num Punhal Árabe ou, mesmo, numa Clava Rústica, se tiver vontade de viver no campo. E se os estágios de Machado ou Corrente não lhe são facilmente acessíveis, saiba que você é a única arma que pode atingir, de um só golpe, o estágio de Funda, graças aos seus dons artísticos.

As evoluções mais freqüentes da Faca



O PUNHAL

Simbolismo

O Punhal simboliza a agressão direta e o combate. Em analogia com o signo zodiacal de Áries, ele representa os valores da impulsividade e da agressividade.

Se o Punhal é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Áries.)

Entusiasta e apaixonado, você vive o tempo presente, é imediatista, agindo impulsiva e espontaneamente. Suas motivações são guiadas pelo instinto, pelo desejo, os quais são seguidos sem muita reflexão e com muita energia. . . e bastante imprevidência!

Você vive a realidade.

No seu entender, o passado não existe mais (ou, por outra: você esquece com uma sinceridade desconcertante... a ponto de negar hoje o que afirmou ontem) e o futuro é uma vaga possibilidade que você enfrentará, não resta dúvida, mas somente quando chegar a hora. Porém, o momento presente, este você o vive intensamente, em profundidade, cegamente. Ele o obnubila, o envolve, a ponto de limitar seus horizontes. É por isso que, por vezes, lhe faz tanto mal enxergar as pessoas e as coisas como realmente são. E é por essa razão, também, que você às vezes é acusado de não enxergar "um palmo adiante do nariz".

Suas emoções funcionam no mesmo ritmo: são primárias. Primárias no sentido de que você toma tudo ao pé da letra e reage instantaneamente a qualquer solicitação ou ataque. Você, certamente, tem reflexos! Mas quando se trata de recuar e julgar objetivamente os fatos, então são outros quinhentos. E o modo como sente as coisas faz com que se sinta impedido de analisá-las claramente. Felizmente sua intuição, que é superior, lhe inspira soluções, ainda que seu intelecto caminhe sempre desvinculado de sua emotividade.

Você adora a ação, a conquista e o desafio, mesmo que sejam e sobretudo quando são absurdos; adora o risco e se impõe, com prazer, um *Challenge* permanente, colocando-se, incessantemente, à prova, contanto que a condição seja de obter resultados concretos e imediatos e de não levar em consideração os detalhes ou a organização. Dotado para começar e improvisar, você não o é tanto para continuar e perseverar. Daí que, se seu projeto não for muito bem logo de saída, você o muda. E — zás! — você tem horror de perda de tempo.

Feito para grandes arrancadas, sem alvo na vida, sem momentos de entusiasmo, sem razão para agir, seu motor engasga e afoga; você não sabe mais como voltar à marcha lenta. É extraordinário observar com que energia realiza um trabalho que lhe dá prazer, que o levará à categoria de grande chefe indígena, desportista de estro ou grande dama.

A franqueza é uma de suas grandes qualidades; exceto quando ela é excessiva, o que o leva a dizer verdades que o senso comum qualifica como sendo melhor não serem ditas. A diplomacia não é o seu forte, mas você ignora o que seja maldade. Na pior das hipóteses, é um cometedor de gafes. . . De mais a mais, surpreender, chocar, muitas vezes é motivo de divertimento para você.

Você vive suas emoções com a mesma intensidade com que vive todo o resto. Sujeito a simpatias e antipatias espontâneas, num estilo fulminante, você é profundamente leal com aqueles que ama. Assim, aqueles que não lhe correspondem com a mesma lealdade, que se precavemham!

Se, por infortúnio, sua confiança for traída, ainda que por uma vez só, alguma coisa se quebrará e você jamais poderá voltar atrás. Preferirá recomeçar de zero, atitude para a qual você tem dons evidentes.

Sua inteligência é essencialmente intuitiva e simplificadora. Você muitas vezes raciocina primariamente, e não dá a menor importância às aparências. De fato, complicar a vida não é o seu forte! Mas as pessoas gostam de você pelo seu dinamismo, seu calor e a fé evidente em suas convicções. Se você não tem razão, logo reconhece a culpa; mas se tem, jamais se vangloria. Vê-se bem que não sabe mentir, ou o faz muito mal, o que dá segurança.

Além disso, com você jamais há hipocrisia ou falsos sorrisos. Sempre se sabe pelo semblante. Um pouco demais para pessoas complicadas, porém, *nobodys perfect* * . . .

Se o Punhal é sua arma de ascendência

Seus pais lhe ensinaram a ser desembaraçado, o que já é uma grande coisa! Com um pouquinho mais de ambição, não seria de todo mal progredir, além do que, eles não hesitariam em lhe apoiar.

Se o Punhal é sua arma da sorte

Seu gosto pela confrontação poderá fazer com que você corra o risco de se contentar com obstáculos imediatos a transpor, assim como com rivais pouco dinâmicos. Procure outros desafios para poder evoluir.

Se o Punhal é sua arma de nascimento

Como a sua arma, você é um indivíduo de duplo corte: sua qualidade, a coragem, pode ser aplicada, pouco a pouco, para construir uma vida melhor. Mas assim que as circunstâncias se tornam um bocadinho excepcionais e vêm titilar seu lado romântico. .. ou, quem sabe, sua exagerada sensibilidade, então você é capaz de atos extremados, arriscados, piores de violência, pois perde o controle de si mesmo. Além disso, sua primariedade o impede de imaginar, mais a longo prazo, as conseqüências de suas iniciativas.

Felizmente, esses excessos são raros e a maior parte do tempo você se conduz de modo pacífico e não cria caso. Seus "rosnados" escondem um bom coração e seu mau humor jamais é muito desagradável e duradouro.

* "Ninguém é perfeito." Em inglês no original. (N. do T.)

Seus interesses, como seus dons, o guiam vantajosamente em direção às atividades manuais ou concretas. Você não é nenhum brilhante intelectual, muito menos as abstrações e os discursos lhe despertam interesse. É mais do seu feitio se empenhar em formar um patrimônio, e sonha possuir uma casa ou um estabelecimento comercial a fim de obter riqueza e poder. Você é ambicioso, embora de uma ambição razoável e limitada.



Socialmente falando, você é gentil e comunicativo, evita os conflitos mas reage muito violentamente diante das críticas; pode, até, perder seu sangue-frio! De fato, você não suporta o confronto com suas próprias limitações ou incapacidades, muito embora secretamente você gostasse de ir mais fundo a fim de demolir todos os obstáculos. . .

Goza de uma saúde de ferro e sua vitalidade é excelente, além do que você é muito ativo e não suporta ficar parado. Se suas mãos não estão ocupadas, seu espírito fica inquieto!

No plano afetivo, você sofre daquilo que se pode chamar de "carência". Tanto sentimentalmente como sexualmente, não se faz de rogado. Mas ignora a perversão. Você é franco, direto, sem floreios ou sentimento de culpa, com um evidente gosto pelo prazer e pela conquista. E se um parceiro o satisfaz, você não o troca. De fato, você não gosta muito de trocas. . .

Suas possibilidades de evolução

Sua ambição limitada, seu pouco interesse pelo poder, riqueza ou criação fazem com que se torne difícil o acesso às armas longas. Mas você se transformará muito facilmente num Cutelo; basta apenas trabalhar, o que lhe mete medo. A Clava Rústica lhe é, igualmente, acessível, e você a escolherá se amar a natureza.

As evoluções mais frequentes do Punhal

12 Arco	Arco	12
11 Funda	Funda	11
10 Lança	Lança	10
9 Espada	Espada	9
8 Corrente	Corrente	8
7 Machado	Machado	7
6 Clava Rústica	Clava Rústica	6
5 Maça de Ferro	Maça de Ferro	5
4 Punhal Árabe	Punhal Árabe	4
3 Cutelo	Cutelo	3
② Punhal	Punhal	2
1 Faca	Faca	1

O CUTELO

Simbolismo

O Cutelo pode servir como arma, mas é, sobretudo, um instrumento de trabalho que necessita de uma perícia baseada na experiência, tanto a que adquirimos por nós mesmos quanto a que nos é transmitida por nossos ancestrais.

Se o Cutelo é sua arma de predestinação

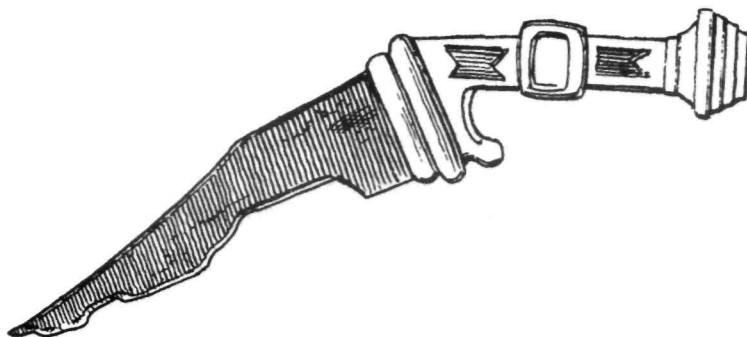
(Você nasceu sob o signo de Câncer.)

Para bem compreendê-lo, poderíamos apenas utilizar o dístico derivado do axioma tão caro aos detetives de romances policiais: *Cherchez la femme*, "Procure a mulher". No seu caso, seria mais "Procure o menino"!

Com efeito, suas reações hipersensíveis e emotivas têm raiz nas primeiras sensações, nas primeiras impressões de sua vida. Sem que perceba e, por vezes, a contragosto, você se vê incessantemente fazendo referência às suas experiências na infância e, portanto, ao modo como você sentiu a influência de seus pais e amigos.

Se, por azar, esse período de sua vida tiver acusado frustrações e sensações de abandono, justificadas ou não, você correrá o risco de, ao cabo de alguns anos, desenvolver uma verdadeira fobia a tudo o que se assemelhe, de perto ou de longe, a uma separação ou rejeição afetiva. Toda e qualquer indiferença o machuca, deixando feridas dolorosas. Você tem carência de se sentir amado, apreciado, seguro. Em certos casos extremos, paparicado, preferido...

Portanto, esse seu lado "em carne-viva" muitas vezes aparece camuflado sob uma aparência distante, pacífica, até mesmo adormecida. Esta é, na verdade, sua armadura canceriana. Ela serve para protegê-lo dos ataques do mundo exterior. A fim de evitar o *stress*, você assume um ar bonachão e diz: "Uff. . ." com ar de indiferença. Mas aquilo que você deseja, de fato, é que o amem — ou o deixem em paz!



Assumir sua sensibilidade, aceitar sua vulnerabilidade, eis o grande desafio. Se você der importância a ele, ao mesmo tempo realçará a riqueza de sua personalidade. Mas se se omitir, estará arriscado a passar a maior parte de sua vida num universo imaginário ou fantasmagórico, onde você elimina todos os aspectos nocivos da realidade.

Assim, você pode ver como são os dois extremos de seu signo: sedentário ou vagabundo. Neste último caso, você é um indivíduo charmoso, insaciável, nada caprichoso e, sobretudo, muito subjetivo. Definitivamente toldado pela realidade, você preserva o "seu mundo" e interpreta todos os eventos de forma a comportar a sua própria visão das coisas. No primeiro caso, você é você, discreto, dotado de uma aparente passividade, a qual é, na verdade, uma notável inércia: ninguém pode obrigá-lo a fazer aquilo que você não quiser! Cede, às vezes, simplesmente para não criar casos, para não ir apenas pela sua cabeça. Sendo excepcionalmente obstinado, substitui a energia pela perseverança. . .

Junto com sua capacidade de ser terno, delicado, estão a imaginação e a intuição. Usando essas qualidades, você poderá conseguir muito êxito. Mas será, igualmente, capaz de se expandir num trabalho em grupo, que seja desenvolvido numa atmosfera sossegada e, até mesmo, familiar. E seus combates mais valorosos e mais fantásticos serão sempre travados a fim de obter e preservar o seu bem-estar e o daqueles que você ama.

Seu equilíbrio físico depende enormemente de seu equilíbrio emocional. Ao menor sinal de contrariedade, seu estômago se contrai como num nó górdio e seu apetite aumenta. Você precisa, acima de tudo, de uma vida regular. E de sono.

Se o Cutelo é sua arma de predestinação

É desejável que você queira uma arma de predestinação mais elevada e enérgica (Punhal Árabe, Maça de Ferro ou Corrente, pelo menos) para lhe dar a coragem de não seguir o exemplo de seu pai e sua mãe, exemplo este tentador e que pode ser seguido cegamente, admito, já que ele exprime uma espécie de bem-estar em sua ausência de ambição e busca de tranqüilidade.

Se o Cutelo é sua arma da sorte

Aqui também você não quer se mexer muito. Mas, se quiser fazer alguma coisa. . . bem, tudo depende de suas outras armas. De qualquer modo, você prefere continuar se sentindo bem no lugar onde está, num ambiente favorável, a se mudar para um meio desconhecido, mesmo que isso represente uma evolução.

Se o Cutelo é sua arma de nascimento

Você é calmo, lento, pacífico, demora a se decidir a "tomar o trem"; mas é infatigável, desde que esteja "nos trilhos". Gosta de paisagens e situações das quais sua experiência lhe permitiu conhecer cada minúscula folhinha. Para você a segurança está no conhecido, no habitual. O imprevisto é uma monstruosidade, um inferno. Se um evento inesperado se apresenta de repente embaixo do seu nariz, você se recolhe, todo horrorizado. Não lhe é possível deixar de experimentar uma desconfiança radical contra tudo aquilo que escape do campo de sua consciência e de seu domínio imediato. As técnicas e idéias novas lhe são inquietantes; e, mesmo que passe a aderir a elas, não o fará sem que antes



resmungue muito, tal qual um gato que esteja reconhecendo seu território...

Em tudo o que faz, você se mostra estável, regular, confiável. Sua ambição é moderada, e você acha melhor aperfeiçoar-se dentro de seus domínios do que fora deles. Além do mais, a tradição diz que, se você se desprendesse das influências recebidas e de sua rotina profissional, isso lhe faria mal. Ainda mais que, neste plano, graças ao seu senso de disciplina e sua obstinação, você sabe se tornar indispensável. De fato, você é profundamente racional. A ponto de sufocar a fantasia e a imaginação! E, se demorar muito no Cutelo, toda a sua vida será desse jeito, porque você não visualiza outra coisa a fazer, por falta de capacidade. Se por acaso ganhasse na loto, e daí pudesse comprar um carro do ano e um iate, você, na verdade, iria preferir renovar seus eletrodomésticos! E, estando em férias, por que sair se você está bem em casa, assistindo à TV? Isso tudo não vale um tostão furado! Em suma, você se reprime demais, muitas vezes por achar que vai ter complicações e por insegurança. Você reprime, por vezes, até os outros, em nome da ordem e do direito. Pouco autoritário em seu trabalho, sem muito desejo de mudança, você tem necessidade de ser elevado, de ser engajado em novas experiências.

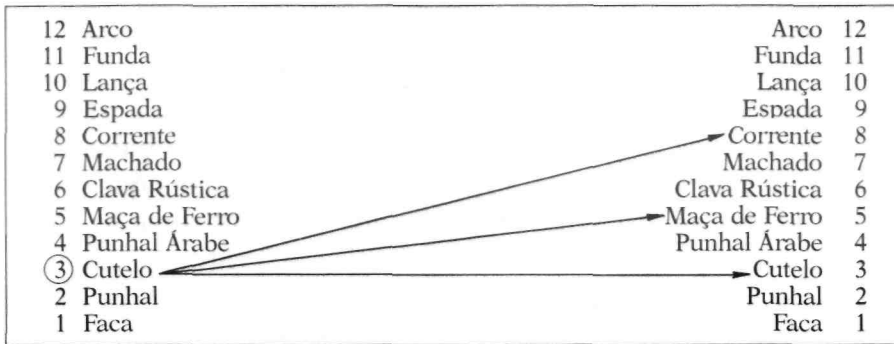
Mas tudo isso não deve fazê-lo esquecer de ser sociável e gozar a vida. O que, na verdade, já acontece, já que você se mostra amável e acolhedor e, no plano conjugal, muito fiel, embora mais por preguiça do que por profunda convicção — as grandes paixões não lhe são de grande interesse. Pouco agressivo, você procura viver em harmonia com todo o mundo. Porém, que se cuidem aqueles que procuram subverter o ritmo de sua vida!

Suas possibilidades de evolução

Com o Cutelo como arma de partida, você não tem muita ambição de evoluir. Assim, poderá conservá-lo por toda a vida, sem subir nem descer. No máximo, poderá tender para a Maça de Ferro ou a Corrente...

Quanto a se transformar num Punhal Árabe, isso lhe fará frequentemente sentir medo!

As evoluções mais freqüentes do Cutelo



O PUNHAL ÁRABE

Simbolismo

É a arma mais perigosa do primeiro grupo, a mais decididamente destinada ao combate. Ela simboliza uma agressão sorrateira ou imprevista, pois trata-se de uma arma de fácil dissimulação. Por isso é que está em analogia com o signo zodiacal de Escorpião.

Se o Punhal Árabe é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Escorpião.)

Você tem fascínio pelo mistério e evolui na complexidade como um peixe dentro d'água. O evidente, o aparente, o imediato não lhe oferecem interesse. Você rapidamente os deixa de lado, porque são muito simples, muito fáceis. Viva o complicado! Pelo menos isso representa um desafio à altura de sua extrema e deveras resistente energia vital.

Sua personalidade segue as mesmas linhas: tudo em relevos surpreendentes. De tempos em tempos, você mergulha nas

sombras, nas quais não deixa, com facilidade, muitos o alcançarem. Você prefere o insólito ao cotidiano, o extremado ao racional, e seu interesse, seja profissional ou afetivo, não pode ser menos que apaixonado. Esse interesse corre o risco de se extinguir se você não tiver mais nada a perseguir, mais nada a descobrir, a compreender.

Sua vida é comumente pontilhada de questionamentos e de instantes de uma profunda aridez, durante os quais você não consegue evitar de cavar certezas, destruir as mais estáveis estruturas. De fato, seu desejo é transformar as coisas e substituir os valores conhecidos por novos sistemas, novas criações mais adequadas às suas exigências profundas e ao seu desejo do absoluto.

No seu entender, a confrontação é um modo de vida. Você tem necessidade dela como outros têm de beber ou de comer. A luta o estimula, mas o ataque brutal e ruidoso não faz o seu gênero. Reflete muito antes de agir, evita as armadilhas e frustra habilmente aqueles que querem prejudicá-lo graças à sua notável perspicácia. Você, infelizmente, tem a tendência de ver ataques onde eles não existem, assim como de se mostrar vingativo, crítico e rancoroso.

Na amizade, assim como no amor, é apaixonado, freqüentemente exclusivista, capaz de se recusar a viver um relacionamento se ele lhe parecer excessivamente morno. Prefere a abstinência ao tédio.



Essa tendência de viver incessantemente "na crista da onda" traz consigo um cansaço que faz com que você seja, muitas vezes, nervoso e esteja, quase sempre, ansioso e angustiado. O sono lhe é muito necessário, quanto mais se você chegar ao limite extremo de suas forças.

Se o Punhal Árabe é sua arma de ascendência

Isso o ajudará, mesmo que não se trate de uma arma de nível elevado. Pois muito cedo você terá consciência da necessidade, na vida, de saber ser desembaraçado segundo as circunstâncias e reagir duramente contra a adversidade. Você deve, em compensação, livrar-se de uma tendência à amoralidade, ainda mais que despreza regras e princípios. Mas você sobreviverá — o que já não é assim tão mal!

Se o Punhal Árabe é sua arma da sorte

O meio em que vive é suficiente para satisfazer suas necessidades de confrontação. Tente, assim mesmo, fixar objetivos de combate mais longínquos. . .

Se o Punhal Árabe é sua arma de nascimento

A tradição astrológica não hesita em descrevê-lo como um ser perigoso. De fato, você ignora solenemente as inibições e temores das outras armas do seu grupo. O Punhal Árabe já é, por si só, uma arma de transição. Daí você não querer conservar o mesmo estágio pelo resto da vida. Você utiliza tão bem suas forças como as fraquezas dos outros. Não se deixa comover: afinal, os meios justificam os fins! Muito ativo, empreendedor e audacioso, mas capaz de agressividade e violência, você precisa correr riscos, confrontar-se com dificuldades, apelando tanto à sua energia como à sua inteligência, a qual não é rápida (você é mais mordaz em atos do que em palavras e às vezes falho nas réplicas), mas é fina e penetrante, com grande tendência à meticulosidade.

Junte-se a isso que os princípios nunca o detêm. Naturalmente revoltado contra os tabus e normas da sociedade, você constrói suas próprias regras, baseado no lema "salve-se quem puder", que justifica o "na hora eu dou um jeito". E como se trata de atingir os fins, você não hesita em mentir e passar a perna no próximo — tudo com o mais angelical dos sorrisos. . .

Felizmente para você, pode considerar-se um elemento indispensável a qualquer combate, por causa de sua coragem mesclada de astúcia, sua capacidade de dar a volta por cima e ferir lá no ponto preciso.

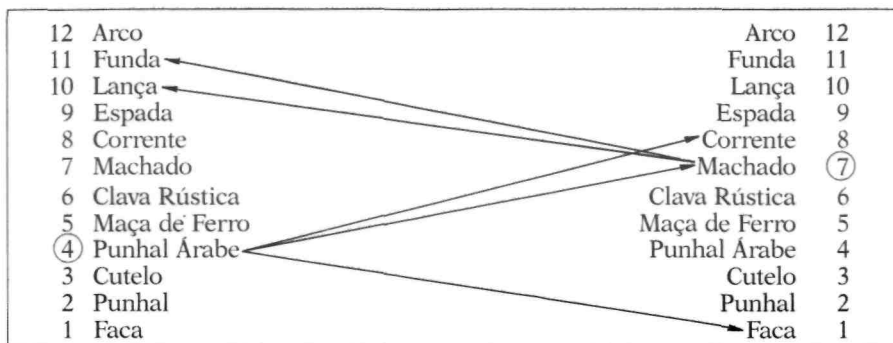
Sua ambição é grande, mas raramente você será homem de uma só vocação. Está sempre precisando testar suas forças e capacidades, viver o máximo de experiências e tirar, a cada vez, o máximo de cada uma delas. Você poderá ser um desportista, um espião genial, um detetive. . . Ou, quem sabe, um contumaz malfeitor que perde a conta de seus saques a bancos ou trens postais! De fato, sendo guiado pelas paixões, você é capaz de atos horríveis ou sublimes, de fazer o melhor, como o pior. Mas jamais aceitará a rotina ou o meio-termo, a menos que seja para destruir ou regenerar.

Muito independente, desdenha solenemente a opinião dos outros. Porém, isso é só na aparência, pois você gostaria muito que seus méritos fossem reconhecidos por aqueles que você estima. Sabe seduzir, embaraçar, fascinar, ao passo que não é fácil lhe agradar nem protegê-lo. A sua necessidade de experimentação e renovação faz com que aprecie mais duradouramente as pessoas que conservam sua individualidade ou seu mistério. Em tais casos, você é apaixonado e excessivamente romântico. . .

Suas possibilidades de evolução

Tudo é possível! Se você se abandonar às suas tendências maldosas, poderá retroceder ao estágio de Faca. As armas de meio porte não lhe atraem, salvo, quiçá, a Corrente, a qual representa o poder do dinheiro. Mas as armas longas lhe são atrativas e todas lhe são acessíveis, salvo a Espada, que é conformista demais, demais representativa do poder estabelecido.

As evoluções mais freqüentes do Punhal Árabe



A MAÇA DE FERRO

Symbolismo

"Arma de última chance" utilizada nos combates e justas dos cavaleiros para enfrentar os adversários quando todo o aparato habitual estava fora de uso, a Maça de Ferro simboliza o desembaraço. Desse ponto de vista, ela está em analogia com o signo de Gêmeos.

Se a Maça de Ferro é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Gêmeos.)

Muito sociável, você gosta do diálogo, das mudanças e das discussões, que são um excelente meio de satisfazer sua curiosidade insaciável. Você se exprime facilmente, com tranquilidade, a ponto de conseguir, por vezes, falar brilhantemente de assuntos que você conhece apenas superficialmente... A audácia vem em seu socorro quando o conhecimento pede água! Além disso, você sempre sabe um pouco de tudo, está sempre a par dos acontecimentos, tem as orelhas compridas que tudo ouvem, não por

curiosidade malsã, mas por simples "interesse humano". Tudo lhe apaixona. Resultado: muitas vezes você se dispersa e dificilmente vai ao fundo das coisas. Mas o que importa? Para isso existem os especialistas! Sua função é mostrar, apresentar.

Como se não bastasse dialogar com os outros, você também dialoga consigo mesmo, criticando-se ou aprovando-se, conforme as circunstâncias. . . Sob uma aparência ligeira e descontraída você tem um agudo senso crítico, o que o impede de ser totalmente



descuidado, desleixado. Porém, isso passa despercebido para os outros, que somente o acusam de ser superficial. Eles, então, teriam boa razão para perguntar, diante de suas piruetas e fantasias, se você troça do mundo ou simplesmente de você mesmo. . . Assim, por causa das máscaras e do jogo das aparências, você se arrisca a se perder, a não saber mais quem realmente é ou gostaria de ser...

De fato, tudo o que tem certa gravidade lhe provoca receios: a sensibilidade, as emoções, que, para você, são coisas extremamente íntimas e importantes para que sejam ostentadas à luz do dia. Impelido a entrincheirar-se, você se fecha como uma ostra e se refugia nos prazeres e na intelectualidade.

No amor, como na amizade, você detesta se sentir "acuado", e se envolve muito dificilmente, sempre do seu modo. A menor cena, a menor manifestação de possessividade o fazem fugir a toda a velocidade! Você não se sente bem a não ser entre pessoas que tenham o mesmo senso de independência e liberdade que você. Em tais casos, mostra-se compreensivo, tolerante e sempre disponível.

Seu amor pelas mudanças e contatos humanos o afasta de todos os trabalhos rotineiros, nos quais você se estiola como uma planta privada de água e luz. Você foi feito para a improvisação, e os riscos não o assustam. Em geral, seus dons o conduzem mais a profissões no âmbito intelectual do que no manual; o dinheiro não lhe interessa, a menos que seja para lhe possibilitar uma vida sem muitas preocupações com as contas e a economia. .. coisa a que você tem horror!

Se a Maça de Ferro é sua arma de ascendência

Seus pais, com certeza, o ensinaram que seria bom tornar-se responsável para que fosse digno do papel de um chefe, a fim de ser escutado e seguido. Esse ensinamento deverá ser utilizado antes para servir aos outros do que a você mesmo — pois o autoritarismo o espreita!

Se a Maça de Ferro é sua arma da sorte

A vida lhe oferecerá a oportunidade de ser "o primeiro na sua cidade ou o segundo em Roma", como diz o provérbio. O que você escolherá?

Se a Maça de Ferro é sua arma de nascimento

Você é imprevisível e espantosamente adaptável, a ponto de poder mudar completamente conforme as circunstâncias. Tudo está bem, você não tem preocupações? Tanto melhor! ei-lo *cool* *, descontraído, amável, um nadinha despreocupado e, mesmo, partidário da lei do mínimo esforço. As coisas vão mal? Você imediatamente desperta, pronto a fazer os necessários esforços, tudo o que for preciso, inclusive utilizar, desavergonhadamente, recursos menos nobres como a mentira e a bajulação. As coisas melhoraram? Ótimo, então você, beatificamente, volta ao seu torpor antigo. Prefere não desperdiçar energias, a não ser quando seu bem-estar estiver ameaçado.

Seu comportamento traduz as mesmas contradições: ao mesmo tempo conciliador e obstinado, autoritário e submisso. Tudo dependerá do efeito que deseja obter. Dependerá, sobretudo, dos outros, que têm, na sua vida, uma grande importância e o influenciam, apesar de você não querer.

E seu desejo de ser reconhecido, aceito, o impede muitas vezes de exteriorizar suas revoltas e irritações. Você teme ser rejeitado. Então guarda sua agressividade no bolso, saca de seu lenço e sorri amavelmente. Ao mesmo tempo se esforça para se manter dentro das tradições e costumes, mesmo que isso o exaspere interiormente.

Aqueles que crêem conhecê-lo bem se arriscam a se ver frustrados, pois você passa da rigidez à sinuosidade num piscar de olhos. E, depois de gestos de uma audácia quase espetacular, você é capaz de "afinar" covardemente! Na verdade, você não é covarde. Apenas respeita um princípio seu de ter uma atitude diferente para cada acontecimento.

* Calmo, impassível, tranqüilo. Em inglês no original. (N. da E.)

Essa flexibilidade que você mostra na vida cotidiana é a mesma que, no plano mental, faz com que você ache um pretexto para se justificar e, assim, encontrar uma razão para seus atos — nobre, se possível. Você poderá, nesses casos, esquecer um pouco a lucidez e utilizar sua inteligência para inventar desculpas que, frequentemente, o recolocam em pauta. . .

A quase certeza de "estar no seu direito", que você toma se não diligente, pelo menos logicamente, o conduz à imposição de



sua vontade sem hesitações quando você quer alguma coisa, e também a usar em demasia seus sentidos de autoridade e responsabilidade, que são inegáveis.

No amor, você é capaz de paixões tão sinceras quanto cegas e, muitas vezes, arrisca-se a se iludir. Mas, se fugir às armadilhas da ilusão, poderá criar um círculo familiar, que o fará muito feliz.

Suas possibilidades de evolução

Elas dependem, essencialmente, dos esforços que você fizer para se tornar lúcido. Com efeito, você se arrisca a se enganar, assim como enganar aos outros, e tudo inconscientemente. Com um pouco de objetividade — reconhecendo que você tem direito a errar e, mesmo, reconhecendo seus erros — e, em pouco tempo, tornando-se um pouco mais aberto, você poderá ascender alguns escalões até os estágios da Corrente ou da Espada, que estão dentro de suas possibilidades.

As evoluções mais freqüentes da Maça de Ferro

12 Arco		Arco	12
11 Funda		Funda	11
10 Lança		Lança	10
9 Espada	→	Espada	⑨
8 Corrente	→	Corrente	8
7 Machado		Machado	7
6 Clava Rústica		Clava Rústica	6
⑤ Maça de Ferro	→	Maça de Ferro	5
4 Punhal Árabe		Punhal Árabe	4
3 Cutelo		Cutelo	3
2 Punhal		Punhal	2
1 Faca		Faca	1

A CLAVA RÚSTICA

Symbolismo

É a arma de Hércules, o símbolo da força primitiva e brutal. Mas é também, na mitologia hindu, a arma de Vixnu, e significa, por sua vez, o conhecimento e a força do tempo que permanece no fundo de tudo. Pela tradição céltica, a clava tem o poder de vida e morte: ela mata os inimigos e ressuscita os amigos.

No ciclo de armas árabes, a Clava Rústica está associada com a natureza e em analogia com o signo zodiacal de Touro.

Se a Clava Rústica é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Touro.)

Você não é o que se pode chamar de "precipitado". Custa muito para aceitar as coisas ou uma idéia. Seu ritmo se traduz por uma ruminação pacífica precedida por uma digestão e uma assimilação fecundas. Uma vez ingeridos todos os dados, você é capaz de uma surpreendente criatividade. E de uma obstinação absoluta quando se trata de conservar aquisições. Forçosamente, você leva muito tempo para se habituar — e detesta mudar de hábitos!

Lento, bonachão e pacífico, é particularmente fácil conviver com você. Possuí, muitas vezes, um lado *bon vivant* epicurista que sabe gozar os prazeres da vida sem se envenenar com os estados da alma. As mudanças de humor, quase nunca! Mas é melhor que não seja muito "forçado", pois, contrariado, perturbado nas suas tranqüilas certezas, posto em xeque, você é capaz de espantosos acessos de cólera, durante os quais você não se controlará. Felizmente, isso não acontece a toda hora!

O que conta para você são a segurança e o conforto. O dinheiro também! Não se pode dizer que seja indiferente aos bens materiais! . . . Você prossegue pela vida solidamente armado de uma obstinada vontade de construir e possuir, substituindo o brilho e a desenvoltura que lhe faltam pelo esforço e a perseverança. E nessa empreitada você não se detém enquanto não chega ao fim

do poço. Sua força de empuxo faz lembrar mais um trator que uma Ferrari. . . Mas você ignora todas as panes!

Sensual e possessivo em todos os aspectos, dificilmente renuncia àquilo que obteve, seja idéias, objetos ou pessoas. Abandonar é uma palavra que não existe em seu vocabulário, e as separações lhe fazem muito mal, podendo, mesmo, destruí-lo. Seu gosto pelo concreto, seu realismo e senso de dever lhe possibilitam exercer todas as profissões cujo ritmo é regular, pois a improvisação não é seu forte. E isso vale tanto para suas atividades como para suas relações humanas, nas quais pode-se dizer que lhe falta um pouco de compreensão e tolerância. Apesar de sua maneira deveras gentil, você, no entanto, não recebe muito bem as críticas.

Se a Clava Rústica é sua arma de ascendência

Você é muito marcado pelo meio familiar. Assim, tem necessidade de bastante força de vontade e da presença de uma arma de nível mais alto no seu arsenal (Espada, ao menos) para sacudi-lo e fazê-lo encaminhar-se diferentemente de seus pais. Você tem a possibilidade, também, de fazer frutificar um patrimônio construído por gerações antes de você. O que quer que seja, saberá escolher com sabedoria, o que o levará ao equilíbrio.

Se a Clava Rústica é sua arma da sorte

Você tem excelentes possibilidades de desenvolver seu intelecto, assim como sua criatividade. Tente utilizá-los.

Se a Clava Rústica é sua arma de nascimento

Para aqueles que não o conhecem, você dá a impressão de ser plácido e sem problemas. Essa atitude pacífica e racional, associada ao fato de você estar sempre muito próximo a seus bens, faz com que você, muitas vezes, passe por materialista, unicamente preocupado com seu conforto e seu rico dinheirinho. Que



engano! Sim, porque você é um sonhador, um hipersensível, um contemplativo. É amante da beleza, seja em palavras, formas, imagens ou sons. E por mais Clava que você seja — e rústica, sem dúvida —, você também é um artista dentro de sua alma, cheio de imaginação e originalidade.

O que lhe falta para se tornar um grande criador é mais agressividade, a paixão e o gosto pelo combate. Você é um amante da paz e da harmonia, sendo mais defensivo que ativo. É preciso que lhe pisem muito nos calos para que se torne violento. Além disso, você tem, nitidamente, tendência a privilegiar a vida afetiva e familiar, como se uma sabedoria inconsciente o houvesse feito, desde o nascimento, pesar as dimensões artificiais do poder. Os dizeres de La Fontaine "Para vivermos felizes, vivamos ocultos" ilustram perfeitamente sua filosofia.

Por exemplo, você sabe que para progredir no escalão social às vezes é necessário que façamos inimigos. E você. . . prefere ter amigos! É uma questão de gosto, não é mesmo?

Muito sensual e exageradamente sentimental, você tem uma imensa necessidade de afeição e segurança. Para conseguir tais coisas você até se prontifica a pagar um alto preço, renunciando à sua realização, ao reconhecimento de seus valores e capacidades. Ou, quem sabe, adotando um modo de vida tranqüilo, regular e racional, enterrando, assim, num jardim secreto os tesouros de sua imaginação.

Você permanece, no seu modo de pensar, sempre ligado ao concreto, à realidade. Tem seus pés bem no chão, bem neste mundo, mesmo que sua cabeça esteja em outros mundos. Ama a natureza, os animais, as flores, o passar das estações. Você tem necessidade de árvores para ser feliz como Brassens. . .

Seu ponto falho é uma certa lentidão que faz com que você demore mais tempo que os outros para chegar ao mesmo ponto. Mais tartaruga que lebre, indiferente às honras e não obcecado pelo dinheiro, você faz parte da retaguarda, se perde vadiando, fica a colher framboesas e somente chega quando a batalha já acabou e as condecorações já foram distribuídas.

E você nem liga, porque sua vontade é apenas ser feliz e estar muito consciente de que uma medalha não lhe trará

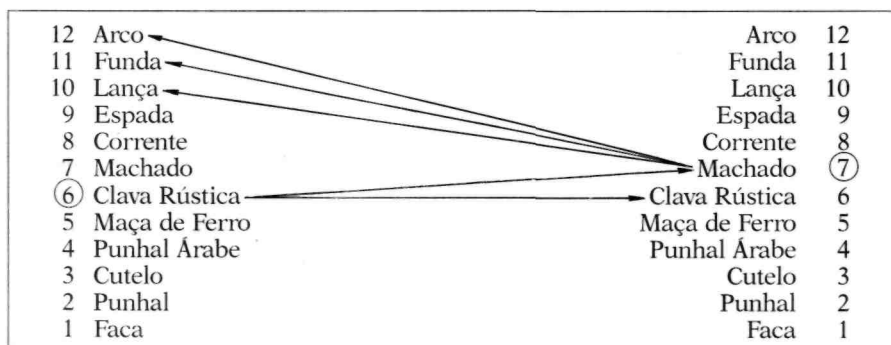
felicidade. . . Você jamais renunciará a uma alegria do coração em detrimento de um êxito. Portanto, você é dotado e inteligente e todas as escolhas lhe são permitidas.

Suas possibilidades de evolução

A porta da elevação para armas de nível mais alto lhe está aberta, graças à sua criatividade e originalidade. Sua evolução, na vida, depende somente de você e de sua vontade. Você não será jamais Espada (é por demais indisciplinado); mas poderá se tornar Corrente, Lança, Funda e, até mesmo, Arco. Você atingirá esses estágios mais facilmente se sua arma de ascendência for elevada ou se sua arma de predestinação implicar um gosto pelo combate (Punhal ou Punhal Árabe, ou outra arma longa).

De qualquer maneira, é muito provável que você escolha, ao longo de sua vida, retornar serenamente ao seu estágio de partida, encontrando assim uma felicidade simples na alegria de viver.

As evoluções mais freqüentes da Clava Rústica



O MACHADO

Simbolismo

Em todas as culturas a imagem do machado está associada ao raio, portanto à tempestade e, por extensão, à chuva. É um símbolo de fertilidade e de fecundidade. Ele, sendo capaz de abrir a terra, prefigura, assim, a união desta com os céus.

Em certas civilizações ele representa o poder de dividir, mas também o de unir. Entre os chineses está imiscuído nas cerimônias de casamento. Ele é símbolo da água, símbolo da fusão. . . talvez por isso estando em analogia com o signo zodiacal de Peixes, governado por Netuno, deus dos oceanos, e Júpiter, o qual tem, justamente, o raio como emblema de poder. . .

Se o Machado é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Peixes.)

Hipersensível, emotivo e vulnerável, mais adaptável e flexível que voluntarioso, você vive no ritmo das sensações e impressões que o assaltam. Seu modo de comunicação favorito é a osmose. Você deseja a integração com o outro, assim como com o mundo. Pode ser por isso que busque as semelhanças e procure sempre ignorar as diferenças ou divergências, pois elas representam um aspecto da vida que o incomoda.

Nunca totalmente presente, mas também nunca totalmente ausente, você pratica notavelmente — e sem que se perceba — a arte da imprecisão, da vulnerabilidade. E sua maleabilidade o auxilia a usar as máscaras das circunstâncias — como as que o permitem se sentir útil. Você adora vir em socorro, ser devotado, mostrar-se compreensivo e com compaixão. Por vezes é tão gentil que o julgam invasor! O que o deixa muitíssimo infeliz, pois sua boa vontade foi rejeitada por espantosos monstros de ingratidão. . .

Na melhor das hipóteses, sua capacidade de adaptação leva-o à identificação e ao oportunismo, dos quais você tirará partido com uma tranqüilidade assustadora, seja qual for a situação.



Seu esforço é, sem dúvida, no sentido de jamais ser dirigido, jamais ceder a uma opinião preconcebida. Estará sempre disponível e receptivo ao máximo.

Seu defeito é a falta de decisão. É difícil fazê-lo reagir, motivá-lo; você não gosta da ação pela ação. Às vezes se arrisca a abraçar a veleidade e a marginalidade, somente para atender a suas vozes interiores e aproveitar a ocasião. Poderá, por fim, adaptar-se a uma estrutura estável — não sendo esse o último de seus paradoxos — graças ao seu modo de ser, meio presente, meio ausente.

Se o Machado é sua arma de ascendência

Sejam quais forem suas outras armas, este é um augúrio excelente. É provável que você herde da família o gosto pelo estudo e pelo trabalho, sem que isso lhe exija muito. Sob tal influência você tem todas as chances de progredir na vida, ainda mais que suas origens sempre lhe servirão de trampolim.

Se o Machado é sua arma da sorte

Mesmo com um ambiente familiar satisfatório, você estará sempre querendo se mexer, partir para novos horizontes, o que não lhe é favorável.

Se o Machado é sua arma de nascimento

A tradição o consagra como sendo um agraciado dos deuses, ou, melhor, dos gênios, pois foram eles que deram nome às armas. Com efeito, o Machado é considerado um "trampolim" ideal, favorecendo o acesso às armas mais longas.

É claro que as possibilidades de evolução estão aliadas às características do signo, que estão primordialmente ligadas a um grande interesse pelas coisas do espírito.

Com o Machado como arma de nascimento, você é curioso, inteligente, desejoso de aprender. Tudo lhe interessa; você tem muita vontade de aprofundar cada conhecimento, ir ao fundo das

coisas. Aquilo que fizer, será feito com aplicação e perseverança — até que termine não se distrairá. Seus empreendimentos são feitos com muita reflexão, e você aborda os problemas com uma mistura de flexibilidade e bom senso, que lhe dá uma visão objetiva das situações.

Entretanto, quando em confronto com o desconhecido, com novas ou inusitadas idéias, sua primeira reação é a desconfiança, já que você não é tão aberto de espírito como aparenta e permanece preso a princípios e tradições. Mas, em seguida, empreende os esforços necessários para compreender aquilo que o está golpeando. Você é daquele tipo de pessoa com quem sempre se pode contar para uma discussão e um entendimento, desde que se tenha um pouquinho de paciência.

Nos seus contatos com os outros você sempre procura mais a harmonia do que a rivalidade, a semelhança e os pontos em comum do que as divergências. Você é motivado por um senso de justiça exigente e agudo, por uma necessidade de paz universal. Isso o torna, por vezes, um pouco crédulo — algum castelo na Espanha, de vez em quando, lhe acenará. . . Mas você rapidamente retorna ao seu caminho e à razão. Uma de suas vantagens na vida é saber perfeitamente suas possibilidades e seus limites, o que o impede de exagerar; além disso, você tem horror ao extremismo. . .

Em compensação, não está livre dos erros de apreciação resultantes, por vezes, de um excesso de otimismo e indulgência ou de uma falta espantosa de espírito crítico.

Ainda não nasceu aquele que o fará duvidar da saúde do mundo. As situações que possam desmoralizá-lo ou desencorajá-lo não estão sequer em germe. . .

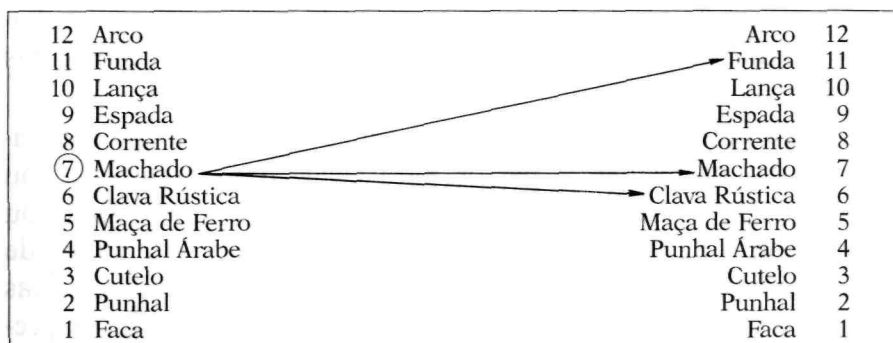
Você analisa demais seus estados de espírito porque é chegado demais à intelectualização, achando que assim será mais livre e relaxado nas suas relações sentimentais. Você se arrisca a se colocar em situações um pouco complicadas! Mas, e daí? Se o coração ficar mal, você racionaliza. . .

Suas possibilidades de evolução

Por desejo de paz, você poderá descer ao estágio inferior a este, aquele da Clava Rústica. Você não será o único a tomar essa atitude e isso não representa desonra! Mas, a menos que as circunstâncias fiquem deveras catastróficas, você não chegará a tanto. É muito raro que um Machado se torne Faca, Cutelo ou Punhal Árabe.

Para cima há muitas portas abertas. Você poderá ascender ao estágio de Lança, por exemplo. A Corrente, por ser materialista demais, não o interessa. Sequer a Espada: conformista demais. Poderá lhe fascinar a Funda. Mas, para atingi-la, você deverá, primeiro, escutar sua intuição e sua imaginação. . .

As evoluções mais freqüentes do Machado



A CORRENTE

Simbolismo

Ela é o símbolo que liga: o céu e a terra, os extremos, o homem e a mulher. Daí sua analogia com Balança, signo zodiacal das uniões e associações. No entanto, na astrologia árabe a Corrente é a arma do dinheiro e do ganho material. O gladiador ou

o cavaleiro, armados de uma corrente, lançavam-na sobre o adversário para puxá-lo para si e, assim, adquiri-lo, conquistá-lo. Como as outras armas do segundo grupo, a Corrente é uma arma perigosa. Mas seu objetivo não é ser mortal.

Se a Corrente é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Balança.)

Você se assemelha ao objeto que lhe serve de emblema e viverá em busca permanente de harmonia e equilíbrio — perfeitos, de preferência, pois você é muito exigente! Tem horror de situações extremas, de exagero e da caricatura. Para você nada é completamente branco ou completamente negro — existem todas as nuances de cinza.. .

Você é partidário da moderação em todas as coisas. Somente a injustiça o tira fora dos eixos, e, quando decidir lutar, combaterá a imundície e a obscenidade, a violência e o desequilíbrio das forças.

Muito afeito a acordos, você é capaz de mostrar-se conciliador ou dar os primeiros passos para criar uma conciliação, ou mantê-la. Ou, mesmo, repará-la. . . Por causa de uma disputa ou de um conflito, poderá ficar doente. Dentro dessa sistemática de contradições, muitas vezes passará por indefinido, volúvel; mas você terá sempre a impressão de estar se esforçando pela compreensão e pela indulgência. . .

Esse estado de espírito se estende ao âmbito material. Você é sensível às ambiências. A menor corrente de ar moral o fará espirrar e qualquer ruptura na harmonia o fará sangrar, ainda que a beleza o atraia e o apascente. Não é raro que você tenha um senso estético muito apurado.

De natureza sociável, você gosta de "cair no mundo", ladear pessoas de todos os tipos e procedências. Mas o seu íntimo não lhe diz muito como ser seletivo nesses contatos. Além disso, mesmo se, em sociedade, você deplorar os tesouros do charme e da sedução, no fundo não visa outra conquista senão aquela do seu complementar, a fim de se formar uma dupla. A relação dual é um de seus objetivos dominantes — se não, mesmo, o principal.



Isso implica, evidentemente, que você suporta mal a solidão e que o fato de se sentir, por exemplo, rejeitado pelo seu meio será verdadeiramente um drama para você, assim como qualquer ruptura, separação ou divórcio.

Seu maior defeito é a hesitação. Você tem tanta vontade de fazer o bem que passará um tempo infindo a procurar a solução ideal, aquela que não chocará e nem lesará ninguém. Por causa de sua vontade de conjugar o verbo balancear em todos os tempos sempre, você às vezes se precipita desembestadamente, o que não deixa de surpreender seu círculo de amizades. ...

Essa hesitação em ritmo de valsa vienense se manifesta toda vez que você tem de escolher — seja uma escolha importante ou não. E é aí que você será dependente dos outros, pois espera que eles tomem a decisão no seu lugar. É tão mais repousante!..

Se a Corrente é sua arma de ascendência

Não é indício muito favorável, pois você poderá muito bem só ter o desejo de se tornar Corrente ou permanecer Corrente — e isso para o resto de seus dias. Qualquer mudança de estágio, seja para cima ou para baixo, traz um risco de perturbação nos seus valores ou de separação da família. Mesmo que isso o revolte, tente fazer mudanças no sentido positivo, isto é, pondo a trabalhar sua inteligência e sua imaginação em vez de seu espírito de revolta. Ou então decida-se por fazer frutificar o patrimônio familiar. . . e esteja à vontade para ser Corrente.

Se a Corrente é sua arma da sorte

Você está muito bem armado para a obtenção de poderes materiais. Depende só de você o crescimento. E saiba que partir ou exilar-se no campo poderá significar restrição desse poder. . .

Se a Corrente é sua arma de nascimento

Você tem um caráter ambicioso e deseja, sobretudo, impor-se tanto material quanto socialmente, mais que intelectualmente. O poder não o deixa indiferente, mas você o procura com um certo conformismo e sem atalhos, já que adora ser reconhecido por seus pares, aqueles que têm a mesma motivação que você.

Desde que seja para melhorar sua situação, você se mostra espantosamente hábil e adaptável. Seu espírito engenhoso lhe permitirá fazer brotar água do deserto e transformar um ovo numa cabeça cabeluda de um *hippie* dos anos 60! Em seguida, patenteará a invenção e a registrará a fim de receber os direitos de autor,

pois você não tem nada do professor Nimbus: inventar, sim, mas com a condição de que isso renda!

Assim que tenha obtido aquilo que deseja — dinheiro suficiente para se sentir tranqüilo e ao abrigo das necessidades —, você é presa novamente da ambição material. Em resumo, você nunca acha que tem o suficiente. Essa avidez pode transformar-se em sua inimiga e cegá-lo. Desconfie dela, pois no dia em que perceber que o dinheiro não pode comprar tudo, você ficará muito infeliz. Por quê? Porque, sob essa aparência de homem (ou mulher) de negócios, esconde-se uma natureza excessivamente sentimental. Você tem necessidade de ser amado, por você mesmo e pelos seus, o que é, no mínimo, contraditório.. .

Você adora gozar a vida e ama a sedução; por isso mostra-se amável em sociedade, sabendo manipular as pessoas naquilo que lhes dá prazer e não relutando diante de quaisquer meios para o fazer. É dessa maneira que você adquire, muitas vezes, a reputação de generoso e aberto. Porém, não perde jamais de vista o que aquela amizade ou amor pode apresentar de aproveitável ou lucrativo. Em suma, une o útil ao agradável! Seja como for, você se mostrará sempre de uma sensualidade exigente e nunca desdenhará os prazeres da carne.

As abstrações, as cogitações, os questionamentos não estão em sua área de ação, já que você não tem tempo, vive muito dentro do concreto. Tudo aquilo que lhe tolda a visão prática e conquistadora da vida lhe faz sentir-se um pouco receoso e, até, com medo.

Algumas vezes, em momentos de extrema crise, você até chega a se questionar sobre o valor real (no sentido moral do termo) de suas posses. E aí se sente tão angustiado que reage rapidamente fazendo uma nova operação financeira. Cada um tem sua maneira de se sentir seguro...

Suas possibilidades de evolução

Aquele que é Corrente na partida tem bastante chance de ficar Corrente para o resto da vida. Com efeito, ele é ambicioso demais para descer desse estágio de conforto e bens e

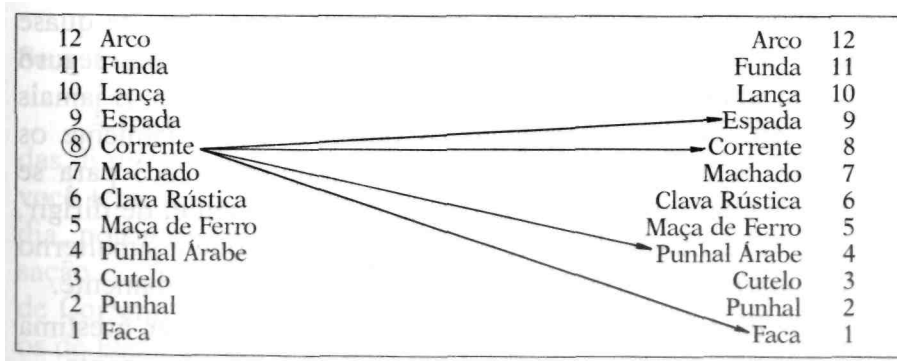


hábil demais para fazer besteiras que o fizessem retroceder. Ficar Corrente para ele significa permanecer em acordo consigo mesmo e fazer frutificar seus haveres, o que é uma posição invejável para muitos.

Se tal é o seu caso, ainda é possível que aconteça, por um desmando do destino, bem entendido, de você retornar ao estágio de Faca, ao de Punhal ou, mesmo, de Punhal Árabe. Mas isso será apenas por pouco tempo — o suficiente para que você volte a se tornar Corrente tão rápido quanto possível! Quanto a ser Maça de Ferro ou Clava Rústica, isso não o tenta de modo nenhum. E o Machado o inquieta por ser intelectual demais.

Quanto ao acesso às armas longas, a possibilidade existe, mas demandará sacrifícios. Com a ajuda do dinheiro você pode se tornar Espada; porém se sentirá, aí, sempre um pouco estranho, pois o clã das Espadas é racista como o diabo! A Lança o tenta mais, pelo brilho que oferece, e lhe será mais acessível. A Funda e o Arco lhe parecem muito desinteressantes. Em todos os casos, lembre-se de que, assim que o dinheiro o dominar, você voltará a ser Corrente!

As evoluções mais freqüentes da Corrente



A ESPADA

Simbolismo

Ela é, antes de tudo, o símbolo do Estado militar e suas virtudes: bravura e honestidade, mas, também, poder construtivo; manutenção da lei, da justiça e da ordem; luta contra a ignorância. Na maior parte das civilizações, a espada é emblema de poderio, progresso e reconhecimento do valor. Possuí-la significa ser superior, quer se trate de cavaleiros ou samurais, de Roland e sua espada Durandal ou de Arthur Pendragon, cuja realeza se deve ao fato de ter sido ele o único a retirar a famosa espada Excalibur da rocha em que estava enterrada.

A Espada é, assim, claridade e luz para os cruzados, fogo para os budistas, e se refere ao Sol em algumas interpretações do Gênese. É neste último que se acha a analogia com o signo zodiacal de Leão, governado, em astrologia, pelo Sol.

Se a Espada é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Leão.)

Tendo por emblema o rei dos animais, você se sente quase obrigado a se comportar com realeza! Leal, autoritário, seguro de si, tem uma alma de chefe, uma tendência a chefiar. E jamais se sente tão bem como quando os outros — especialmente os pequenos, os obscuros, os frágeis — contam com você para se apoiar e cantar em seu louvor. Gosta, definitivamente, de dirigir, demonstrar, proteger, liderar. Toda situação em que é subalterno lhe é penosa e toda dependência o incomoda profundamente.

É muito importante para você provocar e merecer a estima alheia; portanto, ser admirado. Mas ainda é mais importante — e você deseja mais — ser digno de sua própria estima. É por isso que se interpõe à menor ação medíocre ou mesquinha, resfolega diante das pequenas fraquezas, ruge a cada obstáculo. Sua maior força é, igualmente, sua maior fraqueza: sendo tão consciente de seu talento inato para reduzir as dificuldades e achar soluções

mais simples e evidentes para problemas complexos, compreende mal aqueles que não são como você. E o pior é que eles nem se dignam seguir seus conselhos desinteressados e magnânimos. Tudo seria tão melhor se o fizessem! . . .

Assim, falta-lhe muitas vezes um pouco de compreensão, de perspicácia. Onde os outros vêem uma tempestade em alto-mar, você vê apenas um copo d'água, frustrando, assim, aquele que tem a impressão de estar se afogando naquele oceano. . .

Extremamente franco e corajoso, você resgata seus pequenos defeitos através de um intenso calor humano e de uma generosidade que não falham tanto na amizade como no amor. Com a condição de que: 1) seja aceito como é, não queiram modificá-lo; 2) jamais seja enganado ou lhe mintam, porque você é tão exigente com os outros como é consigo mesmo.

Por vezes, sua necessidade de brilhar a qualquer preço o torna irritadiço; mas você não concebe as coisas de outro modo e esgota-se numa louca corrida em busca dessa esplêndida imagem de si mesmo. . .

Você gosta de tudo o que é belo, da mistura de qualidade e luxo, e não se liga muito duradouramente às coisas ou mesmo às pessoas de sua confiança.

Se a Espada é sua arma de ascendência

A tradição é irretorquível nesse ponto: Espadas fazem Espadas. É uma questão de honra e de dever! Nascido de pais Espada, você tem, portanto, toda a chance de se tornar, mais dia menos dia, portador dessa arma e de tradições familiares. Em compensação. . . haverá piores escolhas — tal como acontecia com os de Corrente. Você estará agindo mal se mudar de estágio. Todos os de Espada, com a melhor das intenções, vão lhe barrar o caminho da liberdade.

Se a Espada é sua arma da sorte

Para evoluir, tente conquistar o maior público possível. . .



Se a Espada é sua arma de nascimento

Você aportou neste mundo com um notável potencial de autoridade. Gosta de dirigir, comandar, dominar e possui a ambição e a energia necessárias para a conquista do poder. O que mais lhe interessa não é nem o dinheiro nem o espírito e, sim, o poder estabelecido, reconhecido, aquele que lhe permita decidir por um número grande de pessoas que o investiram desse poder. Com muita naturalidade, você se coloca como o centro do mundo — e, muitas vezes, torna-se isso mesmo.

Confiável, orgulhoso e escravo do dever, você detesta falhar, fraquejar ou renunciar. Pode-se acusá-lo de ser um pouquinho rígido e, sobretudo, conservador. Você não dá muita bola para a lei, a justiça ou os valores morais: há coisas que se faz e há coisas que não se faz. . . E ainda não nasceu aquele que o desviará dessa idéia. Em todas as circunstâncias você dá mostras de grande nobreza de alma. Aliás, não vê outra maneira de ser, senão como convenceria os outros a respeitá-lo? Desejar ser um líder sempre impõe sacrifícios!

Você é um pouco falho de imaginação. Mas tem poder de síntese e mostra-se um brilhante organizador, dotado de grande senso de responsabilidade. E, no que concerne aos detalhes, você os deixa aos subordinados — é preciso que a administração prossiga! Essa tendência de contemplar a floresta esquecendo-se das árvores poderá lhe pregar algumas peças, fazendo-o cair em armadilhas que você poderia evitar facilmente se fosse um pouco mais desconfiado — o que contraria profundamente seus ideais de lealdade.

Exigente e, por vezes, minucioso demais em situações banais, você se tornará generoso nos "grandes momentos". O herói adormecido em você não vê a hora de se revelar! Apesar de não ser especialmente esnobe, você gosta de "aparecer" e poderá levar uma vida social animada, encontrar novas pessoas, fazer novas amizades. Nesse caso, será toda amabilidade, perpassado de elegância, não freqüentando um círculo de pessoas que não sejam de um nível próximo do seu. Você tem horror à marginalidade e é sempre muito tradicional em suas escolhas.

Do ponto de vista dos sentimentos, está um pouco amarrado por seus princípios e será, mesmo, impelido por eles, o que advém do fato de se observar muito e ter em alta conta a opinião alheia. Isso, também, o impede de se abandonar um pouco mais a você mesmo. E quando comete suas loucuras, você o faz sempre às escondidas. Em seguida, com ar austero, considera os outros culpados por seus excessos. . . É, portanto, sensível e suscetível e temeroso dos insucessos — que dificilmente lhe advêm. . .

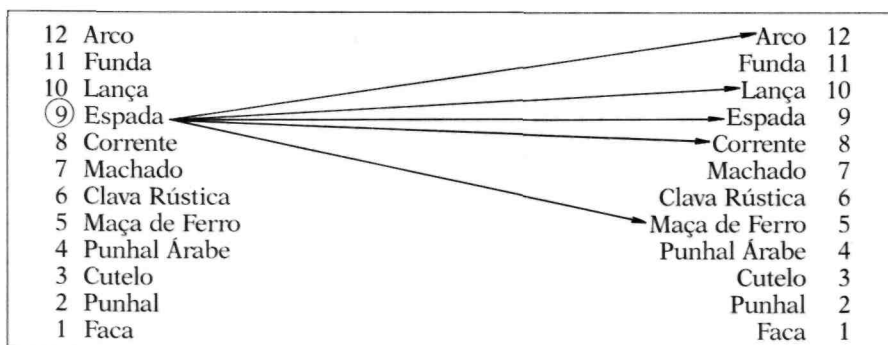
Mas isso faz parte de suas fragilidades. .. e você as mantém secretas.

Suas possibilidades de evolução

Se os seus talentos não estiverem à altura de suas ambições, você poderá retornar a Maça de Ferro. E se cometer muitos erros, poderá retornar a Punhal Árabe. Se se servir do dinheiro para obter sucesso e poder, tornar-se-á Corrente.

A Lança lhe é acessível, e se você mostrar um pouquinho de gênio poderá chegar a Arco. Isso já aconteceu! Em compensação, jamais será Funda. Aliás, esta é uma arma que não o tenta — e que não lhe é conveniente.

As evoluções mais freqüentes da Espada



A LANÇA

Simbolismo

No plano simbólico, a Lança é um emblema fálico ou solar. Na mitologia japonesa a lança, ornada de jóias, foi inicialmente atirada ao mar; depois de retirada, o sal que dela escorreu formou a primeira ilha. A Lança está ligada ao simbolismo do pilar e representa a ação da essência sobre a substância; daí a atividade celeste.

Na civilização greco-romana, uma lança era oferecida em recompensa aos combatentes que tivessem realizado uma ação brilhante. Entretanto, era apenas honorífica, desprovida de ponta.

A Lança é o signo de Palas-Atena, ou Minerva, deusa da sabedoria. Quem sabe não é essa a razão da analogia com o signo zodiacal de Capricórnio.. .

Se a Lança é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Capricórnio.)

Para defini-lo em poucas palavras, será suficiente dizer que você está à procura de qualidade e de autenticidade. Sua grande motivação é descobrir a verdade oculta sob as aparências das coisas e sob a mentira. E nessa busca será capaz de manifestar obstinação e rigidez. Aliás, você é quase incapaz de nuanças em seus comportamentos e atos em quase todas as circunstâncias. Seus esforços de tolerância reduzem-se, a maior parte do tempo, a balbucios lamentáveis, que você rapidamente abandona para voltar a integrar as alturas e distâncias mais seguras de que necessita e que o colocam confortavelmente à distância do mundo.

Não é que você seja anti-social, mas é exigente e tímido, receia desagradar, não parecer "sorridente" (portanto, não lhe falta humor. . .). E isso o leva a adotar uma atitude muito reservada, até mesmo fria.. .

Por ser paciente, você avança lentamente mas com segurança, com uma perseverança inquebrantável, a partir do momento



em que se apaixonava por alguma coisa. De outra forma se aborrece, se fecha, coloca-se de lado e se torna crítico. Nesse caso, atenção, pois você será muito hostilizado; mas, sem procurar tumulto, saberá como se defender sem deixar nada ao acaso. Você precisa de tempo para evoluir, age a longo prazo, e as mudanças não são muito afeitas a seu espírito, tanto nos negócios como no amor.

Você esconde sua sensibilidade sob uma aparência de compassividade ou disciplina. Prefere manter um aparente controle de suas emoções e sentimentos. Mas o fogo arde sob o gelo, e você é capaz de assustadoras inversões nos vapores!

Seu defeito (todo mundo os tem, afinal!) é, em geral, o de querer arbitrariamente substituir uma ordem ideal e preconcebida por você pelo caos reinante na vida dos outros. É apenas uma questão de apreciação, claro...

Se a Lança é sua arma de ascendência

Você teve a sorte de ter nascido num meio suscetível de encorajar suas qualidades e ambições, sejam quais forem, mas também de pressioná-lo e esperar muito de você. Só lhe restará estar à altura do que lhe é requerido, o que não é deveras fácil. Nesse particular, será favorecido se sua arma de predestinação for dinâmica (Punhal, Punhal Árabe, Machado, Corrente ou qualquer arma longa).

Caso contrário, se suas aspirações forem modestas, você deverá lutar para impô-las e demonstrar aos que o cercam que elas são nobres e válidas.

Se a Lança é sua arma da sorte

Você já possui basicamente o espaço necessário para a plena realização... Fica a seu cargo mudar ou não. Tudo depende de você!

Se a Lança é sua arma de nascimento

Tudo em você é uma questão de distância entre a aparência e a realidade. Em primeira instância, você prova o conforto, a adaptabilidade e a elegância. Sabe instintivamente adotar a atitude conveniente a cada circunstância, assim como usá-la sem esforço. Em sociedade, você tem bastante sucesso porque é brilhante, muitas vezes cultivado, cheio de humor e de vivacidade, sem jamais chocar ou agredir. Dotado de senso do absurdo e de uma capacidade de entender as "segundas intenções" dos outros, é antes capaz de trocar de si mesmo que dos outros. Por outro lado, é leal, franco, direto — "natural", em suma — e muito charmoso, o que contribui para que seja amado e apreciado.

Tudo isso lhe serve muito bem como. . . armadura, pois você é sensível, sentimental e vulnerável secretamente. Idealista, magoa-se por pouco. Até mesmo por suas falhas. E quando seu belo entusiasmo é quebrado, e você começa a duvidar e a se angustiar, já não consegue mais voltar a ser como antes, a crer novamente.

Seus melhores trunfos são sua inteligência e sua imaginação. Graças a elas você é capaz de organizar sua vida e se defender. Aliás, você não pode mesmo visualizar que êxito poderia lhe escapar, tal a consciência que tem de suas qualidades.

Mas sua extrema lucidez o impede, muitas vezes, de ter paz de espírito: você enxerga demais sob as aparências. E é muito menos adaptável do que acha.

Mesmo gostando de companhia e se mostrando acessível, você se acha alguém diferente, "à parte", superior mesmo. Preferirá o poder da cultura e do conhecimento a todos os outros: o manual, o material, o técnico. Estes, aliás, lhe são indiferentes — você chega a desprezá-los abertamente. . .

Se, no entanto, forem necessários para que obtenha êxito, você os integrará, mesmo que não estejam em seus planos.

Seus amores são, muitas vezes, complicados porque você defende, com segurança, a liberdade afetiva e sexual. . . o que não tem nada a ver com você, que é, antes de tudo, sentimental e romântico.

Além disso, em face a quase todos os envolvimento, você manifesta uma prudência e uma desconfiança que são suscetíveis

de fazê-lo perder as chances tanto de sucesso como do próprio envolvimento.

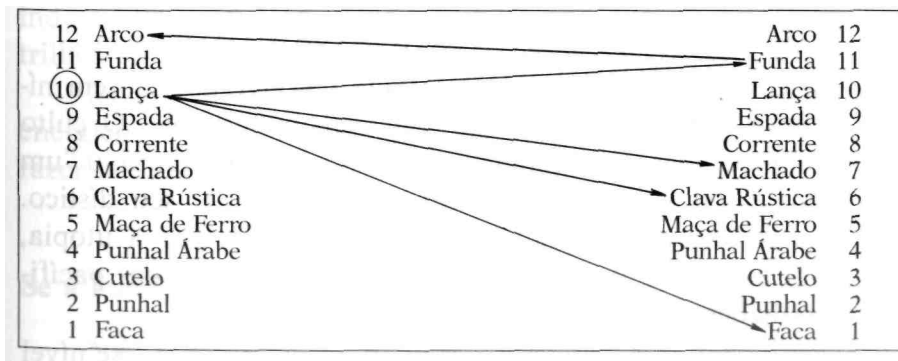
Suas possibilidades de evolução

Tanto o melhor como o pior estão ao seu dispor — mas você, provavelmente, escolherá o melhor! Uma Lança não se encontra jamais ao nível das armas curtas, exceto quando, depois de um grande revés, ela se quebra em duas e se torna uma simples Faca.

A fim de preservar a tranqüilidade, você poderá escolher o estágio mais seguro de Machado e, assim, ficar sendo um intelectual, sem correr riscos. Poderá, também (o que acontece com freqüência), escolher o estágio da Clava Rústica distinta, no estilo "senhor do campo", vestindo velhos *jeans* e se tornando proprietário de uma casa de campo ainda por restaurar.

Você dificilmente se tornará Espada, porque é muito curioso e aberto demais. . . Mas poderá "subir" para Funda — com um ar de desinteresse — e, de lá, para Arco. . .

As evoluções mais freqüentes da Lança



A FUNDA

Simbolismo

As interpretações simbólicas que se referem à Funda são raras mas particularmente ricas de sentido. Em primeiro lugar vem, é claro, a história bíblica: foi graças a uma funda que Davi, um frágil pastor, abateu o gigante Golias. É a imagem da força e do triunfo do mais fraco, da oposição ao poder estabelecido; a imagem, portanto, de um estágio marginal ou minoritário. (Note-se que, num combate mais próximo, o pobre Davi não teria tido chance. A Funda, assim como o Arco, é uma arma de longo alcance por excelência.)

Entre os incas do Peru, o ruído que a Funda produz ao girar sobre si mesma é comparado ao trovão e ao desencadear das forças dos elementos. Tudo isso nos remete a Urano e seu signo zodiacal, Aquário, que a astrologia árabe coloca, juntamente, em analogia com a Funda.

Se a Funda é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Aquário.)

Você chegou ao mundo sob o signo da comunicação em nível superior, tanto em qualidade como em quantidade. O culto do ego é, para você, uma religião ultrapassada. Entretanto, o "um por todos e todos por um", de Dumas, poderia ser seu dístico. Idealista ao extremo, a ponto de algumas vezes tocar a utopia, você aspira ao progresso que se dá através de revoluções pacíficas e coalizões generosas.

Como o mundo ainda não atingiu, à primeira vista, esse nível de evolução — e sequer parece manifestar tal desejo —, muitas vezes você se sente decepcionado e inadaptado. Não podendo transformar o universo, contenta-se em tentar renovar, incessantemente, seu meio circunstante, através de novas experiências. Quando não cria, recria, reinventa o cotidiano em todos os seus detalhes.

Outra busca toda particular sua: a da verdade nua e crua. Você a faz emergir incessantemente de suas profundezas, sem se preocupar com os estragos que ela possa fazer. . . Sua alma de paladino sonha com a liberdade, seu braço aspira quebrar as correntes, sem levar em conta que alguns têm, na verdade, suas correntes.

Sua inteligência não se liga ao passado a não ser como estigmatizador do presente. Você é um progressista, um transformador, e, muitas vezes, suas metas lhe ocultam suas necessidades imediatas.

Assim, pode acontecer que os que lhe são próximos o recriminem por ficar indiferente a certas necessidades. Na verdade, embora em alguns momentos se mostre terno e amável, você tem também seus momentos de "ausência", nos quais é impossível alcançá-lo. Seus sonhos com o absoluto o arrastam para uma região onde "não há subscrição para o número pedido". . .

Mas você é tolerante, compreensivo e respeitoso quanto à liberdade alheia, o que resgata seu distanciamento. No amor, é bem capaz de um ciúme exacerbado. Raramente manifesta seus sentimentos, preferindo deixar o "campo livre" para o outro.

Você tem um horror visceral a pressões de qualquer tipo, tanto na vida profissional como na vida pessoal, e reage com independência e desenvoltura àqueles que querem colocá-lo "nos trilhos".

Dentro do mesmo ponto de vista, você é eficaz, corajoso e enérgico quando animado por um entusiasmo; mas prefere não fazer nada a ter que assumir uma tarefa que o aborreça.

Se a Funda é sua arma de ascendência

Não é uma hereditariedade constrangedora e nem repressora. Pais Funda sempre respeitarão muito sua autonomia e o auxiliarão, se você manifestar qualquer talento; mas, também, deixá-lo-ão fazer sua escolha sem criticá-lo, mesmo que eles não o compreendam muito.

Sem partidarismos, eles serão, mesmo, capazes de encorajar suas bizarras eventuais. . . Mas essa tolerância tem seus senões:



muitas vezes você terá que se desembaraçar sozinho, até mesmo materialmente. Para todos os efeitos, esta ascendência é uma das melhores que pode haver. . .

Se a Funda é sua arma da sorte

Quaisquer que sejam suas outras armas, esta "sortuda" Funda o ajudará a evoluir e a confrontar novos desafios, o que é uma coisa excelente.

Se a Funda é sua arma de nascimento

Assim como sua arma, você também é capaz de ir longe e exercer influência sobre os outros. Mas não suporta imiscuir-se na massa. A promiscuidade o horroriza; você preferencialmente se distancia daqueles que não conhece e é amistoso e caloroso com aqueles que se lhe assemelham.

Possui bastante imaginação, originalidade e criatividade; porém duvida demais de si mesmo, o que atrasa um pouco seu progresso. Na procura e defesa de seu ideal pessoal, você se revela hostil a qualquer concessão, até mesmo a qualquer utilização "comercial" de seus dons. Íntegro e passional, preferirá renunciar a um sucesso que não corresponda às suas exigências fundamentais e que não satisfaça seu desejo de autenticidade. Jamais trapaceia, evita o desgosto ou a rejeição; evolui dentro de um tudo ou nada. As pessoas têm inveja de você porque sentem que está, natural e espontaneamente, fora de qualquer zona de influência. Além disso, você sempre prefere estar só a mal acompanhado. Seus amigos são raros, e você é fiel e devotado a eles. Sabe escutar, compreender e perdoar. Mesmo quando alguém lhe faz uma "sujeira", você deixa isso passar. A ira e o rancor lhe parecem inúteis dispêndios de energia. . . Em compensação, você pode ser muito combativo quando suas idéias estão em jogo e seu ideal é ameaçado.

É muito raro se deixar tentar pelo dinheiro e pela riqueza. Preferirá estar livre de qualquer compromisso ou dependência

material, mesmo que para tanto precise renunciar a algum conforto.

Você detesta as opiniões formadas, as estreitezas de espírito, e se revolta veementemente contra a ordem e as tradições.

Seus sentimentos são tão intensamente sentidos e vividos como suas paixões artísticas ou intelectuais. Você é do tipo que ama mais de uma vez no curso da vida, e mais profundamente a cada vez. Mas o seu lado que busca o absoluto, o perfeito, poderá lhe trazer sofrimentos e dissabores.

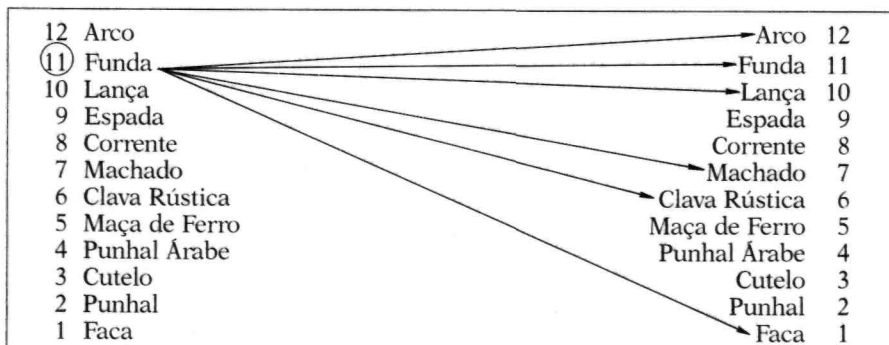
Suas possibilidades de evolução

No sentido de progresso, as duas únicas coisas que você tem a fazer é permanecer Funda ou se tornar Arco; isto poderá ocorrer desde que tenha força de vontade e aprenda a sustentar melhor a luta. O estágio de Lança poderá tentá-lo, também, por ser mais seguro que o seu. Em compensação, um excesso de revolta poderá precipitá-lo diretamente no estágio de Faca.

Mais tarde, seu amor pela autenticidade e pela vida simples poderá torná-lo Clava Rústica, levando-o a optar pelo campo. Mas, no fundo, você se aposentará como Funda!

Por fim, desconfie das tentações materiais, pois elas acabarão por conduzi-lo ao estágio de Corrente.

As evoluções mais freqüentes da Funda



O ARCO

Simbolismo

O simbolismo do Arco exprime o elã criador e a busca de perfeição, tanto social como espiritualmente. Em muitas tradições — a cavalaria, o Japão, a Índia —, ele tem um papel importante.

Esta arma possui, por certo, a particularidade de ser um instrumento de guerra. Mas é também fonte de prazer, de expansão, de jogo. E é um esporte nobre, que nos permite exercitar nossa capacidade de concentração para atingirmos um alvo.

É, por fim, um Arco que porta a imagem do Centauro, meio homem, meio cavalo; e é o símbolo do signo zodiacal de Sagitário, com o qual esta arma está em evidente analogia.

Se o Arco é sua arma de predestinação

(Você nasceu sob o signo de Sagitário.)

Sociável e aberto, você gosta dos contatos e tem particular necessidade de se sentir apreciado, de fazer parte de um grupo. Não iria para uma ilha deserta, a menos que lá houvesse um clube de férias. . . Com efeito, você tem uma real capacidade para organizar, motivar e reunir. Sua energia e entusiasmo fazem maravilhas quando se trata de estar à testa de qualquer movimento. Além disso, você não saberia viver sem uma meta que o guiasse. Para que serviria uma flecha sem um alvo?

Seu lado acolhedor e caloroso, entretanto, não anula o fato de que você é muito independente, sobretudo na primeira metade de sua vida, pois na segunda será mais conformista, mais "estabelecido" e respeitoso para com os códigos e instituições — será muito "moral". Quando jovem, a revolta o domina, sustida por um desejo insaciável de experiências novas e aventuras exaltadoras. Ébrio de liberdade, você estende as fronteiras, rejeita alegremente as pressões e obrigações, mas permanece fiel ao seu senso de honra.

Em sociedade, dá sempre a impressão de ser muito seguro de si, de estar bastante à vontade, a ponto de as pessoas

reclamarem que você ocupa espaço demais ou faz muito barulho. Secretamente, no entanto, você é terrivelmente emotivo, e a menor crítica, mesmo que bem-intencionada, o atinge profundamente e o marca. No fundo você só deseja que todos o amem. E quando isso não acontece, o fato lhe fica atravessado dolorosamente na garganta. Na verdade, isso jamais deterá sua expansão. Mas poderá criar uma dúvida envenenadora: "Estarão me compreendendo mal?"

Mais para autoritário, sem ser necessariamente diretivo, você saberá ser desembaraçado e encontrar soluções. Até mesmo seus desencorajamentos são de curta duração, e você encontra estímulo nos obstáculos. Esse dispêndio de energia o deixa, por vezes, sem tempo para se consagrar aos sentimentos. Assediado pelo desejo de conservar sua liberdade e pelo ódio à solidão, você cede sem se envolver muito.

Porém, isso tem uma enorme vantagem: você jamais tira a liberdade daqueles a quem ama. Conscientemente. Porque inconscientemente, muitas vezes, o faz, por excesso de presença e vitalidade.

Se o Arco é sua arma de ascendência

Seus pais são célebres e, mesmo, geniais naquilo que fazem. A nação e até o mundo reconhecem o valor deles. É uma situação incômoda, mas enobrecedora: quando criança, com efeito, você teve a possibilidade de fazer experiências interditas a um grande número de crianças. Você corre o risco de estar constantemente associado a seus ilustres genitores, isto é, de ter um trabalho enorme para mostrar que não é só um sobrenome. . .

Por isso, uma arma de predestinação enérgica será sempre de grande ajuda. Ela deverá ser longa (Espada, Lança, Funda) ou agressiva (Punhal Árabe).

Se o Arco é sua arma da sorte

Esta arma, merecendo bem o nome que tem, lhe proporciona possibilidades de evolução para todos os níveis. Não se pode querer mais do que isso. Aproveite!



Se o Arco é sua arma de nascimento

Isso significa que você tem pais excepcionais, nasceu numa grande cidade e é de Aquário ou Sagitário. Tal situação lhe garante boas condições e, por que não dizê-lo, torna-o uma *avis rara*.

De qualquer modo, as boas fadas debruçaram-se sobre seu berço e cobriram-no de dons. A esse pacote de presentes elas juntaram uma boa dose de sorte e confiança, o que não deve ser negligenciado.

Suas exigências são grandes: você desejará ter êxito, dominar, conduzir, criar; mas, também, dar prazer e seduzir. Tudo com muita inteligência e sem ceder às tentações do sucesso. Naturalmente, possui as qualidades necessárias para levar a cabo tão imensos projetos. Você faz pensar no conhecido poema de Rudyard Kipling, que era Sagitário e conhecia o estágio Arco. Eis aqui alguns versos:

"Se tu souberes manter a calma, ainda que à tua volta
se perca a cabeça e te recriminem
Se tu souberes guardar a confiança, ainda que todos duvidem
sem lhes desdenhar a falta de fé

(...)

Se tu souberes reencontrar o triunfo após a queda
e receber essas duas falácias de frente

(...)

Tua será a Terra e seu bem deleitável
e, muito melhor, tu serás um Homem, meu filho!"

("Se", de Rudyard Kipling)

Na minha opinião, não existe credo mais representativo da personalidade Arco do que este: possuir todas as virtudes sem perder a medida...

Suas possibilidades de evolução

É aí que a porca torce o rabo. Você não pode, com efeito, subir mais. Ou seja: o que é aborrecido nos altos cumes é que, de

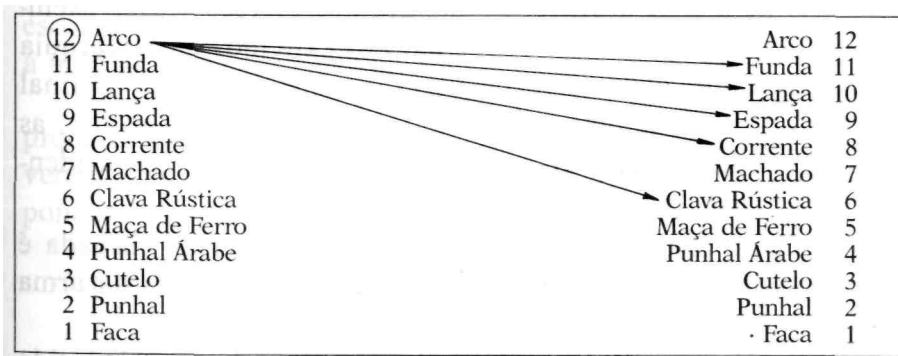
um momento para outro, dever-se-á descer... Você irá permanecer Arco por muito tempo? É difícil responder a essa pergunta.. .

Se deixar esse honorável estágio para retroceder a qualquer outro, saiba que isso não tem nada de vergonhoso ou excepcional, pois são muito poucos os "Arco de nascimento" que permanecem nele ao longo de toda a vida.

Se você tem um real talento mas pouco gosto pela glória, vai se tornar Funda, o que já não é mal. Os estágios Lança e Espada estendem-lhe os braços; você se atirará neles se utilizar mal suas possibilidades de obter êxito.

Se o dinheiro lhe preparar armadilhas, você se tornará Corrente. E se preferir ficar tranqüilo, irá se transformar numa Clava Rústica gloriosa!

As evoluções mais freqüentes do Arco



AS ARMAS DE CHEGADA

Sua arma de chegada é aquela que simboliza o seu estado atual de evolução. Essa pesquisa revela-se muito interessante, pois permite desvelar o impacto das influências do parentesco, mas, sobretudo, saber se você avançou ou regrediu em relação ao seu potencial inicial.

Atenção: As mudanças de direção na vida estão diretamente relacionadas com as possibilidades de mudança de armas. Nisso é que reside o livre-arbítrio. A história nos oferece vários exemplos de personalidades que estiveram nos extremos da hierarquia das armas árabes e, por diversas vezes (porque é somente no final da vida que se pode determinar, de fato, a arma de chegada), as armas precedentes não foram mais que trampolins... ou acidentes no percurso.

O modo tradicional de se determinar a arma de chegada é muito simples; faz-se passo a passo, segundo o cálculo da arma de nascimento.

Esta permanece a mesma (lembramos que ela é estabelecida fazendo-se a média entre as armas de predestinação, de ascendência e da sorte).

A sua arma de ascendência não mais será aquela que se refere à profissão de seus pais, mas a da profissão que você exerce hoje em dia.

Sua arma da sorte derivará do número de habitantes do local onde você está vivendo agora.

A adição dessas armas (a do nascimento, que permanece igual, a da ascendência, com sua profissão atual, e a da sorte, referente ao local onde você vive hoje) lhe dará uma cifra

simbólica. Dividindo-a por três, você obterá outra cifra, que é a sua arma de chegada.

Tomemos um exemplo:

Sua arma de nascimento é a Maça de Ferro (5). Você exerce, hoje em dia, a profissão de funcionário: Machado (7). Mora em Marselha (950 mil habitantes): Lança (10).

$5 + 7 + 10 = 22$, dividido por 3 = 7,33, Arredondando, 7, ou Machado, que é a sua arma de chegada.

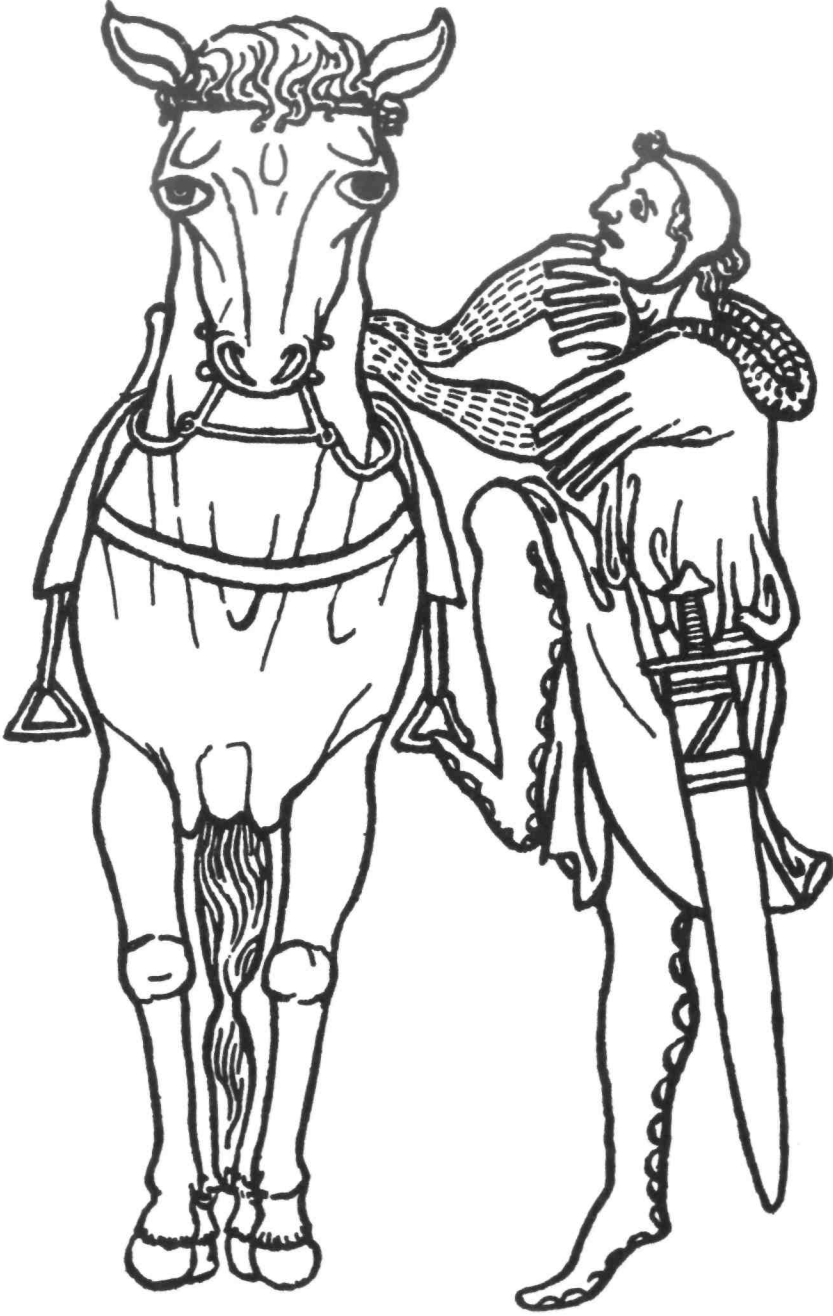
Na prática, esse procedimento comporta dois inconvenientes. O primeiro deriva do fato de que, se sua arma de nascimento for curta, você não poderá ter acesso a uma arma longa. Felizmente, não faltam exemplos do contrário...

O outro obstáculo diz respeito à arma da sorte ou ao local de nascimento. Uma pessoa muito célebre e inteligente poderá escolher viver junto à natureza sem, necessariamente, retroceder a uma arma menos elevada. . .

É, pois, preferível considerar a arma obtida através desse processo como sendo uma "arma de chegada teórica", já que sua verdadeira arma de chegada é, simplesmente, aquela que corresponde à sua atividade profissional no momento.

Podem-se dar três casos:

- 1) A arma do trabalho e a arma de chegada teórica são a mesma. É um indício excelente de que você atingiu um modo de vida que lhe convém e no qual pode se expandir e . . permanecer.
- 2) A arma do trabalho é mais baixa que a arma de chegada teórica. Você pode ainda progredir e, com algum esforço, atingir a arma de chegada teórica.
- 3) A arma do trabalho é mais alta que a arma de chegada teórica. A vida lhe colocou obstáculos difíceis de serem transpostos. Você ainda poderá progredir, portanto, porém à custa dos esforços que já tenha feito até agora.



Atenção: Determinar a arma de chegada que corresponda à sua situação não é fácil. Com efeito, segundo a natureza das armas, poderá haver a tendência a se superestimar ou subestimar algumas delas. Por isso, seria interessante você verificar sua escolha através de uma pessoa que conheça muito bem — a menos que seja capaz de uma notável lucidez naquilo que concerne a você mesmo. Para determiná-la adequadamente, você deverá utilizar as tabelas apresentadas no começo desta obra. Ou, para maior segurança, verifique as tabelas que figuram em cada um dos títulos seguintes.

A classificação das armas de chegada comporta algumas regras que seria bom assinalar:

- 1) Uma mulher casada, sem profissão, herda a arma de seu esposo. A partir do momento em que começa a trabalhar, ela adquire uma arma individual.
- 2) O grau de riqueza não tem a menor importância e não transforma ninguém em Lança ou Arco. Aristóteles Onassis era miliardário e Corrente. Madre Teresa é Arco. De modo geral, o interesse material transforma seu possuidor em Corrente.
- 3) Os diferentes níveis de uma hierarquia não provocam uma mudança de arma, porque, em princípio, ela está ligada a um tipo de atividade. O professor iniciante e o professor experiente são Machado, por serem intelectuais. O enfermeiro diplomado e o clínico geral em início de carreira também. Em compensação, tanto o professor catedrático como o médico especialista de renome são Lança.
- 4) A celebridade é o apanágio das armas longas (e, em alguns casos, da Corrente). Mas as Espadas e as Lanças podem ser mais conhecidas do público que a Funda, que leva a fama, pois isso implica num acréscimo de inteligência e vontade, assim como de imaginação e talento. A Faca também pode se tornar célebre... por seus atos negativos. Mas é um caso raro.
- 5) Um campeão desportivo, mesmo que mundialmente conhecido, não é Arco. Poderá ser Punhal Árabe no

começo, Corrente, se possuir uma propriedade na Suíça ou uma... cadeia (corrente...) de restaurantes. Poderá ser Espada, desde que se torne treinador desportivo. Se o exercício de sua atividade está ligado a uma pesquisa ou a uma criação — como, por exemplo, o espeleólogo Michel Siffre, que passou longos períodos isolado nos subterrâneos a fim de pesquisar e, por fim, chegar a interessantes descobertas científicas sobre o "relógio biológico" do homem —, ou, mesmo, se escreve livros, ele poderá ascender a Funda... e, a partir daí, tudo lhe será permitido. O mesmo vale para os "ídolos", como os animadores de televisão, etc.

- 6) No que concerne ao Arco, há casos limítrofes que dependem, de fato, das convicções políticas ou religiosas de cada um. Para tomar um exemplo, de certa maneira, "forçado", Adolf Hitler era, indiscutivelmente, Espada. Aos olhos de alguns que creram em sua ideologia, ele seria Arco. É uma questão de apreciação! De um modo geral, o estágio Arco se aplica àquele que faz o bem. Mas há diversos modos de apreciar-lhe a qualidade.

A vida de Georges Pompidou nos servirá de exemplo para o cálculo das armas, desde o nascimento até a morte.

Georges Pompidou nasceu sob o signo de Câncer, 15 de julho de 1911. Sua arma de predestinação: Cutelo (3). Nasceu em Montboudif (Cantai), uma vila de pouco mais de 500 habitantes. Arma da sorte: Punhal (2). Seu pai era professor. Arma de ascendência: Machado (7).

$3 + 2 + 7 = 12$, dividido por 3 = 4. Arma de nascimento: Punhal Árabe (4).

Note-se que o Punhal Árabe é uma das armas mais "desembaraçadas" e uma das que mais abrem portas. Trata-se, no caso, de um aporte de energia bastante útil para transformar as influências muito pesadas do Punhal e do Cutelo...

Em primeiro lugar, Georges Pompidou se tornou professor, como seu pai.

Cálculo da arma de chegada teórica: nascimento (Punhal Árabe, 4) + local de moradia (Paris, Arco, 12) + arma de

ascendência (Machado, 7), dividido por 3 = 7,66 ou 8, isto é, Corrente.

Eis que surge a Corrente. . . Ela reaparecerá.

Numa segunda etapa, George Pompidou se tornou diretor do Banco Rothschild. Temos aí a Corrente. Ele passa, com efeito, de um estágio de Corrente nascido Machado para um de Corrente pura. Ele poderia permanecer aí por toda a vida. Ao contrário (e isto confirma uma regra tradicional nesta astrologia, isto é, a de que as armas médias servem somente de trampolim), ele muda de orientação e se lança na política. De chefe de gabinete de De Gaulle, ele passa a primeiro-ministro, para, finalmente, se tornar presidente da República. Arma de chegada final: Espada.



ARMA DE CHEGADA: A FACA

É Faca aquele ou aquela que:

- é alcoólatra ou drogado (a um ponto patológico; não basta um porre ou uma dose, apenas, para ser Faca!);
- apresenta alguma debilidade mental;
- agiu de modo a ir parar na prisão;
- é ocioso, vagabundo, imigrante, não tem uma profissão definida;
- não pode justificar um domicílio ou uma fonte de renda pessoal.

Eu ficaria muito espantada se você fosse Faca, pois não estaria lendo este livro.. . Mas talvez conheça alguém que se identifique com esta arma.

Nesse caso, saiba que ter a Faca como arma de chegada geralmente é uma situação transitória. Pode ter acontecido por uma queda vertiginosa da situação pessoal, devido ao fato de não ter sido possível evitar uma armadilha da vida. Pode, por outro lado, ser uma escolha deliberada e passageira.

O indivíduo que parte para visitar um país estrangeiro e passa a viver lá, voluntariamente, de expedientes ou mendicância, é uma espécie de Faca de ocasião. Ele deixará esse estágio assim que retomar suas atividades habituais.

Na sua obra sobre armas árabes, editada pelas edições Marabout, François Suzarini dá como exemplo, com muita propriedade, Jesus Cristo. Nós, é claro, já sabemos que ele era Arco. Mas, aos olhos daqueles que não eram seus discípulos, sua vida errante e vagabunda, seu desdém pela riqueza e sua condenação final davam-lhe a aparência de Faca.

Seja ele quem for, eis os traços comportamentais daquele que pertence a esta arma:

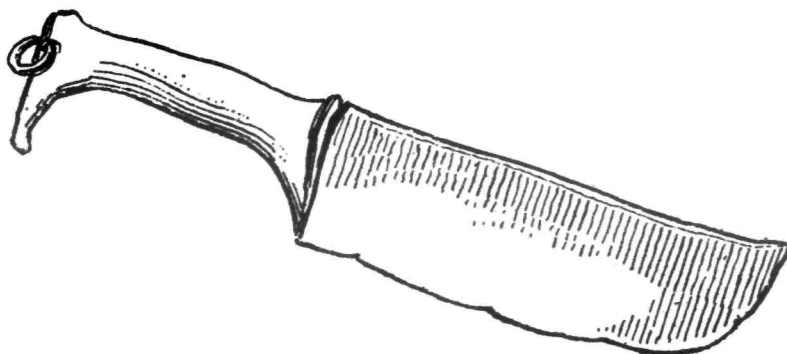
- **Pontos fortes:** você é independente, pouco influenciável, emotivo e sensível. É provável que tenha dons artísticos e capacidades criativas.
- **Pontos fracos:** você é preguiçoso, indiferente, falta-lhe maturidade e senso de responsabilidade, tanto para consigo mesmo como para com os outros.

Consulte também o quadro sobre a Faca que figura na descrição das armas.

Se você se tornou Faca depois que foi...

- Faca: decididamente você é um desfavorecido ou, então, um incorrigível!
- Punhal: você deve ter feito uma grande besteira. Mas se dirigir toda a sua energia para um objetivo mais positivo e elevado moralmente, poderá mudar de estágio.

- Cutelo: impossível. Um Cutelo não se torna Faca.
- Punhal Árabe: falta-lhe senso moral, o que o leva à perdição.
- Maça de Ferro: é muito raro a Maça de Ferro se tornar Faca. Ela preza demais o conforto.
- Clava Rústica: você pode ter se tornado Faca por causa de uma decepção profunda, que o mergulhou numa grande depressão. Nada mais lhe interessa. . . Saia disso rapidamente!
- Machado: Você é demasiadamente voluntarioso, ambicioso e honesto para se tornar Faca.
- Corrente: você deve ter cometido uma malversação financeira. Mas não ficará Faca por muito tempo; fará todo o possível para voltar a ser Corrente.
- Espada: não. A Espada está por demais imbuída de sua honra e de seu dever para vir a se tornar Faca.
- Lança: uma Lança, quando é quebrada, parece uma Faca. Você perdeu todos os seus empreendimentos? Sofreu um revés muito grave? Anime-se, nem tudo está perdido!
- Funda: será que você não exagerou na revolta e na marginalidade?
- Arco: você pode, aos olhos dos imbecis e dos ignorantes, parecer Faca; mais dia menos dia, porém, seu valor será reconhecido.



Exemplos

- Paul C. . . nasceu a 3 de fevereiro (predestinação: Funda, 11) em Neuilly-sur-Seine (73.500 habitantes. Sorte: Clava Rústica, 6), e seu pai era industrial (ascendência: Corrente, 8).

$11 + 6 + 8 = 25$, dividido por 3 = 8,33. Arma de nascimento: Corrente.

Nascido Corrente, Paul começou a vida seguindo a carreira do pai, nos negócios da família. Ele se transforma, assim, num Corrente muito ávido de riquezas, e, depois de uma malversação financeira, passa uma noite na cadeia. Arma de chegada: Faca.

Esse estágio, sem dúvida, é provisório. Ele voltará rapidamente a "subir" para Corrente. . . Esperemos que a "descida" o impeça de cair nas mesmas armadilhas novamente...

- Lucie A. . . nasceu a 12 de março (predestinação: Machado, 7) em Clermont-Ferrand (160 mil habitantes. Sorte: Machado, 7). Seus pais eram donos de uma cafeteria (ascendência: Cutelo, 3). Como era muito dotado para a música, Lucie entrou para o conservatório. Graças a um prêmio que ganhou lá, tornou-se professora de educação musical, o que a fez Machado. Interessada pela música moderna e pela composição, ela estava no bom caminho para se tornar Funda. Mas, então, entrou em contato com a droga. A queda foi espetacular: superdose, desintoxicação, recaídas, depressões... Hoje em dia, Lucie está internada num estabelecimento especializado, recuperando-se. Sua arma de chegada: Faca. Esperemos que ela consiga sair de lá.

ARMA DE CHEGADA: O PUNHAL

É Punhal aquele ou aquela que:

- exerce uma profissão que não requer nem conhecimentos, nem longos estudos;

- não procura se cultivar;
- é trabalhador braçal, manobrista, soldado, guarda, dona-de-casa, etc;
- executa ordens.

Atenção: Se você exerce uma profissão que o enquadra no Punhal mas, também, faz curso noturno, procura se cultivar um pouco, tem um *hobby* de caráter intelectual ou artístico, não é Punhal, mas Machado.

O Punhal é mais freqüente como arma de chegada do que a Faca. Se a pessoa partiu de uma arma curta, pode tratar-se de falta de inteligência ou de ambição. Se foi de uma arma média, esse estágio de Punhal é transitório, causado por dificuldades exteriores. Quanto às armas longas, elas jamais se tornam Punhal.

Se você se tornou Punhal ou conhece alguém que chegou a essa arma, eis aqui suas características comportamentais.

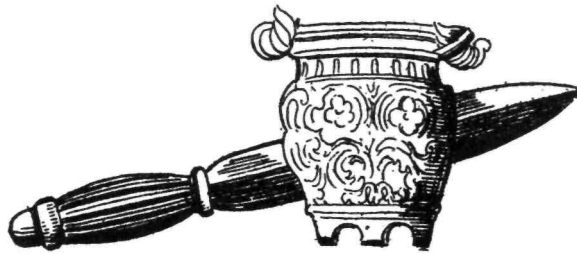
- **Pontos fortes:** coragem, honestidade, generosidade, gentileza, sinceridade e franqueza. Muita força física ou vitalidade.
- **Pontos fracos:** tendência à rotina, à falta de ambição e curiosidade; você não tem vontade de enxergar adiante da ponta do seu nariz.

Em qualquer caso, consulte novamente as características desta arma no primeiro capítulo.

Se você se tornou Punhal depois que foi. . .

- Faca: fez um grande esforço de integração. Continue nesse bom caminho: isso prova que você poderá ir ainda mais alto.
- Punhal: você não sentiu um pouco de medo de sair de seu estágio?
- Cutelo: torna-se Punhal muito raramente.
- Punhal Árabe: é desembaraçado demais e não tem assim tantos escrúpulos para se tornar Punhal de uma hora para outra. . .

- Maça de Ferro: não tem nenhuma vontade de se tornar Punhal. É um estágio tão simples, e ela é tão complicada!
- Clava Rústica: desarraigada e privada de seu verde, uma Clava Rústica poderá se transformar em Punhal. Mas não envidará esforços para mudar isso. Esforços que fará. . . lentamente, pois ela não é rápida!
- Machado: é ambicioso demais para se transformar em Punhal, a menos que o faça por excesso de ingenuidade — o que não durará muito.
- Corrente: é muito interesseira e, sobretudo, muito hábil para se tornar Punhal.



- Espada: é preciso que ela tenha verdadeiramente feito uma enorme confusão. . .
- Lança: não se torna Punhal. Ela é muito intelectual e gosta demais do sucesso.
- Funda: poderá voltar a ser Punhal se, decepcionada em suas aspirações, abandonar toda a ambição. Se tal é seu caso, reaja, porque você não será feliz entre os Punhais — eles o rejeitarão.
- Arco: não se torna Punhal. O seu círculo de amizades o impediria.

Observe que as outras armas raramente se tornam Punhal. Esse estágio é, com efeito, estático, como que fechado sobre si mesmo (temos um outro exemplo disso com a Espada). O Punhal evolui pouco porque, muitas vezes, se persuade profundamente de seu valor. Ele protege os inferiores e ignora seus superiores, troçando deles ou os ridicularizando. "Subir" mais não lhe interessa. O único estágio que ambiciona verdadeiramente é o de

Cutelo. Em compensação, ele sonha muito com um futuro mais brilhante para seus filhos e procura realizá-lo.

Exemplos

- Julio R. . . nasceu a 3 de abril (arma de predestinação: Punhal, 2), numa vila portuguesa de 400 habitantes (arma de sorte: Faca, 1). Seus pais eram agricultores (arma de ascendência: Clava Rústica, 6). $2 + 1 + 6 = 9$, dividido por $3 = 3$. A arma de nascimento é o Cutelo. Julio deixou seu país natal com a família para viver na França. Depois de alguns anos difíceis (falava mal o francês, não sabia ler nem escrever), passou a trabalhar como lavador de carros num posto na região metropolitana de Paris, o que o faz um Punhal. Ele ficará assim o resto da vida, pois seu signo de predestinação também é Punhal e o da sorte é Faca, o que não lhe permite evoluir.
- Georges M. . . nasceu em Lyon (1.080.000 habitantes: Lança, 10) a 13 de agosto (Espada, 9); não conheceu seu pai. A mãe, uma viciada, terminou por abandoná-lo (Faca, 1). $10 + 9 + 1 = 20$, dividido por $3 = 6,66$. Arma de nascimento: Machado, 7. Ser Machado é um bom ponto de partida na vida, mas a ascendência Faca é difícil de ser suplantada. Hoje, Georges M. . . é guarda-civil. Se for promovido, "subir de grau", poderá se transformar em Punhal Árabe — o que acontece com a predestinação Espada; a menos que ele consiga realizar sua ambição secreta: comprar um pequeno bazar... e se tornar Cutelo.
- Maria C. . . nasceu em Paris (Arco, 12), a 12 de setembro (Faca, 1), numa família de imigrantes (Faca, 1). $12 + 1 + 1 = 14$, dividido por $3 = 4,66$. Arma de nascimento: Maça de Ferro (5). Seus pais se esforçaram para que ela fizesse um curso e se tornasse, ao menos, datilógrafa. Mas ter duas vezes Faca nas armas é difícil de ser suplantado. Mais desejosa de agir do que de aprender, Maria se tornou doméstica — Punhal, portanto.

ARMA DE CHEGADA: O CUTELO

São Cutelo:

- todos os artesãos ou comerciantes, quer sejam ou não donos do seu estabelecimento (porém, se tiverem uma cadeia de lojas, serão Corrente);
- os empregados ou representantes comerciais, os que trabalham em escritórios, as secretárias, datilógrafos, o pessoal hospitalar ou hoteleiro;
- aqueles que executam trabalhos manuais;
- os que estão satisfeitos com esse estágio e não têm vontade de mudar.

Atenção: Todos os de Cutelo que tenham inspiração ou imaginação poderão mudar de arma. Um cozinheiro terá condições de se transformar em Corrente, Lança ou, mesmo, Funda se abandonar a rotina de seu emprego e se consagrar à criação de novos pratos. E, é claro, se quiser ter seu talento reconhecido! Mas isto é excepcional.

Poderíamos colocar a seguinte questão: a pessoa que possui o Cutelo como arma de chegada tem falta de ambição ou é um sábio que se contenta com o conhecimento adquirido? Conforme o caso, poderá ser uma coisa ou outra... ou as duas. Qualquer que seja, desejará sempre melhorar de estágio e fazer seu Cutelo brilhar, mais do que tentar mudanças aleatórias.

Quando os outros sonham com uma viagem ao redor do mundo, o Cutelo fantasia uma televisão colorida e economiza para comprá-la, ou para adquirir um bom forno de microondas. Segundo a tradição, se você quer fazer uma boa refeição, deve ir à casa de um Cutelo; comerá melhor do que na casa de uma Funda!

Se o Cutelo é, hoje, sua arma de chegada, eis os traços de seu comportamento:

- **Pontos fortes:** você tem bom senso, é trabalhador, perseverante, aplicado e fácil de se conviver. É gentil e se



contenta com as menores alegrias da vida. Consideram-no um *bon vivant*.

- **Pontos fracos:** você é materialista, e falta-lhe ambição, sobretudo no plano cultural. Faltam-lhe, igualmente, fantasia, imaginação e curiosidade. Não se esqueça de consultar o perfil desta arma, que figura no primeiro capítulo.

Se você é Cutelo depois que foi. . .

- Faca: o estágio de Cutelo não fica jamais tentado pelo de Faca, porque este é demasiadamente rotineiro e demanda esforços e aplicação. Deve ter sido um erro de sua parte!
- Punhal: você realizou uma ambição. Agora cabe-lhe decidir se isso é suficiente. Você demonstrou, sem dúvida, ter capacidade para "subir". Por que não tenta se tornar Maça de Ferro?
- Cutelo: não há nada de espantoso nisso. Os de Cutelo, na maior parte dos casos, continuam Cutelo.
- Punhal Árabe: Não! Você não pode se tornar Cutelo. Seu gosto pelos desafios o impede.
- Maça de Ferro: será que foi algum revés que o fez mudar? De qualquer maneira, poderá reencontrar seu estágio de Maça de Ferro sem grandes dificuldades. Levante-se, vamos!
- Clava Rústica: você, sem dúvida, não tinha o firme propósito de se tornar Clava Rústica. Foram as circunstâncias as culpadas. Tente não ficar aí, pois irá se sentir infeliz e frustrado. Você tem muita imaginação, em meio a este universo de horizontes limitados.
- Machado: alguma coisa ou alguém deve tê-lo amedrontado! Interrogue-se: terá sido um excesso de ingenuidade a causa dessa mudança?
- Corrente: a Corrente não se torna Cutelo. Porque quando ela se quebra, a descida é bem maior, ela vai bem mais para baixo. O que você fez da sua caixa-forte?

- Espada: é a única das armas longas que pode se tornar Cutelo. . . por desencorajamento. Mas é raro.
- Lança, Funda e Arco: jamais se tornam Cutelo. Seu universo é muito diferente.

Exemplos

- Jean-Claude L. . . é artesão e decorador. Nasceu a 7 de julho (predestinação: Cutelo, 3), em Paris (Arco, 12), de pais operários (Punhal, 2). $3 + 12 + 2 = 18$, dividido por $3 = 6$. Arma de nascimento: Clava Rústica. É muito duro ser Clava Rústica, quando ela não faz parte das armas de partida. E não será ela que irá levar ao Cutelo o gosto pela aventura; pelo contrário, ampliará a necessidade de segurança.

Jean-Claude L. . . trabalhou bastante, economizou e montou o próprio negócio. Agora é artesão e decorador; realiza trabalhos de encanador e eletricista e é também pintor de paredes. Não lhe faltam clientes, e ele é proprietário tanto de sua loja como de sua casa.

- Dominique S. . . é secretária estenodatilógrafa. Nasceu a 6 de fevereiro (Funda, 11), na Córsega, numa vila de menos de 500 habitantes (Faca, 1). Seu pai era merceeiro (Cutelo, 3). $11 + 1 + 3 = 15$, dividido por $3 = 5$. Arma de nascimento: Maça de Ferro.

Tendo sido encorajada por sua predestinação Funda a ser independente, ela deixou seus pais e fez um curso de datilografia e estenografia. Atualmente trabalha num emprego fixo, onde é bastante apreciada. Mas espera demais e pesa sempre as responsabilidades. Acabará, sem dúvida, por ficar para tia. . . e Maça de Ferro!

- Marcel R. . . tem uma loja de produtos regionais. Ele nasceu a 27 de agosto (Faca, 1), numa pequena cidade do Bordelais (5.300 habitantes, Punhal Árabe, 4). Seu pai morreu na guerra, e sua mãe, para poder criá-lo, era faxineira (Punhal, 2). $1 + 4 + 2 = 7$, dividido por $3 = 2,33$. Arma de nascimento: Punhal.

Marcel concentrou todas as suas energias visando adquirir segurança material. Ele foi vendedor ambulante e, depois de muito economizar, conseguiu abrir uma lojinha. É um Punhal que conseguiu, à custa de esforço, se tornar Cutelo. Ele está muito feliz.

ARMA DE CHEGADA: PUNHAL ÁRABE

São Punhal Árabe:

- todos aqueles cuja profissão leva a correr riscos, físicos ou morais: tanto os espíões ou detetives, como os ladrões e traficantes, os desportistas e os aventureiros;
- em geral, todos aqueles que são "desembaraçados" e conseguem sucesso graças à sua engenhosidade e energia.

Se o Punhal Árabe é sua arma de chegada, você certamente é alguém muito fascinante. É até possível que tenha uma aura sombria e um pouco diabólica. . .

Nada consegue detê-lo, sobretudo as regras sociais. Você tem suas próprias regras e só as muda quando as circunstâncias assim o exigem. Seria um eufemismo dizer que os princípios não são o seu forte; porém, você é corajoso, e uma reconversão não lhe é inacessível.

O estágio de Punhal Árabe sobrevém quando uma falta de honestidade traz consigo uma escorregadela em direção à ilegalidade. Nesse caso, trata-se, no mais das vezes, de um estágio transitório que conduz às armas médias — sobretudo o Machado. O importante é jamais esquecer que o Punhal Árabe tem dois gumes: ele pode se ocultar nas sombras mas, também, avançar em direção à luz.

Se você é, hoje, Punhal Árabe, veja os traços comportamentais desta arma:



- **Pontos fortes:** energia, engenhosidade, inteligência, adaptabilidade. Você ignora o medo, é perspicaz e desembaraçado.
- **Pontos fracos:** agressividade. Tendência à destruição ou à autodestruição. Elasticidade moral. Argúcia e mentira.

Em qualquer caso, não deixe de consultar, no capítulo 1, o perfil de sua arma.

Se você é Punhal Árabe depois que foi. . .

- **Faca:** aquele que tem Faca como arma de nascimento nunca se torna Punhal Árabe, porque não é suficientemente forte nem astuto para isso. Aquele que se torna Punhal Árabe depois de ter passado pelo estágio de Faca fez um mal negócio e não tem do que se orgulhar!
- **Punhal:** você soube mostrar ambição, embora com alguns trunfos guardados na manga, de saída. Muito bem! Mas agora, tanto na vida como na escola, faça mais um esforço: você pode melhorar mais!
- **Cutelo:** você se decepcionou nas suas ambições e se tornou amargo e rancoroso. Não fique assim! É melhor ser um Cutelo feliz que um Punhal Árabe envenenado. . .
- **Punhal Árabe:** você me espanta. O seu círculo de amizade está prejudicando seu progresso?
- **Maça de Ferro:** você deixou que suas revoltas secretas se exteriorizassem. Essa mudança é favorável, pois você aprenderá a ser desembaraçado e a lidar melhor com a fantasia. . . com a condição de que esse estágio seja transitório.
- **Clava Rústica:** você é uma Clava Rústica dinâmica. É raro. Isso quer dizer que pode subir mais ainda. Então, a caminho!
- **Machado:** é um acidente. O estágio de Punhal Árabe não tem nada de sedutor para você.
- **Corrente:** atenção! Você está numa encosta escorregadia que poderá precipitá-lo diretamente ao estágio de Faca. Recupere-se! É possível ser rico e, ao mesmo tempo, honesto.

- Espada: ora, vamos! Não será a derrota numa batalha que o levará a perder a guerra! Parta novamente para o combate!
- Lança: ela não se torna Punhal Árabe, pois tem muito cuidado com sua imagem e com seu sucesso.
- Funda: sua curiosidade e seu desejo de correr riscos o arrastaram, sem dúvida, a caminhos sem volta. Ponha um fim a essa experiência rapidamente. Uma funda é inútil no escuro.
- Arco: você quis se aviltar? Não? Então, eu não creio em você!

Exemplos

- Françoise G. . nasceu a 10 de maio (Clava Rústica, 6) de pai industrial! (Corrente, 8), em Hanói (605 mil habitantes: Lança, 10). $6 + 8 + 10 = 24$, dividido por 3 = 8. Arma de nascimento: Corrente. Será o lado passivo da Clava Rústica ou o interesseiro da Corrente? Françoise G. . deixou-se levar. Ela é Punhal Árabe e está muito contente em sê-lo.
- Jean-Luc N. . nasceu a 20 de novembro (Punhal Árabe, 4) em Saint-Tropez (6.400 habitantes: Punhal Árabe, 4). Seu pai era segundo-sargento (Punhal Árabe, 4). $4 + 4 + 4 = 12$, dividido por 3 = 4. Arma de nascimento: Punhal Árabe! Jean-Luc já fez um pouco de tudo na vida, inclusive algumas coisas que não gostaria de mencionar. . . (entre elas, foi legionário, mercenário...). Agora ele se retirou para o campo e cultiva, pacífica mente, alguns acres de terra — o que o faz uma verdadeira Clava Rústica. Mas, com o Punhal Árabe desde a partida e dominando por tanto tempo como sua arma, ele esteve seriamente condicionado!
- Phillipe R. . nasceu sob o signo de Leão (Espada, 9) numa pequena vila dos Pireneus (1.500 habitantes: Punhal, 2). Seu pai era um pequeno artesão (Cutelo, 3). $9 + 2 + 3 = 14$, dividido por 3 = 4,66, portanto 5. Arma de nascimento: Maça de Ferro.

Como todos os que são Maça de Ferro, Phillipe soube se adaptar ao seu meio. Hoje ele é instrutor de esqui no inverno e de alpinismo no verão, o que o faz Punhal Árabe. Se ele conduzir suas economias como pretende, isto é, destiná-las à compra de pequenos chalés para alugar, poderá chegar a Corrente!

ARMA DE CHEGADA: MAÇA DE FERRO

São Maça de Ferro:

- os de Punhal, Punhal Árabe e Cutelo que foram promovidos e estão agora exercendo o papel de chefe;
- aqueles que fazem cumprir as ordens: ordenanças, militares de carreira (atenção: a partir de general você é Espada), responsáveis e chefes em geral;
- todos aqueles que têm sucesso profissional em áreas que exigem uma responsabilidade concreta sem implicar em conhecimentos ou aspirações intelectuais elevados.

Em geral, aquele que se torna Maça de Ferro segue a seguinte progressão: a partir de uma partida que não é grande coisa, mas com alta dose de ambição e desejoso de chegar ao poder, ele vai subindo na escala social, passo a passo, até que, finalmente, graças a uma mistura de vontade, habilidade e oportunismo, consegue exercer a autoridade. Não tem muita curiosidade intelectual e prefere agir a se cultivar (senão ele seria Machado). Tem mais experiência que diplomas e se interessa mais pelo que é técnica do que pelo literário ou artístico.

Muitos nascem e permanecem Maça de Ferro, por ser este um estágio confortável. Aqueles que o superam conseguem ascender unicamente ao estágio de Corrente ou Espada, e só depois de muito esforço.



Pode-se, também, tornar Maça de Ferro retrocedendo... Mas isso significará automaticamente que o estágio superior era "um blefe" — não se estava, verdadeiramente, à altura dele.

Se você, hoje, é Maça de Ferro, veja os traços comportamentais dessa arma:

- **Pontos fortes:** você se adapta notavelmente às circunstâncias, muda de atitude quando o ambiente o exige. Sabe se fazer obedecer, e seus subordinados o respeitam e apreciam.
- **Pontos fracos:** você costuma julgar os outros em função de si mesmo, e é prejudicado por essa subjetividade. É muito cabeça-dura e imprevisível. Consulte o perfil desta arma no capítulo 1.

Se você é Maça de Ferro depois que foi...

- Faca: esse progresso testemunha um belo esforço; mas você tem talentos pessoais e imaginação para ir ainda mais alto.
- Punhal: bravo! Este estágio representa, para você, um real progresso. Explore-o e aproveite-o um pouco antes de tentar um outro.
- Cutelo: esta evolução positivamente testemunha seu equilíbrio e normalidade. Você poderá permanecer nesse estágio e sentir-se bem por toda a vida.
- Punhal Árabe: para você é muito fácil tornar-se Maça de Ferro. Isso poderá até acontecer sem que você perceba! Mas está arriscado a deixá-la muito rapidamente...
- Maça de Ferro: situação normal e confortável. . . Você não é exceção.
- Clava Rústica: o que foi que você fez de sua imaginação? Ela deveria conduzi-lo além. Este estágio não lhe cai bem; além do mais, você não tem necessidade desse poder. Um pequeno esforço e se tornará Machado!
- Machado: você conseguiu adquirir bens. O estágio de Maça de Ferro logo lhe parecerá sufocante.

- Corrente: quem não tem cão, caça com gato. .. Um poder equivale ao outro. Mas este aqui não lhe parece muito rentável. Você não irá voltar a ser Corrente.
- Espada: você não pode se tornar Maça de Ferro a não ser que seja sustentado por pessoa do seu círculo. A Espada é muito pesada para se carregar!
- Lança: raramente se torna Maça de Ferro, mesmo que seja quebrada em combate. Este estágio não lhe interessa de modo algum. Ele será apenas passageiro.
- Arco: fora de questão. Você não tem nenhuma razão para se tornar Maça de Ferro; faltam-lhe a personalidade, capacidade e, mesmo, gosto por isso. Se este é o seu caso, alguma coisa aconteceu com sua arma inicial. . .

Exemplos

- Henri S. . . é corretor de imóveis. Nasceu a 20 de novembro (Punhal Árabe, 4); sua mãe não exercia nenhuma profissão e seu pai era militar de carreira, com grau de tenente (Maça de Ferro, 5); sua cidade natal é Pau (110 mil habitantes, Machado, 7). $4 + 5 + 7 = 16$, dividido por $3 = 5,33$. Arma de nascimento: Maça de Ferro.

Henri S. . . é curioso e aventureiro, o que não é de espantar, pois ele é Punhal Árabe de predestinação. Fez um pouco de tudo na vida — foi até mesmo mercenário —, e as responsabilidades não o assustam. Hoje é corretor de uma importante imobiliária parisiense. Nascido Maça de Ferro, provavelmente permanecerá aí até o fim de seus dias, o que é muito freqüente.

- Micheline P. .. é responsável pelo serviço de telex de uma grande empresa. Ela nasceu a 9 de março (Machado, 7), de pai guarda-caça (pode ser tomado como guarda; portanto, Punhal, 2), em uma pequena cidade da região de Nièvre (menos de 500 habitantes, Faca, 1). $7 + 2 + 1 = 10$, dividido por $3 = 3,33$. Arma de nas cimento: Cutelo. Eis um belo salto adiante! Micheline

começou bem de baixo, como empregada; hoje em dia é responsável por uma seção e tem dez pessoas sob suas ordens. Ela "fez-se por si mesma" e disto auferiu todo o mérito. Sua arma de nascimento teórica é o Machado



(arma de nascimento: Cutelo = 3 + lugar onde mora atualmente, Paris, Arco = 12 + arma profissional Maça de Ferro = 5, o que dá 20, dividido por 3 = 6,66 = 7).

- Marc F. . . é chefe de um escritório. Ele nasceu a 4 de janeiro (Lança, 10), de pai operário qualificado (Cutelo, 3), em Angoulême (52 mil habitantes, Clava Rústica, 6). $10 + 3 + 6 = 19$, dividido por 3 = 6,33. Arma de nascimento: Clava Rústica.

Sem dúvida, o ascendente Cutelo o impediu de ir mais alto que Maça de Ferro...

ARMA DE CHEGADA: A CLAVA RÚSTICA

São Clava Rústica:

- todos aqueles que deliberadamente escolheram a terra e vivem dela, do agricultor ao fazendeiro, passando pelo paisagista, o jardineiro e o engenheiro-agrônomo.

Atenção: se você é trabalhador agrícola, sua arma é o Punhal. Se vive no campo mas não exerce uma profissão "da terra", sua arma é a da sua profissão. Mas se passa seus dias empoleirado em cima de um trator lendo Proust, você é uma Clava Rústica, pois esta arma pode ser cultivada... em todos os sentidos do termo! Em compensação, se você se aposentou e se retirou para o campo, sua arma continua sendo a precedente.

A Clava Rústica representa mais um estado de espírito que uma situação. Todas as armas, da Faca ao Arco, podem se transformar em Clava Rústica. É só uma questão de escolha: é tanto um "retorno à natureza" para aqueles que nasceram no campo, como a continuação de uma tradição para os que resolvem cultivar a terra de seus ancestrais.

É um estágio adequado para aqueles que amam a simplicidade e não suportam ficar encerrados entre quatro paredes. É difícil

sair dele. No entanto, muitos que são Arco e Funda passaram pelo estágio de Clava Rústica. Ela e o Machado são as "armas charneiras" da astrologia árabe.

Se hoje em dia você tem por arma a Clava Rústica, veja quais são os traços comportamentais dessa arma:

- **Pontos fortes:** imaginação, originalidade, independência, equilíbrio, serenidade e filosofia. Gosto pela felicidade.
- **Pontos fracos:** preguiça, lentidão. . . e um pouco de avareza! Para saber mais, consulte o perfil desta arma no capítulo 1.

Se você é Clava Rústica depois que foi. . .

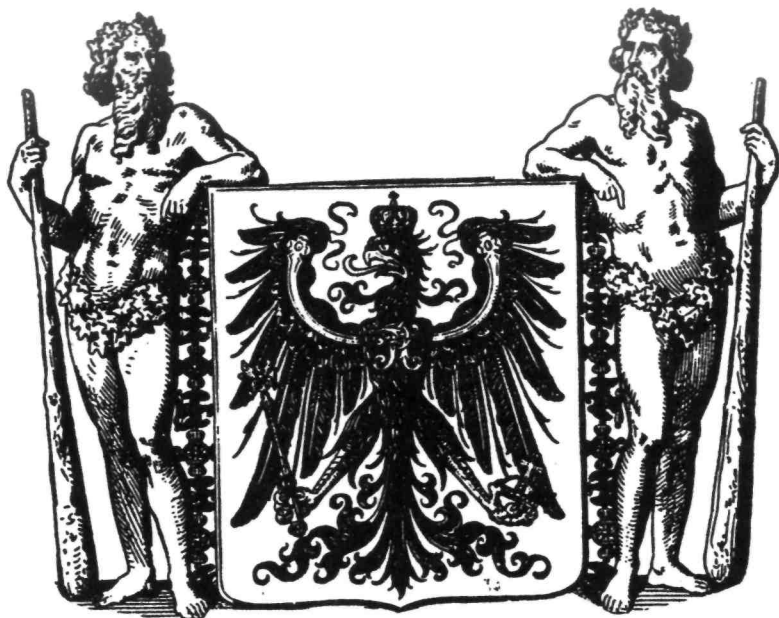
- **Faca:** bravo! Uma Faca que se torna Clava Rústica prova que é capaz de trabalhar e se superar. Vá adiante, pois há outras possibilidades. Você permanecerá no seu estágio atual? Tudo depende de seu amor pela natureza. . .
- **Punhal:** o estágio de Clava Rústica não o tenta de forma alguma, pois o Punhal visa ou mais baixo (Cutelo) ou mais alto (Corrente). Mas se tal é seu caso, isso é prova de sabedoria; você prefere a felicidade à ambição. Além de tudo, pode-se também cortar o pão com manteiga com um punhal!
- **Cutelo:** aqui também você é uma exceção. Esta chegada ilustra bem que você, sem dúvida, não é um verdadeiro Cutelo. O Cutelo, com efeito, gosta demais de "ver o mundo"; não iria escolher um estágio em que a solidão é preferencial.
- **Punhal Árabe:** o que você fez de sua agressividade inata? Esqueceu-a? Renunciou a ela? Não? Então, quanto à Clava Rústica, você é um ladrão de galinha!
- **Maça de Ferro:** você não poderá ser Clava Rústica a não ser de modo passageiro. Suas ambições sociais são excessivas.

- Clava Rústica: que vida boa! Você passeia calmamente, assobiando, com uma graminha entre os dentes, olhando a paisagem. . . Pode ser que esta seja a mais feliz das armas. . .
- Machado: não há dúvida de que você escolheu viver em contato com a natureza, sem, no entanto, renunciar à sua curiosidade intelectual. Poderia ter sido pior; esta mudança não pode ser considerada, de modo algum, uma descida.
- Corrente: para ser uma verdadeira Clava Rústica, é preciso ser desinteressado, que não é o seu caso. Você não seria, por acaso, uma Corrente ecológica que cultiva milhares de hectares de boa terra?
- Espada: seu amor pela natureza jamais o levará a mexer com esterco ou limpar detritos. Você talvez seja uma Clava Rústica — só que autoritário e bem limpinho. Do jeito que põe todo mundo para trabalhar e, no Natal, distribui presentinhos. . .
- Lança: o estágio de Clava Rústica, para você, não é nada além de um fim honroso. Você tem, sem dúvida, conforto, uma fazenda modelo e um cargo no conselho municipal da vila. . .
- Funda: tornar-se Clava Rústica parece-lhe muito natural, pois, como ela, você detesta os artifícios. Além do que, natureza e talento não são contraditórios. Joana d'Arc ouvia muito bem as vozes enquanto tomava conta de seus carneiros. . .
- Arco: mesmo retirado no campo, você não é menos Arco. Seu nome, com freqüência, aparece nos jornais locais!

Exemplos

- Michel Pichard nasceu sob o signo de Aquário (predestinação: Funda, 11), de pais agricultores (ascendência: Clava Rústica, 6), numa quinta da família (com menos de 500 habitantes: Faca, 1). $11 + 6 + 1 = 18$, dividido por $3 = 6$. Arma de nascimento: Clava Rústica.

Nascido Clava Rústica, Michel permaneceu nela, já que exerce a profissão de agricultor e vive na fazenda. Sua predestinação Funda, entretanto, manifesta-se por uma grande curiosidade intelectual e um espírito bastante aberto.



— François Mattéi nasceu a 14 de novembro (Punhal Árabe, 4) em Monticello (1.000 habitantes, Punhal, 2), de pais agricultores (Clava Rústica, 6). $4 + 2 + 6 = 12$, dividido por $3 = 4$. Arma de nascimento: Punhal Árabe. Muito ligado a seu país — como a maioria de seus compatriotas —, François permaneceu em sua cidadezinha natal. Ele cria cabras e fabrica azeite de oliva. Sua arma de chegada é a Clava Rústica. Entretanto, a inteligência instintiva de sua arma de nascimento o impeliu a adquirir um grau de cultura bem superior ao da média. Em seus momentos livres, ele escreve poesias e artigos, que os jornais locais publicam de bom grado. Se algum dia ele fizer disso seu meio de existência, ele se tornará Machado. . . ou Funda.

- Eliane M. . nasceu a 12 de fevereiro (Fundu, 11) em Paris (Arco, 12), de pai desempregado e mãe enfermeira-auxiliar de um hospital. Vamos tomar a profissão da mãe (Cutelo, 3). $11 + 12 + 3 = 26$, dividido por 3 = 8,66, portanto, 9. Arma de nascimento: Espada. Ambiciosa como todos de Espada, Eliane tentou estudar — o que é meritório com uma ascendência Cutelo, pois a família não a encorajou. Ela se tornou secretária. Calculemos, brevemente, sua arma de chegada teórica: trabalho, Maça de Ferro (5); local, Paris: Arco (12); nascimento, Espada (9). $5 + 12 + 9 = 26$, dividido por 3 = 8,66, por tanto, 9. Recai-mos na Espada, a qual, decididamente, marca sua personalidade.

Hoje em dia, após abandonar sua cidade natal, Eliane está casada, mora no campo e se ocupa da fazenda e dos filhos. Assim ela é Clava Rústica. Seu lado Espada continua, no entanto, a se manifestar por um número muito grande de atividades paralelas (ela dirige muitas associações regionais e faz parte do conselho municipal).

- Jean M. . . nasceu a 28 de abril (Clava Rústica, 6), em Paris (Arco, 12); seus pais eram comerciantes (Cutelo, 3). $6 + 12 + 3 = 21$, dividido por 3 = 7. Arma de nas cimento: Machado.

Um Machado que não tenha feito estudos não existe! Mas, segundo a predestinação de Jean M. . . ele se interessou, sobretudo, pela terra e pela natureza. Hoje em dia, tem uma importante posição numa empresa. .. de horticultura, mora numa cidadezinha e, em seus momentos livres, cultiva o jardim. Ser Clava Rústica foi uma opção sua.

ARMA DE CHEGADA: O MACHADO

São Machado:

- todos os intelectuais que, apesar de seus conhecimentos, de sua inteligência ou vontade, ainda não sobressaíram dentro de sua profissão;
- as pessoas criativas que tenham escolhido a segurança (os professores de arte, por exemplo);
- os comediantes iniciantes ou pouco conhecidos;
- aqueles que, nascidos sob a égide de uma arma curta, procuram progredir e se cultivar.

Todo mundo deveria se esforçar para passar ao estágio de Machado, porque ele é o mais evolutivo, o que abre caminho para as armas longas. O Machado não é mais dotado que a Clava Rústica, mas é mais ambicioso e evita ficar estagnado.

Somente sua ingenuidade faz com que ele corra o risco de não progredir mais rapidamente. Muitas vezes, abandonando-se a caminhar com os próprios pés sem mesmo se dar conta disso, dá passagem, de bom grado, às Correntes, mais hábeis e astutas. Entretanto, o Machado pode ir mais longe. Não será, porém, verdadeiramente rico. Mas pobre também não será, pois o Machado se desembaraça muito bem dentro de seus limites.

Se o Machado é sua arma hoje, veja os traços comportamentais dessa arma:

- **Pontos fortes:** você é esforçado, honesto, enérgico e trabalhador; vai ao fundo das coisas e é consciente de suas responsabilidades. Tenta sempre ser compreensivo.
- **Pontos fracos:** seu amor pela segurança e seu temor do imprevisto o fazem correr o risco de assumir papéis abaixo de suas capacidades. Não se esqueça de consultar o capítulo 1 para conhecer melhor sua arma!

Se você é Machado depois que foi. . .

- Faca: você soube se cultivar e não ficou apenas no sonho. Essa evolução mostra que você tem um dom. Faça-o frutificar sem se deixar influenciar por aqueles que são temerosos. . .



- Punhal: ele sonha muitas vezes se tornar Machado, mas raramente o consegue por si mesmo (no entanto, influencia seus filhos nesse sentido). Se este é seu caso, desconfie de sua tendência a se desencorajar. Tenha confiança em si próprio e permanecerá Machado!
- Cutelo: por falta de curiosidade intelectual, o Cutelo não se torna Machado, a não ser muito raramente. Mas vontade não lhe falta! Foi o Cutelo que a passou ao Machado! Você tem variadas possibilidades! Continue e aproveite-as!
- Punhal Árabe: você dará um Machado honesto, ainda que pouco viva seu gosto pelo risco e pela aventura no plano estritamente intelectual.
- Maça de Ferro: o estágio de Machado não lhe convém, de modo algum, porque não corresponde à sua escala pessoal de valores. Você preferirá, sem dúvida, seu estágio de Maça de Ferro, a menos que queira se tornar Corrente. Será este o seu caso? Bem, seja como for, você não permanecerá Machado por muito tempo.
- Clava Rústica: tornar-se Machado é, para você, mais uma mudança de modo de vida do que uma mudança de interesses. Você tem ido muito ao campo?
- Machado: é a ambição que lhe faz falta, pois é a luta que o inquieta. Permaneça Machado e seja feliz.
- Corrente: não pode ser, a menos que aconteça por acidente, pois o estágio de Machado o repugna. Quem sabe tenha sido devido ao seu círculo de amizades? Vamos, mude!
- Espada: não se pode imaginá-lo Machado, assim como não se pode imaginá-lo aposentado, afastado ou abandonando seus poderes. Coisa espantosa!... .
- Lança: por mais que você esteja cansado, o estágio de Machado lhe abre os braços. Você poderá, sem danos, entrar e sair dele algumas vezes, talvez para se sentir mais seguro. . . É sempre bom conhecer bem as portas de saída.
- Funda: você se torna Machado quando escolhe a segurança. Você é que sairá em busca dela e terá, sem dúvida,

para isso, motivos bastante válidos. No entanto, não esqueça que poderá facilmente voltar a ser Funda.

- Arco: não. Você é muito conhecido para se tornar Machado. A menos que não esteja satisfeito com seu sucesso, o que seria surpreendente.

Exemplos

- Corinne S. . . nasceu a 15 de outubro sob o signo de Libra (Corrente, 8), em Limoges (148 mil habitantes, Machado, 7); sua família era burguesa, seu pai, industrial (Corrente, 8). $8 + 7 + 8 = 23$, dividido por 3 = 7,66. Arma de nascimento: Corrente (8).

Nascida Corrente, Corinne preferiu sua vocação de enfermeira aos interesses materiais de sua arma de nascimento. Ela mora num subúrbio de Paris, uma pequena cidade de 110 mil habitantes (Clava Rústica, 6). Se calcularmos sua arma de chegada teórica, obteremos: 8 (nascimento) + 7 (trabalho) + 6 (sorte) = 21, dividido por 3 = 7.0 Machado é, de toda maneira, sua arma de chegada. Quando o cálculo nos remete à mesma cifra que a situação profissional — aqui 7, nos dois casos —, temos um excelente indicio de que, entre outras coisas, a pessoa poderá ter uma vida plena fazendo aquilo que lhe convém perfeitamente. Corinne é uma pessoa muito feliz e acha seu trabalho apaixonante.

- Danièle C. .. nasceu a 11 de janeiro (Lança, 10) em Paris (Arco, 12); sua mãe não tinha profissão, e seu pai ocupava um posto superior na indústria (Corrente, 8). $10 + 12 + 8 = 30$, dividido por 3 = 10. Arma de nascimento: Lança.

Com uma arma de nascimento tão alta, tudo é permitido. Danièle fez brilhantes estudos superiores e hoje é psicóloga numa grande empresa, o que a torna Machado. Se calcularmos sua arma de chegada, no entanto, teremos a Lança. Nascimento (10) + trabalho (7) + local de moradia (Paris, 12) = 29, dividido por 3 = 9,66,

portanto, 10. Isto indica que Danièle, que está apenas começando na carreira, terminará sua vida como Lança.

- Meu avô, Camille Bahuet, nasceu no século passado, sob o signo de Sagitário (Arco, 12) em Nanteuil en Vallée, pequena vila em Charente (aproximadamente 800 habitantes: sorte, Punhal, 2); seus pais eram professores de escola média (Machado, 7). $12 + 2 + 7 = 21$, dividido por 3 = 7.

Nascido Machado com uma ascendência Machado, ela não deixou de seguir a tradição familiar e, durante toda a sua vida, exerceu a profissão de professor. Arma de chegada: Machado.

ARMA DE CHEGADA: A CORRENTE

São Corrente:

- os grande comerciantes, os grandes industriais, os chefes de empresa, cuja preocupação maior é a rentabilidade;
- aqueles que são citados nos jornais pelas suas fortunas e pela sua capacidade de geri-las;
- todos os que têm muito dinheiro e se ocupam de fazê-lo crescer;
- os que ganharam na loto, ou prêmios de loteria em geral, ou então uma herança, e fazem esse ganho render.

Essa arma, você sabe, é folheada a ouro: está em permanente busca de grandes bens. É o grau mais alto a que podem chegar aqueles que não são nem artistas nem intelectuais. É também o grau a que podem chegar estes últimos se se arriscarem a deixar que os interesses materiais comandem seu talento.

Há muitas Correntes célebres, coisa que jamais acontece com as armas precedentes.

Muitas pessoas dotadas ou com sorte se tornam, de passagem, Corrente no decorrer de sua vida, por causa de uma herança

ou de um contrato mirabolante. . . Mas permanecer Corrente demanda um estado de espírito muito particular e um real dom para manipular o dinheiro.

Aquele que ganha uma fortuna e se serve dela para comprar uma casa, ou fazer a viagem de seus sonhos, ou, mesmo, comprar um casaco de visom para sua mulher, não é uma verdadeira Corrente, mesmo que sua conta bancária faça o gerente lhe estender o tapete vermelho toda vez que ele vai ao banco.

Aquele que, ao contrário, diversifica suas moradias, conhece de cor as cotações da Bolsa, vê sua temperatura subir ao mesmo tempo que o índice Dow Jones, compra quadros de pintores famosos para revender com lucro e cobre de ouro sua mulher e sua amante, então, sim! esse é uma Corrente verdadeira.

Se você é, hoje, Corrente, veja os traços comportamentais desta arma:

- **Pontos fortes:** inteligência, habilidade, oportunismo, amabilidade e, mesmo, sedução.
- **Pontos fracos:** avidez, falta de escrúpulos: "os fins justificam os meios".

Atenção: há Correntes célebres que fazem negócios dos quais mais pessoas se aproveitam. Pensemos em Bernard Tapie resgatando empresas falidas, por exemplo. Sim, esta arma tem, também, um bom lado. . . Porém, não irá jamais até o sacrifício. Consulte, para saber mais, o perfil desta arma no capítulo 1.

Se você é Corrente depois que foi. . .

- **Faca:** é indisciplinado demais para se tornar Corrente. . . e, sobretudo, para permanecer Corrente!
- **Punhal:** se você se tornou Corrente foi, antes, graças à sorte que a seus esforços. E terá que fazer alguns para permanecer Corrente. Tome cuidado, particularmente, com sua impulsividade.
- **Cutelo:** você soube se mostrar ambicioso e inteligente. Poderá comodamente permanecer Corrente até o fim de



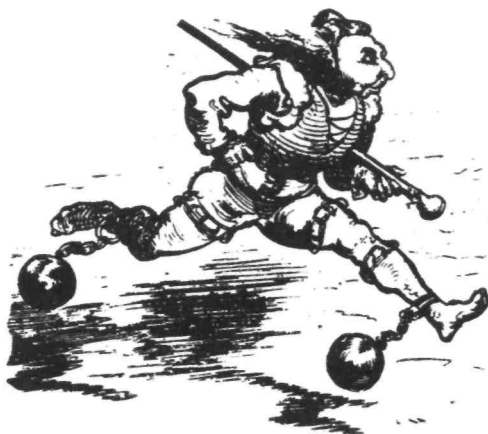
seus dias se comprar um estabelecimento comercial, depois dois.
. . . depois três. . .

- Punhal Árabe: seria melhor não se saber por que meios você chegou a ser Corrente! Mas, atenção: ao menor erro, você corre o risco de retornar a uma simples Faca.
- Maça de Ferro: você tem todas as capacidades requeridas para se tornar e permanecer Corrente. Essa evolução é freqüente e normal. Ser-lhe-á difícil subir mais — a menos que adquira poder e se torne Espada. . .
- Clava Rústica: você descobriu um tesouro sob as verduras? Se foi isso, não o deixe escondido, ponha-o para render ou compre umas terras. . . De qualquer maneira, a elevação pelo dinheiro não o tenta. Mas, cuidado! Essa riqueza súbita revela uma tendência sua a se sentar ciumentamente sobre sua caixa-forte!
- Machado: tornar-se Corrente não lhe passa pela cabeça. Além disso, é só você ter algum dinheiro e o gasta! Eis outra solução: tente subir para o estágio de Lança. Isso é possível porque o poder material não o deixa cego.
- Corrente: significa, simplesmente, que você será uma verdadeira Corrente. Tente aproveitar!
- Espada: não há dúvida de que você se deixou comprar em algum momento. Cuidado com o escândalo, você está em palpos de aranha. . . pelo menos para a astrologia árabe!
- Lança: este tipo de mudança é freqüente. Você tinha sucesso e um pouco de dinheiro; e é tudo. É preciso escolher entre o amor ao seu trabalho e a sua rentabilidade. . .
- Arco: você poderá se tornar Corrente somente por. . . cansaço.

Exemplos

- Bernard Tapie nasceu sob o signo de Aquário (Funda, 11), em Paris (Arco, 12); seu pai era operário (Punhal, 2). $11 + 12 + 2 = 25$, dividido por 3 = 8,33. Arma

de nascimento: Corrente. Tendo-se tornado um poderoso homem de negócios, Bernard Tapie permaneceu Corrente (com algumas incursões pelos domínios da Funda, como acontece com todos aqueles que escrevem um livro). — Aristóteles Onassis nasceu sob o signo de Capricórnio, a 15 de janeiro (Lança, 10), em Smyrna (371 mil habitantes, Espada, 9). Seus pais eram simples imigrantes (Faca, 1). $10 + 9 + 1 = 20$, dividido por 3 = 6,66, portanto, 7. Arma de nascimento: Machado.



Foi obra de seu pulso, de sua força transformar-se em Corrente. Uma Corrente de ouro maciço.

- Claude G. . . nasceu a 16 de junho (Maça de Ferro, 5), em Paris (Arco, 12); seu pai era agente de seguros (Corrente, 8). $5 + 12 + 8 = 25$, dividido por 3 = 8,33.

Arma de nascimento: Corrente.

Com a morte de seu pai, ele herdou e fez frutificar o negócio de seguros. Permaneceu Corrente. . . e rico.

- Bjorn Borg nasceu a 6 de junho de 1956 (Maça de Ferro, 5) na Suécia, na pequena cidade de Sodertalje (60 mil habitantes, Clava Rústica, 6). Seus pais tinham uma loja de especiarias (Cutelo, 3). $5 + 6 + 3 = 14$, dividido por 3 = 4,66. Arma de nascimento: Maça de Ferro (5).

Tenista campeão do mundo, Bjorn Borg tornou-se miliardário. . . e Corrente. Hoje, com pouco mais de trinta anos, ele vive de rendas.

- Danielle B. . . nasceu sob o signo de Câncer (Cutelo, 3), em Túnis (com 700 mil habitantes, Lança, 10). Seu pai era representante do governo (Espada, 9). $3 + 10 + 9 = 22$, dividido por 3 = 7,33. Arma de nascimento: Machado. Depois de ter feito estudos brilhantes, Danielle passou a trabalhar numa rede bancária muito importante, onde exerce hoje o cargo de subdiretora e manipula grandes somas de dinheiro.

ARMA DE CHEGADA: A ESPADA

São Espada:

- todos aqueles que detêm um poder publicamente reconhecido, tanto no domínio militar como no político, jurídico ou religioso, em escala nacional ou internacional: generais, funcionários do governo, membros da alta magistratura. . .

A Espada é uma arma que muitas vezes vem acompanhada pela notoriedade, se não pela celebridade. Ela é representativa de uma corporação de alto nível. Aquele que é Espada detém obrigatoriamente um poder sobre os outros. É ele que escolhe a direção a seguir e toma as decisões pelos outros. Sua autoridade é incontestada, mas não tem nada de espiritual. É um poder estabelecido, conforme a tradição.

Esta arma representa, também, uma espécie de clube fechado muito esnobe e elitista, cujos membros são cooptantes entre si. É muito difícil entrar para suas fileiras sem um apadrinhamento ou preparação! Para se tornar Espada a solução mais fácil é. . . já o ser de partida ou tê-la como arma de ascendência (pais Espada).

Além disso, é tão difícil sair quanto voltar a entrar! Com efeito, a Espada, temente a Deus e ao seu direito, jamais "desce" — a menos que o choque seja verdadeiramente espetacular e

provoque um desencorajamento total. (Nesse caso, ela descerá até o mais baixo nível da escala.) Algumas raras Espadas tornam-se Arco, quando se deixam guiar por um ideal ou mostram uma verdadeira genialidade naquilo que fazem. Um cardeal que se torna papa, por exemplo, passa do estágio Espada para Arco sem sofrer qualquer dano.

Se hoje a Espada é sua arma, aqui estão alguns de seus traços comportamentais:

- **Pontos fortes:** senso de dever, de organização e de disciplina, autoridade natural, altivez, algumas vezes generosidade.
- **Pontos fracos:** avareza, conformismo, suscetibilidade, medo.

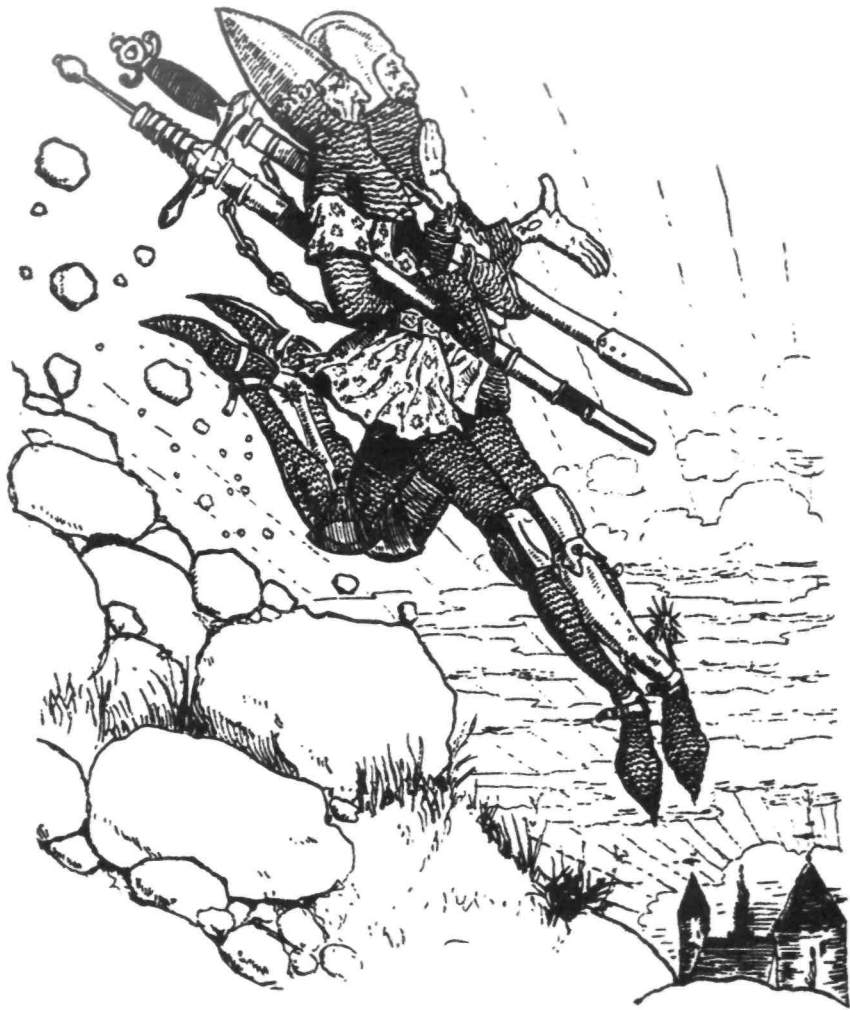
Seria interessante você ler um pouco mais sobre sua arma no capítulo 1.

Se você é Espada depois que foi. ..

- Faca: ela jamais se torna Espada, a não ser no caso muito particular de já ter sido Espada e ter se quebrado toda num obstáculo. Tendo caído para o estágio de Faca, pode-se, com enorme esforço e vontade, voltar ao estágio de Espada.
- Punhal: o estágio de Espada é quase impossível de ser atingido pelo Punhal. Mesmo que ele queira, as outras Espadas o impediriam.
- Cutelo: é raro, mas ele poderá se transformar em Espada. Se tal é o seu caso, você, então, mostrou uma ambição inaudita e uma perseverança absoluta. Felicitações. Porém, os defeitos comuns às duas armas poderão fazê-lo muito (ou demais?) tradicionalista.
- Punhal Árabe: ele pode se tornar Espada de modo acidental, como, por exemplo, quando ganha uma luta difícil. Mas ele é indisciplinado demais para permanecer aí por muito tempo. Para dizer a verdade, um

Punhal Árabe num universo de Espadas representará, seguramente, a desordem! A "máscara de carnaval", como diria De Gaulle, que conhecia bem o problema... Se você se tornou Espada depois de ter sido Punhal Árabe, não tem nada mais a fazer a não ser mudar de estágio. Para Funda, por exemplo. Só para surpreender as Espadas!

- Maça de Ferro: tornar-se Espada é freqüentemente seu sonho, a consagração de todas as suas aspirações. Se você passou para essa categoria, deve estar, com certeza, muito orgulhoso de si mesmo. É compreensível.
- Clava Rústica: ainda que o estágio de Espada não o tente de modo algum, estando nele ser-lhe-á útil manter o senso de realidade. Mas as outras Espadas terão ciúmes de você por causa de suas outras capacidades. Uma Clava Rústica que se torna Espada poderá provavelmente "subir" a Funda ou, mesmo, Arco. Compre uma casa de campo em que possa viver quando se aposentar. . .
- Machado: raros são os Machados que se tornam Espada. Não por incapacidade, mas por falta de interesse. O único poder que lhes interessa, de fato, é o intelectual. Talvez você se torne ministro da Cultura, quem sabe?
- Corrente: ela pode comprar o poder ou torná-lo indispensável. Mas, salvo exceções, permanece Corrente.
- Espada: normal, você já pertence ao clube...
- Lança: seus pais foram, sem dúvida, Espada; e o influenciaram...
- Funda: tornar-se Espada será, certamente, um bom meio de adquirir o poder que lhe falta. Mas se você é uma verdadeira Funda, isso não lhe interessa nem um pouco! Talvez o seja só aparentemente.
- Arco: se você tem o Arco como arma de nascimento, então não tem qualquer interesse pelo estágio de Espada. .. E, também, pouco gênio para permanecer Arco. Mas você se perguntará sempre se sua Espada é devida às suas capacidades pessoais ou ao nome de seu pai. . .



Exemplos

- Elisabeth, rainha da Inglaterra, nasceu a 21 de abril de 1926, sob o signo de Touro (Clava Rústica, 6), em Londres (8.210.000 habitantes, Arco, 12); seu pai era rei, claro (ascendência, Espada, 9). $6 + 12 + 9 = 27$, dividido por $3 = 9$: Espada.

De nascimento Espada, de ascendência Espada, ela hoje é Espada. O que pode ser mais eloqüente que isso? É, entretanto, evidente que ela não poderia fazer outra coisa. . . e sua predestinação Clava Rústica explica seu conhecido amor pela natureza.

- Jacques Chirac nasceu a 29 de novembro de 1932 (Arco, 12), em Paris (Arco, 12); seu pai era diretor de banco (ascendência Corrente, 8). $12 + 12 + 8 = 32$, dividido por $3 = 10,66$, portanto, 11. Arma de nascimento: Funda. Surpresa! Jacques Chirac nasceu Funda! É verdade que — como se a boca pequena — sua entrada na carreira política deu-se, essencialmente, por influência de seu pai e de Marcel Dassault. Ele mesmo tinha escolhido para si próprio a aventura e a marinha. Hoje é Espada. Terminará assim seus dias? Com a Funda como arma de nascimento, poderá haver surpresas... Ainda mais que o cálculo da arma de chegada teórica nos remete à Funda: nascimento Funda (11) + lugar de moradia (Paris, 12) + chegada (Espada, 9) = 32, dividido por $3 = 10,66$, portanto, 11. Eis aí, novamente, a Funda... Pode-se apostar: mesmo sendo Espada, ele jamais perderá sua independência de espírito!
- Indira Gandhi nasceu a 19 de novembro de 1917 (predestinação, Punhal Árabe, 4) em Allahabad (513.400 habitantes, sorte, Espada, 9). Seu pai, Nehru, foi advogado e homem de Estado (ascendência Espada, 9). $4 + 9 + 9 = 22$, dividido por $3 = 7,33$, portanto, 7. Arma de nascimento: Machado.

Indira Gandhi tornou-se, por sua vez, chefe de Estado. Espadas fazem Espadas, assim reza a tradição. . .

- Germain Laurent nasceu a 6 de maio de 1906 (Clava Rústica, 6), em Marcenat, Cantai (cerca de mil habitantes, Punhal, 2). Seu pai morreu antes de seu nascimento. Ele foi criado por sua mãe, uma modista (Cutelo, 3). $6 + 2 + 3 = 11$, dividido por 3 = 3,66. Arma de nascimento: Punhal Árabe (4). Isto prova que o Punhal Árabe pode conduzir a tudo. Germain Laurent fez carreira na magistratura e chegou a procurador-geral. Arma de chegada: Espada. Note-se que tal evolução é bastante excepcional.
- François Mitterrand nasceu a 26 de outubro de 1916 (Punhal Árabe, 4), em Jarnac (5.090 habitantes, Punhal Árabe, 4); seu pai era funcionário (que pode ser considerado Machado, 7). $4 + 4 + 7 = 15$, dividido por 3 = 5. Arma de nascimento: Maça de Ferro.

Diz-se que a Maça de Ferro sonha tornar-se Espada. . . Eis aqui um bom exemplo de uma ambição brilhantemente realizada! Quanto ao cálculo da arma, ele nos leva à Espada, exatamente como se dá quando a pessoa atinge seus objetivos. Nascimento Maça de Ferro (5) + lugar de moradia (Paris, Arco, 12) + chegada (Espada, 9) = 26, dividido por 3 = 8,66, portanto, 9. Isto é, Espada.

ARMA DE CHEGADA: A LANÇA

São Lança:

- aqueles ou aquelas que, com base intelectual, obtiveram sucesso profissional graças à sua inteligência, perseverança, ao seu trabalho ou aos seus dons pessoais;
- os atores e intérpretes, os jornalistas ou repórteres, os professores catedráticos, os profissionais liberais, os ocupantes de altos cargos. . . com a condição de estarem no "topo" de sua profissão e serem reconhecidos dessa maneira.



A Lança é uma arma que valoriza. Ela só é acessível àqueles que aliam ambição e entusiasmo às suas qualidades excepcionais de partida. É isto por um motivo muito simples: não se pode ir mais alto, a menos que se tenha a centelha do gênio ou um real poder de criação. É por isso que a maioria dos intérpretes, no plano artístico, não passa desse estágio, mesmo quando ficam mundialmente célebres. Existe uma maneira simples de reconhecer uma verdadeira Lança: ela é apaixonada por si mesma a ponto de, por isso, sacrificar uma porção de coisas — inclusive sua vida particular.

Seu sucesso, sua imagem, sua reputação lhe importam mais que o dinheiro (senão ela seria Corrente). Ela trabalha duramente e é estimada pelo seu rigor e autenticidade, ainda que possa seduzir graças ao seu charme. Mostra-se, em geral, muito contente consigo mesma e com seu sucesso.

Algumas Lanças chegam à total perfeição no exercício de sua profissão. Outras, tendo esgotado seu interesse imediato, arriscam sua reputação e lançam-se, como num jogo de dados, em direção à criação. Estas tornam-se Fundas.

Outras, ainda, deixam-se tentar pelo brilho do ouro — e se tornam Corrente... a menos que julguem não serem necessários tantos meios materiais para preservar a qualidade de seu trabalho. É, muitas vezes, difícil julgar a Lança pelo seu exterior, pois ela pode ser muito rica sem necessariamente mudar de arma. É suficiente que seu trabalho esteja em primeiro plano...

Outras se quebram por força de não quererem se submeter e caem diretamente no estágio de uma arma curta. É raro. A Lança raramente herda o poder. Ela o obtém por seus próprios esforços. Não está disposta, portanto, a renunciar a uma situação vantajosa que lhe demandou muita obstinação.

Atenção: o poder da Lança baseia-se na ambição e na paixão — jamais no dinheiro.

Se hoje você é Lança, veja os traços comportamentais desta arma:

- **Pontos fortes:** lucidez, senso de dever, escrúpulos, sinceridade, humor.

• **Pontos fracos:** desconfiança sistemática, orgulho, dificuldade de adaptação. Você encontrará no capítulo 1 a descrição detalhada das características desta arma.

Se você é Lança depois que foi. . .

- Faca, Punhal ou Cutelo: impossível ou raríssimo. Estas armas não podem se tornar Lança sem antes terem passado pelo estágio de Machado.
- Punhal Árabe: você é capaz de tudo — inclusive de se tornar Lança, tendo já feito uma pequena parada no Machado. Ser-lhe-á difícil, porém, permanecer Lança. E isto porque, se você não tem falta de lucidez, tê-la-á de perseverança. . . e os trambiques o estão sempre tentando...
- Maça de Ferro: uma verdadeira Maça de Ferro não se torna Lança. Isso demanda muitos esforços intelectuais — e esse é um mundo de que a Maça de Ferro não gosta muito. Como as armas precedentes, ela deverá, primeiro, passar por um estágio Machado.
- Clava Rústica: você é a primeira arma a poder se tornar Lança sem um estágio intermediário. Necessita, simplesmente, de ambição. Porém, você está arriscado a sofrer durante muito tempo num estágio que o devora completamente. Mesmo você sendo Lança, eu não o aconselharia a sacrificar seus fins de semana no campo. . .
- Machado: base de partida normal ou etapa indispensável para se tornar Lança. Se tal é seu caso, você é simplesmente. . . um Machado que teve sucesso!
- Corrente: você será Lança quando colocar o amor ao seu trabalho adiante de sua rentabilidade; isto se você tiver chegado a considerar o dinheiro como um meio, e não como um fim. Continue nesse elogiável caminho e fará grandes coisas.
- Espada: você poderá ser Lança se tiver realmente vontade. Para tanto, precisa, todavia, ter coragem e

abandonar as estruturas sociais seguras, correr riscos e deixar de lado toda idéia de hierarquia e poder organizado. O estágio de Lança é, com efeito, muito mais instável que o de Espada.

- Lança: você é Lança e permaneceu Lança? É curioso. Os que nascem sob esta arma preferem mudar. Para mais ou para menos...
- Funda: não pode haver mudança mais normal, embora, certamente, não seja definitiva. Isso é bom para o nosso ego, e alguns aplausos também fazem bem ao coração. . .
- Arco: a Lança lhe abre os braços como uma poltrona! Uma pequena parada nesse estágio poderá ser repousante... a menos que, sendo Arco de nascimento, você não tenha o gênio necessário para aí permanecer. Nesse caso, ser Lança já não é tão mau...

Exemplos

- Christine Ockrent nasceu a 24 de abril (Clava Rústica, 6), em Bruxelas (1.454.000 habitantes, Lança, 10); seu pai era advogado (Lança, 10). $6 + 10 + 10 = 26$, dividido por $3 = 8,66$. Arma de nascimento: Espada (9).

Ainda que tenha nascido Espada, Christine Ockrent não se deixou levar por essa arma. Brilhante e célebre jornalista, hoje ela é Lança.

- Richard Burton nasceu a 10 de novembro de 1925 (Punhal Árabe, 4), em Pontry Dyfen, pequena vila no País de Gales (cerca de 2 mil habitantes, Cutelo, 3; seu pai era mineiro (Punhal, 2). $4 + 3 + 2 = 9$, dividido por $3 = 3$. Arma de nascimento: Cutelo. Um dos mais célebres atores de cinema e teatro de nosso século tem a Lança como arma de chegada. Uma soberba e excepcional evolução para um Cutelo. . . que, sem dúvida, recebeu uma grande ajuda de sua predestinação: Punhal Árabe.
- Olivier B... é advogado no Supremo Tribunal. Ele nasceu sob o signo de Gêmeos (Maça de Ferro, 5), em Paris (Arco, 12); seus pais eram advogados (Lança, 10). $5 +$

$12 + 10 = 27$, dividido por $3 = 9$. Arma de nascimento: Espada.

Nascido Espada, Olivier se tornou Lança. É verdade que sua ascendência o encorajou fortemente. ..

- Michel Drucker nasceu a 12 de setembro de 1942 (Faca, 1), em Vire, Calvados (56.813 habitantes, Clava Rústica, 6), de pai médico (Lança, 10). $1 + 6 + 10 = 17$, dividido por $3 = 5,66$, portanto 6. Arma de nascimento: Clava Rústica.

É notório o desinteresse da Clava Rústica. Talvez seja o que permitiu a Michel Drucker, célebre apresentador de TV, tornar-se Lança, hoje, e não Corrente, como alguns de seus colegas!

- Michèle O. .. é médico psiquiatra. Ela nasceu sob o signo de Capricórnio (Lança, 10), em Paris (Arco, 12); seus pais eram profissionais liberais (Lança, 10). $10 + 12 + 10 = 32$, dividido por $3 = 10,66$, portanto, 11.

Arma de nascimento: Funda.

Ela nasceu Funda, e agora é Lança. Eis uma evolução freqüente daqueles que preferem a segurança à criação. E ela teve, também, a ascendência Lança — o que pesou, igualmente, na balança...

ARMA DE CHEGADA: A FUNDA

São Funda:

- os criadores: escritores cujas obras são publicadas, artistas de talento reconhecido que vivem de sua arte, sábios ou pesquisadores científicos cujas descobertas são de conhecimento público. O nome deles é conhecido e suas qualidades são admiradas. Porém, isto acontece mais em relação a um público de especialistas do que para a massa da população.

Para se tornar Funda é, portanto, necessário ter já galgado alguns degraus na escala do sucesso, mesmo que eles tenham sido pouco comerciais. Pois a característica da Funda é a de fazer aquilo que gosta como acha que deve. Ela abomina o desgosto, não se deixa afetar pelas críticas e não se importa de ganhar menos dinheiro. Deseja merecer a admiração de seus pares ou cobrir-se de glória somente para um pequeno grupo. A grande glória lhe é indiferente — ou demanda concessões que ela se recusa a fazer. Assim, seu brilho é limitado.

Atenção: os intérpretes, cantores, atores, mesmo os que são célebres, não são Funda: eles são Lança. Mas se mostrarem gênio pessoal, uma personalidade ímpar, se se puserem a inventar, inovar, criar, eles se transformarão. Se, por outro lado, seu talento excepcional os consagrar como mitos, eles serão Arco.

Este estágio é instável. A Funda pode se transformar em Faca (por excesso de desenvoltura), em Corrente (por materialismo), em Machado (por necessidade de segurança), em Lança (por vontade de ser reconhecido). . . até, ao final, em Arco — muitas vezes, porém, no fim da vida ou após a morte.

Se hoje você é Funda, veja os traços comportamentais dessa arma:

- **Pontos fortes:** independência, autonomia, liberdade de espírito, originalidade, imaginação, autenticidade, desprendimento.
- **Pontos fracos:** pessoa falastrona, imprevidente, sistematicamente revoltada e que se recusa a fazer concessões.

Em qualquer caso, você procura não se juntar demais às outras pessoas, porque elas, muitas vezes, são ciumentas e podem fazê-lo cair. E sua arma não foi talhada para combates próximos ...

Para mais detalhes, consulte o perfil desta arma no capítulo 1.

Se você é Funda depois que foi. . .

- Faca: é muito possível saltar diretamente do estágio de Faca para o de Funda. É suficiente possuir uma grande vontade de concretizar, exteriorizar e realizar os talentos que existem em você, latentes. Se esse é o seu caso, cuidado! Você corre o risco de voltar a cair tão rápido como subiu.
- Punhal: pode também se tornar Funda, pois é generoso, desinteressado e faz projetos para o futuro. É apenas suficiente algum talento. . . e bastante trabalho. Aqui, também, o perigo está sempre presente: o terreno é movediço.
- Cutelo: não se torna Funda. Primeiro, porque não tem as possibilidades; depois, porque não tem vontade.
- Punhal Árabe: para se tornar Funda, você teve, na partida, bastante imaginação e demonstrou ser independente. Soube fazer com que isso frutificasse... e, sem dúvida, se mostrou desinteressado. Mas permanecerá aí? ou tentará novos desafios?
- Maça de Ferro: se esta foi sua arma de nascimento, você poderá se tornar Funda. Mas é excepcional. Incontestavelmente, você tem talentos desconhecidos — e sua vontade fez o resto. Se a Maça de Ferro foi, para você, arma de chegada, em compensação, você não poderá nunca se tornar uma verdadeira Funda. Além do mais, não tem a menor vontade disso.
- Machado: bravo para esta evolução, que testemunha um verdadeiro talento. .. e uma notável liberdade de espírito. Mas se um dia escolher a segurança, você voltará a ser Machado. O que não tem, aliás, nada de desonroso...
- Corrente: uma grande transformação! O que, pelo menos, prova que você soube se servir de seus bens de uma maneira inteligente, útil e apreciável. Eu tiro meu chapéu para você. Mas será que você vai conseguir ficar indiferente ao tilintar das moedas?
- Espada: é preciso uma grande força de caráter para abandonar um poder reconhecido em favor de uma situação

marginal e pouco segura, na qual sente-se estar "à parte". .. Esta é, também, a permanente vocação da Funda. Você não é, pois, Espada — a não ser por acidente. Ou seria, talvez, para agradar a seus pais?

- Funda: é muito raro alguém permanecer Funda por toda a vida, pois este estágio é portador de fantasia, de curiosidade e de mudanças. Mas você está muito bem situado para se tornar Arco.
- Arco: o Arco verdadeiro jamais volta a ser Funda, pois já passou por esse estágio. Ele morre Arco... ou desce muito. Em compensação, se você faz parte da "minoria feliz" que nasceu Arco, pode se tornar Funda por revolta ou desejo de independência. É cansativo estar sempre em evidência. ..

Exemplos

- Jean-Yves Herbin é pintor. Ele nasceu a 9 de maio (Clava Rústica, 6), em Cambrai (39.500 habitantes, Maça de Ferro, 5), numa família de industriais muito ricos (Corrente, 8). $6 + 5 + 8 = 19$, dividido por 3 = 6,33.

Arma de nascimento: Clava Rústica.

A Clava Rústica, muitas vezes, tem dons criativos, imaginação, e dá pouca importância ao dinheiro. Jean-Yves Herbin, que naturalmente teria sido Corrente, preferiu viver de sua pintura — o que não se mostrou tão fácil. Ele é, hoje, a imagem ideal da Funda: profissão artística, um renome ainda limitado, mas que cresce dia a dia. Ajunte-se o fato de que ele continua a manifestar uma certa indiferença pelos interesses materiais. Se calcularmos sua arma de chegada teórica, obteremos: nascimento (Clava Rústica, 6) + sorte (Arco, 12 — ele vive em Paris) + profissão atual (Funda, 11) = 29, dividido por 3 = 9,66, portanto 10. A Lança. Já é bastante alto...

Lembramos aqui que pessoas que superam sua arma de chegada teórica mostram que são capazes de



suplantar a si mesmas em benefício de um objetivo ou de um ideal.

- Rémy Chauvin é biólogo. Ele nasceu a 10 de outubro de 1913 (Corrente, 8), em Toulon (350 mil habitantes, Espada, 9); seu pai era oficial da marinha (Maça de Ferro, 5). $8 + 9 + 5 = 22$, dividido por 3 = 7,33. Arma de nascimento: Machado.

Já dissemos aqui que, segundo a astrologia árabe, é um bom presságio ter o Machado como arma de nascimento. Rémy Chauvin, biólogo, pesquisador conceituado, espírito infinitamente aberto e curioso, conduz suas experiências de modo independente; e, por vezes, pela originalidade de suas concepções, vai de encontro à "ciência oficial". Desfruta de boa reputação entre os interessados pela ciência; mas uma parte do público ignora sua existência. Ele é Funda, quase Arco.

- Jean-Michel Jarre é compositor. Nasceu sob o signo de Virgem (Faca, 1), em Lyon (1.597.000 habitantes, Funda, 11); seu pai era músico e compositor (Funda, 11), $1 + 11 + 11 = 23$, dividido por 3 = 7,66. Arma de nascimento: Corrente (8).

Eis uma arma de nascimento um pouco inesperada para uma Funda! É verdade que Jean-Michel Jarre tem uma atividade criativa; mas ela é igualmente rentável, a par da real notoriedade que ele adquiriu. Calculemos sua arma de chegada teórica: nascimento (Corrente, 8) + profissão (Funda, 11) + local de moradia (Croissy, 6.485 habitantes, Punhal Árabe, 4) = 23. O que remete novamente à Corrente. Isto indica que o poder do dinheiro pode ser uma "armadilha" para a Funda Jean-Michel Jarre.

- André Maurois era escritor. Nasceu sob o signo de Leão (predestinação Espada, 9), em Elbeuf (19.500 habitantes, Maça de Ferro, 5), numa família de industriais (ascendência Corrente, 8). $9 + 5 + 8 = 22$, dividido por 3 = 7,33. Arma de nascimento: Machado.

É normal que um Machado dotado, além de tudo, de imaginação se torne Funda.



- Véronique Sanson é autora, compositora e intérprete de canções. Ela nasceu a 24 de abril de 1949 (Clava Rústica, 6), em Paris (Arco, 12); seu pai era advogado (Lança, 10). $6 + 12 + 10 = 28$, dividido por 3 = 9,33. Arma de nascimento: Espada. Criadora de canções originais, ela se tornou Funda. É verdade que ninguém conseguiria forçá-la a permanecer Espada! Quanto à sua predestinação Clava Rústica, ela se justifica pelo seu local de moradia atual: o campo.

ARMA DE CHEGADA: O ARCO

São Arco:

- os homens e as mulheres de renome mundial, cujo sucesso é de ordem intelectual, espiritual, científica, literária ou artística, e que, a seu modo, marcaram época.

O Arco é o estágio excepcional de pessoas excepcionais. Esta arma é o símbolo da conquista, do coroamento de uma existência — até mesmo de sua justificação. É por isso que muitas pessoas não conseguem chegar até ele no decorrer da vida. Não é suficiente ser célebre para se tornar Arco. É igualmente preciso que se tenha uma iluminação, uma influência sobre o mundo. O mais extraordinário campeão do mundo de qualquer modalidade esportiva não será Arco a menos que suas qualidades mentais e espirituais estejam à altura de seus recordes.

O Arco é famoso. E é igualmente poderoso, pois seus atos, sua obra e sua vida servem de exemplo. Mas ele não é necessariamente rico — nem sequer muito interessado nisso. É guiado por um ideal que lhe serve de farol e ao qual ele subordina toda a sua vida, inclusive, se necessário com sacrifício. Sua grandeza de visão e sua compaixão o distanciam dos combates do mundo. Mas este, por causa de seu renome, o inveja muito e tenta, com inúmeras armadilhas e deformações de seu pensamento, fazê-lo descer ao seu nível. Por isso, o Arco se arrisca a uma queda muito grande; como não tem mais para onde subir, isso poderá lhe acontecer, se ele se deixar arrastar por conflitos com armas de menor porte e alcance. Em combates de proximidade o Arco não terá nenhum valor: uma faca, bem afiada, poderá ganhar a batalha. Moral da história: se você é Arco, jamais se deixe influenciar — ou então, guarde distância. . .

E não deixe de consultar o capítulo 1, onde encontrará mais sobre esta arma.

Se hoje você é Arco, veja os traços comportamentais dessa arma:

- **Pontos fortes:** nobreza e grandeza de alma; caridade, desprendimento; heroísmo, lealdade.
- **Pontos fracos:** o isolamento relativo desta arma poderá provocar uma tendência ao desacorçoamento. Fragilidade emocional, necessidade de apoio e aprovação.

Se você é Arco depois que foi. . .

- Faca: estes dois extremos estão mais próximos do que se pode imaginar. Há alguns Arcos que vivem como Facas, no abandono de toda riqueza e poder estabelecido. Mas isso não acontece, a não ser muito raramente. Você deve ser uma exceção, daquelas que não acontecem a não ser uma ou duas vezes por século — ou sua apreciação está muito inexata!
- Punhal: é raríssimo tornar-se Arco. Mesmo que tenha talento, faltar-lhe-á paciência.
- Cutelo: nem sequer pensa em se tornar Arco. Ele tem ambições mais imediatas e acessíveis.
- Punhal Árabe: visto que é capaz de pior, você o é, igualmente, do melhor. Portanto, o Arco lhe é acessível. Se este é seu caso, atualmente, saiba que o herói adormecido em todo Punhal Árabe simplesmente acordou. Por sua astúcia inata, você se sairá bem.
- Maça de Ferro: raramente torna-se Arco. Ele tem muita necessidade de uma autoridade direta — e o poder do Arco é entendido como abstrato. Na verdade, é quase impossível que alguém que tenha "chegado" a Maça de Ferro se torne Arco.
- Clava Rústica: esta evolução não interessa a ela, mesmo que tenha capacidade para tanto. Uma Clava Rústica superdotada poderá se tornar Arco malgrado ela mesma. Não procurará a glória e sentirá saudade de sua tranquilidade. . .
- Machado: não se tornará Arco enquanto não suplantará seus pontos de vista apriorísticos sobre o sucesso e o poder. Em geral, o Machado não sobe além da Lança.
- Corrente: poderá se tornar Arco se puser seu poderio financeiro a serviço de um ideal, ou então se renunciar a toda ambição material. Existem muitas Correntes disfarçadas em Arco. . .
- Espada: existe, de fato, o gênio militar ou político. Se esse for o caso, a Espada se tornará Arco

- automaticamente — com a condição de que ela ponha seu país acima do poder.
- Lança: bastará um pouquinho de gênio e outro tanto de sorte, além de circunstâncias excepcionais. Isto poderá acontecer — e a Lança estará pronta, à espera. . .
 - Funda: ela já é vizinha do Arco, e, algumas vezes, mostra-se tão dotada quanto ele. Esse passo até o estágio superior exige apenas um pouco mais de obstinação e combatividade — e senso diplomático!

Exemplos

- O Mahatma Gandhi nasceu sob o signo de Balança (Corrente, 8), em Purbandar (cerca de 75 mil habitantes, Clava Rústica, 6); sua família era ligada ao governo (Espada, 9). $8 + 6 + 9 = 23$, dividido por 3 = 7,66, por tanto, 8. Arma de nascimento: Corrente.
 Ele soube contornar as tendências de sua arma de nascimento para pensar somente em seu país. Soube impor sua vontade por um meio muito ligado à sua predestinação Corrente: a não-violência...
- Charles de Gaulle nasceu sob o signo de Escorpião (Punhal Árabe, 4), em Lille (195 mil habitantes, Machado, 7); seu pai era professor (Machado, 7). $4 + 7 + 7 = 18$, dividido por 3 = 6. Arma de nascimento: Clava Rústica. Uma bela trajetória, depois de uma longa estagnação no estágio de Espada. Mas De Gaulle foi Arco um pouco antes de sua morte.
- Maria Callas nasceu sob o signo de Sagitário (Arco, 12), em Nova York (mais de 5 milhões de habitantes, Arco, 12); seu pai era farmacêutico, apesar de imigrante grego (Machado, 7). $12 + 12 + 7 = 31$, dividido por 3 = 10,33. Arma de nascimento: Lança.
 Ela ficou grande parte de sua vida na arma de nascimento, e finalmente, quando se tornou uma lenda, transformou-se em Arco.



- Giuseppe Verdi nasceu sob o signo de Balança (Corrente, 8) em La Roncole, Parma (178 mil habitantes, Machado, 7); seu pai era estalajadeiro (Cutelo, 3). $8 + 7 + 3 = 18$, dividido por 3 = 6. Arma de nascimento: Clava Rústica.

Compositor de óperas sublimes (*La Traviata*, *Rigoletto*, *Il Trovatore*, *Aida*, etc..), Verdi possuía um ideal humanista: foi Arco ainda em vida. Ainda o é — e será sempre...

- Alexandre Soljenítsin nasceu sob o signo de Sagitário (Arco, 12), em Kislovodsk; porém foi criado na cidade de Rostov-sobre-o-Don (92 mil habitantes, Clava Rústica, 6). Como seu pai morreu antes de ele nascer, foi criado pela mãe, muito pobremente (Faca, 1). $12 + 6 + 1 = 19$, dividido por 3 = 6,33. Arma de nascimento: Clava Rústica. (E a Clava Rústica. .. é uma arma que, decididamente, leva a tudo!)

Prêmio Nobel de literatura, ele é um típico Arco — e ainda em vida...

- Rudyard Kipling nasceu sob o signo de Capricórnio (Lança, 10), em Bombaim (mais de 580 mil habitantes, Arco, 12); seu pai trabalhava na conservação de museus (Lança, 10). $10 + 12 + 10 = 32$, dividido por 3 = 10,66, portanto, 11. Arma de nascimento: Funda. Nascido Funda, o autor de *O livro da floresta*, ardente defensor dos valores morais e da coragem, outro prêmio Nobel de literatura, morreu Arco.

Quem já não ouviu falar em Mowgli, o menino-lobo? Especialmente depois de Walt Disney. . . Mas, no que concerne a este último, fundador de verdadeiro império, fica-se na dúvida se ele foi Arco ou Corrente. . .

- Marie Curie nasceu sob o signo de Escorpião (Punhal Árabe, 4), em Varsóvia (na época, com cerca de 1 milhão de habitantes; sorte: Lança, 10); seu pai era cientista (ascendência: Machado, 7). $4 + 10 + 7 = 21$, dividido por 3 = 7. Arma de nascimento: Machado.

Nascida sob o signo de Machado, ela utilizou as qualidades desta arma para, em vida, tornar-se Arco, graças a seus trabalhos sobre a radioatividade.

- Henri Rousseau, dito o Aduaneiro, nasceu sob o signo de Touro (Clava Rústica, 6), em Lavai (54 mil habitantes, Clava Rústica, 6); seu pai era latoeiro (Cutelo, 3). $6 + 6 + 3 = 15$, dividido por 3 = 5. Arma de nascimento: Maça de Ferro. Totalmente autodidata, ele foi no começo aquilo que se pode chamar de "pintor de domingo". . . portanto, uma verdadeira Funda. Mas a glória não lhe veio em vida. Tornou-se Arco após a morte. Porém, que bela (e rara) ascensão para uma Maça de Ferro!
- Pablo Picasso nasceu sob o signo de Escorpião (Punhal Árabe, 4), em Málaga (503 mil habitantes, Espada, 9); seu pai era professor de arte (ascendência Machado, 7). $4 + 9 + 7 = 20$, dividido por 3 = 6,66. Arma de nascimento: Machado (7). Tornou-se Arco no curso de sua vida. . .
- Karol Woytila, mais conhecido como João Paulo II, nasceu sob o signo de Touro (Clava Rústica, 6), em Wadowice (é difícil saber o número de habitantes quando de seu nascimento, talvez entre 15 e 30 mil, o que dá Maça de Ferro, 5); seu pai era oficial intendente (ascendência Maça de Ferro, 5). $6 + 5 + 5 = 16$, dividido por 3 = 5,33. Arma de nascimento: Maça de Ferro.

Arco durante a vida, depois de ter sido, por muito tempo, Espada.

- Abraham Lincoln nasceu sob o signo de Aquário (Funda, 11), numa pequena cidade do Kentucky (menos de 500 habitantes, sorte Faca, 1); seu pai era pioneiro (o que pode ser tomado como Punhal Árabe, 4). $11 + 1 + 4 = 16$, dividido por 3 = 5,33. Arma de nascimento: Maça de Ferro.

Ele passou pelo estágio de Lança (advogado) e de Espada antes de se tornar Arco.

Duas observações:

- 1) Dentre todos esses Arcos que vimos, nenhum nasceu sob arma curta; em compensação, acham-se aí muitas Maças de Ferro, muitas Clavas Rústicas e muitos Machados. Isso prova, mais uma vez, a importância dessas armas como "trampolim"...
- 2) Todos passaram por uma arma longa (Espada ou Funda — mais raramente Lança) antes de se tornar Arco.



AS RELAÇÕES ENTRE AS ARMAS

"Diga-me com quem andas. . .

... e te direi quem és", diz o provérbio. As armas árabes não subestimam essa regra: sua tendência é buscar a companhia só de seus semelhantes. Qualquer outra companhia poderia ser perigosa.

Tendo conhecimento de sua arma de nascimento e de sua arma de chegada, consulte a relação das páginas 156 e 157 a fim de saber aquilo que você pode esperar de uma aproximação com as outras armas. . .

Se você é Faca

Desconfie. . .

Do **Punhal Árabe**, principalmente quando ele lhe oferecer sua amizade, pois ele conhece seus pontos fracos e se aproveitará disso desavergonhadamente. Não espere que lhe dedique compaixão. Ele tentará, com frequência, destruí-lo.

Da **Corrente**. Ela fará tudo o que puder para impedi-lo de entrar no estágio em que ela está. Mesmo que passe para o seu estágio, ela continuará com um ar "superior". E se você quiser ultrapassá-la, ela voltar-se-á contra você encarniçadamente. Além disso, você raramente é simpático.

Da **Espada**. Ela o despreza tanto que poderá fazer com que se sinta complexado. Em grupo, no entanto, você poderá até amedrontá-la.

Você encontrará raramente. . .

O **Cutelo**. Vocês não têm nenhum ponto em comum — e você é incapaz de compreendê-lo.

A **Maça de Ferro**. Aquilo que a toca mais de perto (a autoridade e a responsabilidade) é, para você, totalmente indiferente; se você se dirigir a ela, no entanto, ela lhe dirigirá a palavra e apertará honestamente sua mão.

A **Lança**. Vocês não estão no mesmo "mundo", nem têm os mesmos interesses. Ela é ávida de sucesso — e você troça disso. . .

Você encontrará freqüentemente...

O **Punhal**. Vocês são vizinhos e têm alguma coisa em comum. Tente ir até ele, ao invés de atraí-lo para você. . .

A **Clava Rústica**. Não há nada melhor! Ela facilitará, de bom grado, a sua vida e lhe dará sempre uma mãozinha, desinteressadamente. Esse relacionamento poderá ter um efeito estabilizador sobre você.

Procure.. .

O **Machado**. Ele fará, sem dúvida, louváveis esforços para se colocar em seu lugar, sem sucesso. Mas sua amizade lhe será útil e poderá lhe abrir horizontes culturais e artísticos.

A **Funda**. É sua melhor amiga; você está bem mais próximo dela do que pode parecer. Entre outras coisas, ela não é esnobe, e, por menos talento que você tenha, ela o ajudará a descobrir aquele mais escondido.

O **Arco**. Se você chegar a ter contato com uma pessoa desta arma, procure interessá-la. Ela o ajudará a progredir.

Se você é Punhal

Desconfie...

Da **Faca**. Vocês não se entendem mal, isso é certo. Mas você está arriscado a ser empurrado para o nível dela. Seria uma pena reduzir todos os seus esforços a nada!

Da **Corrente**. Sob modos e aparência amáveis, ela irá simplesmente usá-lo e, em seguida, jogá-lo no lixo, por não servir mais a ela.

Evite...

O **Punhal Árabe**. Ela só o colocará em situações ambíguas — e o abandonará com as responsabilidades. . .

A Espada. Ela, também, o usa. E está sempre estudando-o, pois necessita que você a ajude nos combates dela.

Você encontrará raramente. . .

A Funda. Você não a compreende muito bem, e os ideais dela lhe parecem obscuros.

O Arco. Ele está ainda mais longe de você. Mesmo que se aproxime, você — contrariamente à Faca — não conseguirá enxergá-lo.

Você encontrará freqüentemente. . .

O Cutelo. É o estágio que lhe está mais acessível, e você procura a companhia dele, mesmo se ele desconfia de você. Se quiser ser-lhe agradável, aprenda a moderar seus impulsos.

A Maça de Ferro. Ela é, freqüentemente, seu superior direto. Mas você não aprecia nem um pouco a autoridade dela.

Procure...

A Clava Rústica. Vocês podem se ajudar mutuamente, e a amizade entre vocês será verdadeira e duradoura. A influência dela só poderá lhe fazer bem, melhorá-lo e .. fazê-lo feliz.

O Machado. Você só poderá auferir coisas boas desta relação. Ele poderá ajudá-lo a abrir o espírito e a aprender uma porção de coisas interessantes. E jamais o tratará com condescendência, pois é extremamente gentil...

A Lança. Ela irá usá-lo, com certeza. .. Mas, por outro lado, você ganhará alguma coisa em troca: um pouco da ambição e da glória dela, talvez, das quais ela jamais é avara. Será um bom exemplo.

A RELAÇÃO ENTRE AS ARMAS

		1	2	3	4	5	6								
		Faca	Punhal	Cutelo	Punhal Árabe	Maça de Ferro	Clava Rústica	7	8	9	10	11	12		
								Machado	Corrente	Espada	Lança	Funda	Arco		
1	Faca	●	●	■ ■	● ● ●	■ ■	●	■	■	■ ■ ■	■ ■	● ●	●	Faca	1
2	Punhal	●	●	● ● ●	■	●	● ●	■ ■	● ●	■	●	■ ■ ■	■ ■ ■	Punhal	2
3	Cutelo	■ ■ ■	● ●	●	■ ■	● ●	●	■ ■	● ● ●	■ ■	■ ■ ■	■ ■ ■	■ ■ ■	Cutelo	3
4	Punhal Árabe		■ ■ ■	■	●	■ ■		■	● ● ●	■ ■ ■	● ●	● ●	●	Punhal Árabe	4
5	Maça de Ferro	●	■ ■	● ● ●	● ●	■	■	■ ■ ■	● ● ●	●	■	■ ■	■	Maça de Ferro	5
6	Clava Rústica	● ●	● ● ●	●	■	■		● ●	●	■ ■	■	● ●	●	Clava Rústica	6
7	Machado	●	● ●	● ●	■ ■	■ ■ ■	● ● ●		■	●	● ● ●	● ●	● ● ●	Machado	7
8	Corrente	■ ■ ■	● ●	● ●	■	● ● ●	■ ■	■ ■		● ● ●	● ●	■ ■ ■	● ●	Corrente	8
9	Espada	■ ■ ■	■ ■	■ ■ ■	■	● ● ●	■	● ●	●		●	■ ■	● ●	Espada	9
10	Lança	■ ■ ■	● ●	■ ■	● ●	■ ■	● ● ●	● ● ●	● ●	● ●		●	● ● ●	Lança	10
11	Funda	● ● ●	■ ■	■ ■ ■	● ● ●	■ ■ ■	● ● ●	● ●	■ ■ ■	■ ■	● ●		● ● ●	Funda	11
12	Arco	● ●	■	■ ■	● ●	■ ■	●	●	● ● ●	● ●	● ● ●	● ● ●		Arco	12

Plano profissional ● ● ● excelente ● ● muito bom ● bom ■ médio ■ ■ difícil ■ ■ ■ evitar **Plano afetivo**

SE VOCÊ É CUTELO

Desconfie. . .

Da **Funda**. Ela não é tão má a ponto de querer o seu mal, mas as diferenças entre vocês levam-na ao ponto de se tornar agressiva. Isso fará com que você comece a duvidar de si mesmo. . .

Do **Arco**. Não espere nem ajuda nem compreensão da parte dele.

Evite.. .

A **Espada**. Ela representa um estágio que o tenta, de fato. Mas você chegaria tão mal lá, que estaria se arriscando a despender forças inutilmente.

Você encontrará raramente...

A **Faca**. Ela representa a antítese absoluta do que você é. Na verdade, você receia que ela se introduza sub-repticiamente em seu universo...

A **Lança**. Ela não tem nada de particular contra você, e até reconhece que você é uma parte necessária da sociedade. Porém, não tem nenhuma vontade de se aproximar, embora você sonhe com isso.. .

A **Clava Rústica**: Ela ama demais a tranquilidade que tem. O encontro a aborreceria, e você seria, sem dúvida, descartado. Você vive no concreto, não compreenderia os sonhos secretos dela...

Você encontrará freqüentemente.. .

O **Punhal**. E o usará, sem, entretanto, conseguir muito em troca, pois não o estima de modo algum. O **Punhal Árabe**. Ele o amedronta...

Procure...

A **Maça de Ferro**. Vocês têm uma relação de camaradagem, marcada por uma competição que lhe será sempre favorável.



O **Machado**. Vocês são complementares. Ele tem necessidade de seu bom senso. A curiosidade dele lhe abrirá novos horizontes. E ele não tem tanto senso crítico a ponto de questioná-lo.

A **Corrente**. Ela tem necessidade de gente como você. E mesmo que ela seja sua amiga por interesse, você, ainda assim, tirará disso proveitosas experiências. . . as quais o ajudarão, eventualmente, a combatê-la em seu próprio terreno!

SE VOCÊ É PUNHAL ÁRABE

Desconfie...

Da **Espada**. Ela o teme, e isso a torna agressiva e perigosa — sobretudo porque ela sempre terá a última palavra.

Evite. . .

O **Cutelo**. Ele o odeia, mesmo que não demonstre. Usará todos os meios de que dispuser para destruí-lo — exceto apelar para as Espadas!

A **Clava Rústica**. Vocês têm uma simpatia recíproca. Mas você não consegue deixar de criticá-la — e ela idem. . . Além do mais, embora não seja má, ela é rancorosa.

Você encontrará raramente. . .

O **Punhal**. Você não está interessado na amizade dele, de modo algum, pois acha que ele tem idéias simples e visão curta... Mas você poderá usá-lo.

O **Machado**. Você prefere a ação à reflexão. Ele não é nem um pouco dado a aventuras. Vocês não estão em sintonia...

Você encontrará freqüentemente...

A **Faca**. Para infelicidade dela. . . e, muitas vezes, sua. Nem dirija o olhar para ela!

A **Maça de Ferro**. Vocês têm uma relação de ajuda mútua involuntária. Você fará secretamente aquilo que ela teme fazer

abertamente. E se utilizará do poder dela. . . mais freqüentemente para superá-la do que para ir ao seu encontro. Em suma, ela lhe servirá de trampolim. . .

A **Corrente**. Você terá, indubitavelmente, muitas vezes ocasião de servi-la no plano profissional. E ela o colocará, tranqüilamente, entre as pessoas de sua confiança. Essa relação poderá igualmente existir — e ser positiva — no plano afetivo.

Procure...

A **Lança**. Sua inteligência e seu desembaraço o fascinam. Ao relacionar-se com ela, você terá sempre ocasião de progredir — no bom sentido.

A **Funda**. Ela também o impressiona um pouco. E poderá lhe dar idéias sobre como evoluir e fazer seus talentos frutificarem.

O **Arco**. A influência dele será excelente. Ainda mais que ele lhe dará oportunidade de fazer valer aquilo que existe de melhor em você.

SE VOCÊ É MAÇA DE FERRO

Desconfie.. .

Da **Lança**. Ela ignora ou despreza seus objetivos, não compreende suas motivações, e lhe barrará o caminho para o progresso.

Você encontrará raramente. . .

A **Faca**. Ela não pertence ao seu universo — vocês não têm nenhum ponto em comum.

O **Machado**. Freqüentemente, você se sente superior a ele, pois tem, como vantagem, sua autoridade. Ele o ignora, porque troça disso. Um age, o outro pensa: isto, com efeito, não favorece uma aproximação.

A **Funda**. Você aspira à segurança, a um sucesso concreto, visível; e admira e compreende mal o "marginalismo" da Funda. O **Arco**. Ele está muito alto, muito longe, muito tudo!

Você encontrará freqüentemente...

O **Punhal**. Muitas vezes ele será obrigado a lhe obedecer, mesmo que isso o deixe chateado. E ele poderá, utilmente, tomar você como exemplo.

O **Cutelo**. Ele é seu amigo; admira-o, pede-lhe conselhos e os segue de bom grado. Isso é lisonjeiro.. . e será muito útil para ele, pois você compreende muito bem as motivações dele e sabe ajudá-lo eficazmente.

O **Punhal Árabe**. Ele sempre o segue de perto, mesmo que a indisciplina dele lhe dê o que fazer.. . Muito embora contrariando, muitas vezes, sua autoridade, ele o ajudará a conhecer seus limites.

A **Clava Rústica**. Vocês quase não se compreendem, mas também não se incomodam reciprocamente. Seus universos se tocam sem se misturar. Vocês manterão uma boa amizade se mantiverem liberdade e tolerância recíprocas.

Procure.. .

A **Corrente**. O dinheiro representa um poder suplementar que poderá ajudá-lo a evoluir. E a Corrente o aprecia porque, muitas vezes, precisa de você. Essa relação poderá se mostrar bastante proveitosa — com a condição de que você conserve sua lucidez, pois a Corrente, se você se distrair, poderá fazê-lo "descer" de um dia para o outro.

A **Espada**. Ela representa o estágio de evolução que você, por vezes, sonha conseguir. Ela, por sua vez, freqüentemente passa pelo seu estágio. Isso cria laços. . . Ela sempre poderá ajudá-lo, e você prestará serviços a ela. Esta será sempre uma excelente relação. Você não deve hesitar em incentivá-la.

SE VOCÊ É CLAVA RÚSTICA

Desconfie. . .

Da **Faca**. Sob o pretexto de lhe pedir uma ajuda que você jamais recusaria, ela poderá arrumar-lhe encrencas ou fazê-lo "cair". Ela tira sua tranqüilidade. . .

Da **Espada**. É certo que ela é amável com você; procura, até mesmo, seduzi-lo. Mas está interessada em usá-lo — e, de fato, você poderá ser-lhe útil. Pense em quantas "pessoas da terra", através da história, foram mortas porque isso interessava ao poder — e às Espadas.

Você encontrará raramente. . .

O **Punhal Árabe**. O universo dele sempre o inquieta. Você preferirá não encontrá-lo.

Você encontrará freqüentemente. . .

O **Punhal**. Embora não estejam verdadeiramente ligados, vocês se suportam bem.

A **Corrente**. Geralmente é ela quem procura sua companhia, pois aprecia seu lado "sólido" e seu bom senso. Por outro lado, você partilha com ela a necessidade de fazer frutificar e de proteger seus bens. Mas seus contatos raramente chegam a ser íntimos, porque você desconfia do lado interesseiro e ambicioso dela. Você é mais intelectual.

Evite...

O **Cutelo**. O lado rotineiro e sistemático dele acabará por exasperá-lo. Ele, por seu lado, é incapaz de compreender você. Só para começar, ele adora a cidade; você prefere o campo. . .

A **Maça de Ferro**. Ela, por vezes, tem um lado de "chefinho" que o deixa exasperado. . . E você, por seu lado, não sabe como resistir à autoridade dela. Se ela se mostrar digna de sua estima e não perturbar o seu ritmo de vida, você poderá contar com uma boa amizade.



Procure...

O **Machado**. Vocês têm vários gostos e interesses em comum. Poderão, muito bem, construir juntos alguma coisa duradoura e enriquecedora.

A **Lança**. A sua presença o deixa relaxado; a dela o exalta. É uma troca positiva para as duas partes. Além do quê, ela poderá exercer sobre você uma influência dinamizante, que o leve a ter vontade de cultivar as possibilidades que deixou. . . incultivadas.

A **Funda**. Ela não é esnobe e, com frequência, adora a natureza. Sonha com o campo e a simplicidade. Se você lhe fizer uns docinhos caseiros ou uns ovos quentes, ela ficará radiante, com certeza.

O **Arco**. Pode ser que você se sinta mal ao encontrá-lo; mas ele não lhe recusará ajuda.

SE VOCÊ É MACHADO

Desconfie.. .

Do **Punhal Árabe**. Ele é bem mais astuto que você, e será capaz de fazê-lo engolir afrontas. . .

Você encontrará raramente. . .

A **Corrente**. Tudo aquilo que serve de motivação para ela lhe é indiferente. E vice-versa. Ela acha que lhe falta ambição. Você acha que ela é muito pé-no-chão. Incompreensão garantida!

A **Espada**. Ela estará sempre muito ocupada para dialogar com você.

O **Arco**. É certo que você sonha se aproximar dele; mas ele terá sempre mais o que fazer do que responder às suas questões.

Você encontrará frequentemente. . .

A **Faca**. Sua bondade espontânea, aliada a uma certa falta de senso crítico, impelem-no a compreendê-la. A tentar, pelo menos. E sem conseguir nada. Mas você respeita demais seu esforço.

O **Punhal**. Ele o admira e demanda sua ajuda. Mas isso não será suficiente para uma convivência mais permanente.

Evite. . .

A **Maça de Ferro**. Ela tentará sempre demonstrar sua superioridade, da qual está persuadida. Por gentileza, você não revidará. Há, aí, uma perspectiva de diálogo de surdos. . .

Procure...

O **Cutelo**. Ele é seguro e tem bom senso. Aprecia sua cultura, sem criticar suas idéias. Um bom companheiro.

A **Clava Rústica**. Mesmo que seu modo de vida seja muito diferente do dela, ela se parece muito com você. Surgirão discussões apaixonantes. Vocês poderão tentar uma vida em comum.

A **Lança**. Ela representa aquilo que você poderá vir a ser se empreender algum esforço. Ela provavelmente terá passado pelo estágio em que agora você se encontra. Assim, irá ajudá-lo. Vocês poderão até mesmo viver juntos, pois não têm um temperamento invejoso.

A **Funda**. Vocês têm grandes idéias e acalentam os mesmos sonhos. Terão a tendência a falar muito sobre isso. . . e a agir pouco. Vocês têm, em comum, a tendência a uma certa utopia. . .

SE VOCÊ É CORRENTE

Desconfie...

Da **Faca**. Você representa tudo que ela abomina e rejeita. Para destruir seu poder, ela poderá muito bem se aliar a outras Facas...

Você encontrará raramente. . .

O **Punhal Árabe**. Ele preza muito a própria liberdade e sabe que, ao se aproximar de você, arrisca-se a perdê-la. Mas você saberá usá-lo, pois ele, muitas vezes, terá necessidade de seu

dinheiro; e você o fará realizar, em troca, alguns trabalhos secretos. .
. para não sujar os próprios dedos.

A **Clava Rústica**. Vocês têm desejos completamente diferentes. Entre outros, para ela o dinheiro não traz felicidade. E, para você, ele contribui muito para isso. ..

O **Machado**. Você tem horror a ele. O círculo em que ele vive o incomoda, e a indiferença dele o exaspera. Ele, por seu lado, não gosta de ouvi-lo diminuir aquilo que lhe custou tanto aprender. No entanto — e esse não será o menor dos paradoxos —, se ele um dia precisar de um mecenas, você o ajudará. Para melhor dominá-lo. ..

Você encontrará freqüentemente.. .

O **Punhal**. Ele o servirá — e você saberá utilizá-lo. A ponto de você construir seu império. . . "com as mãos e o suor do rosto" dele.

A **Maça de Ferro**. Você sabe muito bem como prendê-la e fazer com que lhe obedeça. E tem necessidade dela. . . para que lhe sirva de escudo entre você e as armas curtas.

A Espada. Ela é que irá usá-lo para assentar seu poder. Mas você pode comprá-la... e superá-la. Com toda a objetividade, seus caminhos são paralelos, e vocês fazem mal em competir, passando uma pela outra.

A **Funda**. Você gostará muito de tê-la em suas relações. E procurará sempre seduzi-la, se necessário for, para lhe facilitar — materialmente — a vida. Mas ela é desconfiada e despreza seus avanços.

Procure...

O **Cutelo**. Seus princípios os aproximam; suas ambições, com exceção de estarem em níveis diferentes, são do mesmo tipo. Você o lisonjeia e ele não lhe causa temor. É uma amizade repousante.

A **Lança**. Ela muitas vezes possui um carisma e. .. uma notoriedade que você admira. Mas é frágil e necessita de seu apoio. Uma aproximação entre vocês poderá ser útil para a sua evolução, assim como para a segurança dela. É como uma troca de favores.

O **Arco**. Ele o compreende e o acha indispensável; reconhece o seu valor sem jamais utilizá-lo em seu prejuízo. Você o enriquece no plano material e ele o enriquece no plano moral.

SE VOCÊ É ESPADA

Desconfie. . .

Da **Corrente**. Está certo que ela lhe está próxima e você gosta de encontrá-la algumas vezes. Mas se deixar que ela o influencie, este será o primeiro passo para a queda...

Você encontrará raramente. . .

A **Faca**. Você tem uma vaga consciência da existência dela. Afinal, existe de tudo no mundo. . . Porém, quanto a conviver com ela, jamais!

O **Cutelo**. Você o ignora, embora o respeite. O trabalho dele é útil — até mesmo indispensável, você sabe disso. Mas seus encontros não irão além de um aperto de mãos no dia em que ele for considerado um profissional exemplar. . .

A **Clava Rústica**. Ela nunca lhe criará problemas nem o criticará. Mas, também, não se tornará próxima. Ela não é tão louca assim pelo poder...

A **Funda**. Você é realista, ela é idealista. Você dá importância ao poder e à hierarquia, ela não liga. A lista poderia se estender muito mais. . .

Você encontrará freqüentemente...

O **Punhal Árabe**. Está certo que ele o aborrece, mas, por vezes, lhe é indispensável. Jamais deixe que ele perceba quanto você o acha perigoso, pois ele poderia se tornar perigoso de fato!

A **Maça de Ferro**. Ela reconhece e admira seu valor e é a melhor e principal associada em todos os seus combates. Você a conhece muito bem para temê-la. A Espada passa, freqüentemente,



pelo estágio de Maça de Ferro antes de "chegar". Por isso, vocês fazem uma excelente dupla.

Procure...

O **Machado**. O poder tem necessidade de cérebros. E o Machado trabalha na sombra, pois não quer inconvenientes — tanto que dispensa uma admiração sincera da parte daqueles que o dirigem. Faça, portanto, com que ele não se decepcione. No plano sentimental, este é um dos raros signos com os quais você poderá conviver.

A **Lança**. Vocês estão muito próximos, o que cria uma espécie de estima e solidariedade recíprocas. Mas a vida em comum seria difícil, pois você tem muita necessidade de ser o primeiro, para chegar ao sucesso.

O **Arco**. A vida fará, muitas vezes, com que vocês caminhem lado a lado ou se cruzem ao sabor das mudanças de estágio mútuas. . . Porém, pode-se dizer o mesmo que foi dito em relação à Lança: uma vida em comum seria difícil, pois, com efeito, vocês dois são líderes.

Uma observação particular no que concerne à **Espada**: ela se entenderá melhor profissionalmente com seus semelhantes e afetivamente com o Machado.

SE VOCÊ É LANÇA

Desconfie. . .

Da **Corrente**. O dinheiro, com efeito, é seu calcanhar-de-aquiles. Se você se envolver em demasia com as Correntes, brevemente será uma delas. . .

Você encontrará raramente. . .

A **Faca**. Vocês não pertencem ao mesmo mundo. Você a ignora e ela, por sua vez, não o inveja nem um pouco. É um crime de lesa-Lança!

O Cutelo. Você, com certeza, não o pode evitar completamente; mas considera que a convivência de vocês não lhe traria nenhum benefício. Porém, você se engana. Se, um dia, tiver um vazamento na torneira da cozinha, sempre haverá um bom Cutelo nas suas relações!

A **Maça de Ferro.** Ela aspira a um poder que está, mesmo, muito longe de você. E você a considera, muitas vezes, pedante, até mesmo, inútil. Ela não aprecia muito suas considerações.

Você encontrará freqüentemente. . .

O Punhal. Ele o admira profundamente e sonha que seus filhos se tornem Lança. De fato, você o considera. Mas com uma vaga condescendência; e simplesmente atende às demandas de conselhos que ele lhe faz...

O Punhal Árabe. Ele muitas vezes é ambicioso e procura sua companhia. O lado aventureiro dele o diverte. Vocês poderão encetar uma amizade, pois você é uma das raras armas que ele não tentará manipular.

A **Espada.** Vocês fazem parte do mesmo mundo, mesmo que o seu não a interesse especialmente. Mas você poderá conviver com algumas Espadas. . . por esnobismo!

Procure.. .

A **Clava Rústica.** Você sonha ter amigos Clava Rústica! Com efeito, eles o apreciam sem se deixar impressionar muito com seu sucesso. A presença deles lhe é tão refrescante e interessante que você, por vezes, quererá partilhar a vida com eles.. . É sempre excelente para uma Clava Rústica relacionar-se com uma Lança...

O Machado. É sua grande companhia. Ele o admira e lhe será de sólida amizade, se você aceitar nunca se distanciar dele. No plano afetivo, é ideal.

A **Funda.** Você admira sua imaginação, embora seja, por vezes, aí que as coisas não vão tão bem. Mas você não tem nenhuma vontade de estar no lugar dela. A relação amorosa entre vocês poderá se dar de modo muito agradável e enriquecedor.

O **Arco**. Ele representa aquilo com que você mais sonha. Você só poderá viver com ele se o deixar dominar. A paixão pelo seu trabalho o ajudará a suportar as ausências dele!

SE VOCÊ É FUNDA

Desconfie.. .

Da **Corrente**. Você é a única arma a viver totalmente livre da tentação do dinheiro. Mas você é ingênuo, crédulo, e a Corrente tenta se aproveitar disso para acorrentá-lo e, assim, fazê-lo dependente dela.

Da **Faca**. Ela desperta em você a sede por experiências novas e vagamente perigosas.. . Cuidado: ela poderá arrastá-lo para as profundezas dela sem que você o perceba. Mesmo assim, com um bom entendimento das coisas, você poderá aproximar-se dela de vez em quando.

Você encontrará raramente. . .

O **Punhal**. Você não tem nada contra ele, mas ele é incapaz de compreendê-lo. Ou, por outra: seus talentos o deixam por baixo — o que não lhe interessa nem um pouco.. .

O **Cutelo**. Ele não o compreende de jeito algum e não teme confessá-lo. Que Deus preserve uma Funda de ter pais Cutelo!

A **Maça de Ferro**. Suas diferenças a deixam agressiva. Você a ignorará.

Você encontrará freqüentemente...

O **Punhal Árabe**. São farinha do mesmo saco! Ele o compreende muito bem, diverte-o e não põe obstáculos à sua liberdade. Mas vocês terão uma vida em comum muito instável...

O **Machado**. Vocês se entendem bem em todos os sentidos e poderão, sem problemas, ter uma vida em comum. Ele poderá, inclusive, estabilizá-lo um pouco.

Evite. . .

A **Espada**. Ela não representa qualquer ameaça para você. Porém, no que diz respeito à compreensão recíproca, é nula!

Procure...

A **Clava Rústica**. Ela o considera com um pouco de inquietação, é bem verdade. Mas o entendimento entre vocês será magnífico, desde que você consiga ganhar a confiança dela. E será seguro para você, também. Ela lhe fornecerá a geladeira!

A **Lança**. Vocês se cruzam muito, e têm necessidade um do outro. Você, para seu autoconhecimento; ela, para fazer a imaginação trabalhar.

O **Arco**. Em todos os sentidos este é seu melhor aliado. E é sobretudo com você que ele se sente mais confiante.

SE VOCÊ É ARCO

Desconfie. . .

Tanto da **Corrente** como de suas vizinhas, a *Lança* e a *Funda*. A Corrente é a única que pode fazê-lo cair, ainda mais porque você precisa dela para financiar sua obra-prima...

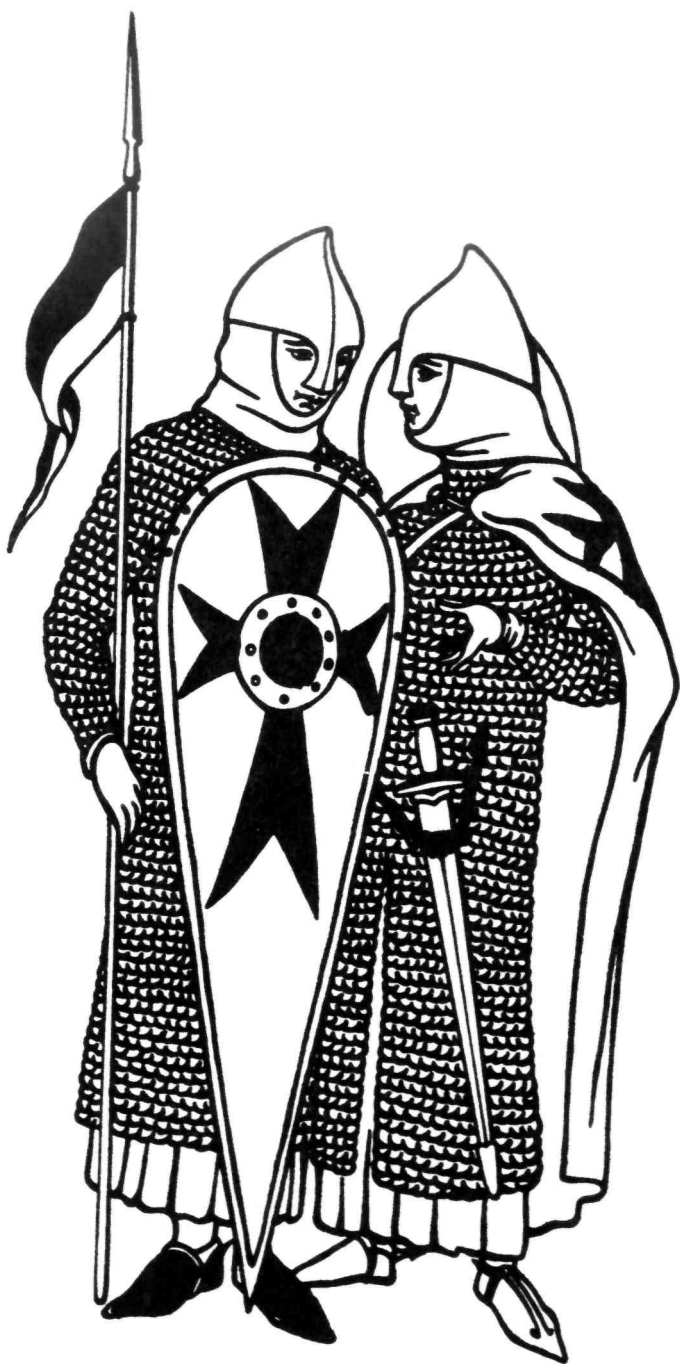
Da **Maça de Ferro**. Sua paixão a incomoda, principalmente porque ela nada pode contra você. Mas ela tentará, mais de uma vez, pregar-lhe peças e criar armadilhas.

Você encontrará raramente. . .

A **Faca**. Exceto quando for um Arco anônimo.

O **Punhal**. Ele ignora totalmente sua existência. Ele não tem necessariamente televisão ou lê os jornais. . . Encontrá-lo algumas vezes poderá ser instrutivo? Ele vai lhe dar uma olhadela neutra e desinteressada!

O **Cutelo**. Ele o conheceu e não o admira. Os seus sucessos não o atingem. Ele o consideraria, certamente, um louco.



Você encontrará freqüentemente. . .

O **Punhal Árabe**. Você é muito inteligente para não reconhecer as qualidades dele, e não é tão esnobe que não o ajude a evoluir. Em troca, ele poderá lhe servir de agente de informações. . .

A **Clava Rústica**. Ela lhe interessa porque representa a natureza, a autenticidade; e você tem necessidade de seu estro. Vá com calma quando quiser requisitar-lhe qualquer coisa, porque, mesmo sem rejeitá-lo, ela desconfiará um pouco de você.

O **Machado**. Ele o venera e idolatra. Por isso você gostaria muito de não encontrá-lo tão freqüentemente!

A **Espada**. Inevitavelmente, você a encontrará. E terá necessidade dela. Como você tem consciência disso, age dessa maneira. No entanto, a companhia dela não o entusiasma em absoluto.

Procure...

A **Lança**. Ela não o ameaça. Não o perturba nem lhe pede nada (ela é muito orgulhosa para isso. ..). Assim, vocês poderão, juntos, estabelecer um contato profundo.

A **Funda**. É sua amiga sincera e desinteressada. Ela o compreende e aprecia. A companhia dela o distrai e, por vezes, o acalma.

A PREVISÃO: CICLO ANUAL DAS ARMAS

Ao que parece, as armas árabes não foram as únicas a servir de método de previsão. No entanto, foram integradas na elaboração de temas divinatórios muito complexos, que levavam em conta uma infinidade de fatores, tais como as tábuas cíclicas, as casas astrológicas clássicas, as 36 armas do destino e os 22 gênios fatídicos.

Tudo, porém, estava impregnado pela numerologia e, muitas vezes, também pela geomancia, a chamada "ciência da areia", cujas figuras forneciam respostas a cada questão formulada.

Diante da complicação que representava esse cálculo de tema divinatório, eu preferi ficar apenas com a tradição de certos métodos fáceis de se utilizar e interpretar; e aqueles que gostem de estudar e quiserem ir mais a fundo no assunto, poderão fazê-lo consultando a obra de François Suzzarini *Agissez sur votre destinée grâce aux armes de l'astrologie arabe*, da editora Marabout.

Serão necessários alguns procedimentos simples, um diretamente ligado às armas árabes, os outros dependendo mais especificamente da numerologia.

O ciclo anual das armas

Cada uma das doze armas corresponde a certos anos. Esta arma irá dar uma espécie de clima todo particular ao ano, mais ou menos como os signos animais da astrologia chinesa fazem, impregnando de suas próprias características os anos, conforme as tradições.

O Cutelo e a Espada são os únicos mestres de um ano. As outras armas estão agrupadas duas a duas, como segue: a Faca com a Maça de Ferro, o Punhal com o Punhal Árabe, a Clava Rústica com a Corrente, a Lança com a Funda e o Machado com o Arco.

Você encontrará abaixo uma tabela que indica a relação entre as armas árabes e os anos, de 1981 ao ano 2000, anos esses que fazem parte de um ciclo geral Espada, que coloca em evidência o poder estabelecido.

Faca/Maça de Ferro: 1983, 1990, 1997.

Punhal/Punhal Árabe: 1987, 1994.

Cutelo: 1984, 1991, 1998.

Clava Rústica/Corrente: 1982, 1989, 1996.

Machado/Arco: 1986, 1993, 2000.

Espada: 1981, 1988, 1995.

Lança/Funda: 1985, 1992, 1999.

Quando um desses anos corresponde à sua arma de nascimento, isso significa que o ano é favorável à evolução de suas capacidades.

Quando ele corresponder à sua arma de predestinação, será favorável à evolução de sua personalidade.

Quando corresponder à sua arma de chegada, será favorável ao progresso de sua situação profissional.

Segunda parte

A numerologia

QUAL É SUA ARMADURA?

Não contentes de ter elaborado o zodíaco das armas, os astrólogos árabes, apaixonados pela numerologia, serviram-se desta ciência para determinar a armadura com a qual cada um poderá se prevalecer.

Há, no total, nove armaduras diferentes, que dão as indicações sobre o nosso comportamento, nosso modo de atacar ou nos proteger na "luta pela vida".

Essas armaduras estão numeradas de 1 a 9.

O cálculo da armadura

- a) Escreva os números correspondentes ao dia e ao mês de seu nascimento.
- b) Faça a soma das duas cifras.
- c) Faça a somatória das cifras obtidas da soma anterior. Obter-se-á, assim, um número que é o da sua armadura.

Exemplo: Você nasceu em 24 de setembro.

$$2 + 4 + 9 = 15.$$

$$1 + 5 = 6.$$

Sua armadura é, pois, simbolizada pelo número 6.

Significação das armaduras

Se sua armadura é simbolizada pelo número 1, seu planeta é o Sol. Você prefere atacar a se defender e, preferivelmente, comandar a obedecer. Independente, empreendedor, você toma, sem

hesitar, a iniciativa e arrasta os outros atrás de si com um belo entusiasmo. Você é um líder, um condutor, corajoso e decidido.

Feroz defensor de sua liberdade, você é desconfiado, não confia nos outros por estar persuadido de que somente você sabe verdadeiramente o que lhe faz falta. Desse modo, será inteiramente responsável por seus erros e sucessos e não ficará devendo nada a ninguém! Além do mais, você detesta pedir ajuda a quem quer que seja. E se qualquer um se dignar, espontaneamente, a lhe dar sua opinião sobre um problema que lhe diga respeito, você poderá se tornar crítico e vingativo. Você é capaz de compreender os outros, mas não gosta que eles entrem em sua intimidade. E a diplomacia não é o seu forte. . .

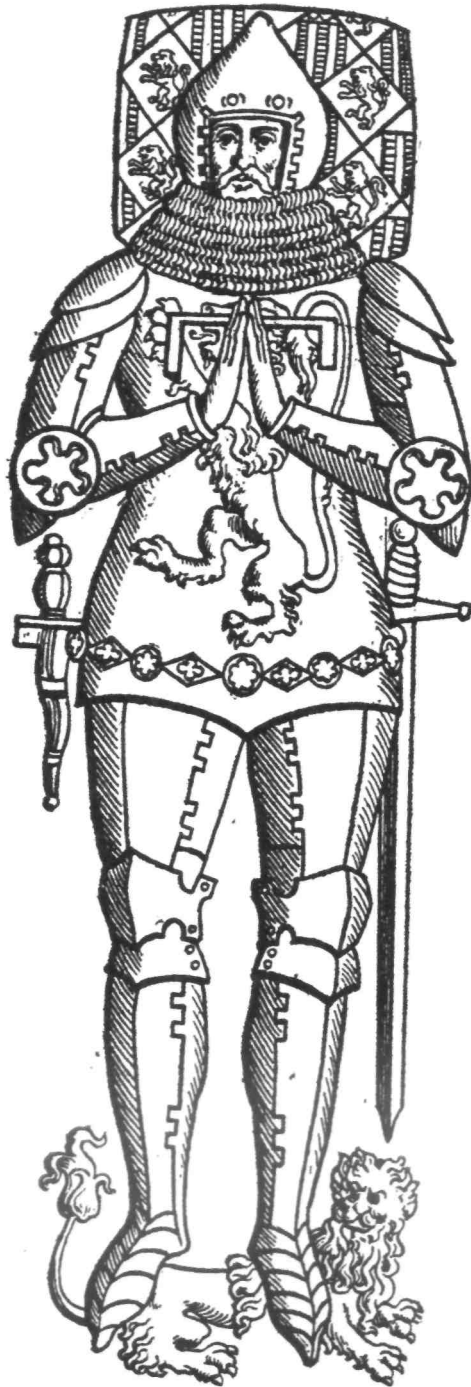
Seu ponto forte é sua coragem; seu ponto fraco é sua suscetibilidade. Por querer estar sempre distante dos outros, poderá ficar aborrecido no dia em que precisar deles.

Se sua armadura é simbolizada pelo número 2, seu planeta é a Lua. Você, para se defender, pratica a política do avestruz e procura, por todos os meios, se esquivar ao combate. Você tem horror de tudo aquilo que perturba seu equilíbrio e sua tranquilidade. Ao menor ataque, se encerra em você mesmo. . . e fecha a viseira de seu elmo!

De temperamento pacífico, doce e paciente, você procura a harmonia. As provocações o fazem, em princípio, se afastar, pois você rapidamente trata de encontrar o entendimento. A competição não o interessa, pois você não vê interesse em ganhar uma batalha se para isso tiver que interferir com os sentimentos. Quando um guerreiro mal-encarado ameaça atacá-lo, você o deixa passar. . . para sofrer em seu lugar! Com efeito, você é muito hábil, mas ignora a agressividade.

Seu ponto forte é a diplomacia; seu ponto fraco é um desinteresse visível por encarar o esforço. O que fará com que você brinque em serviço. . . e isso poderá prejudicá-lo financeiramente; afinal, você não é uma pessoa que se contente somente com alguns tostões.

Junte-se a tudo isso que seus sentimentos poderão ser, muitas vezes, seu calcanhar-de-aquiles, porque você tem muita necessidade de ser amado e teme bastante a solidão.



Se sua armadura é simbolizada pelo número 3, seu planeta é Júpiter. Você é hábil, inteligente, intuitivo e imaginativo. Suas batalhas são travadas em seu cérebro, cujas idéias jamais são pequenas. Você faz evocar a frase de Jean Anouilh: "Se os soldados se pusessem a refletir, eles não fariam mais que trazer cadeiras para o campo de batalha". De fato, você pensa mais do que age; mas é um refinado estrategista, e será de grande utilidade quando se tratar de organizar os combates.

De temperamento alegre e charmoso, você tenta, sempre, arranjar as coisas e aparar as arestas. Sua bondade se espalha ao seu redor e facilita a vida daqueles que o rodeiam; além disso, você é amado e apreciado. Deve se encaminhar para uma profissão estética ou artística.

Seu ponto forte é sua criatividade; seu ponto fraco é uma tendência a querer agradar a todo o mundo.

Se sua armadura é simbolizada pelo número 4, seu planeta é Saturno. Você é equilibrado, paciente e realista. Não faz seu gênero entrar na confusão sem antes ter assegurada sua retaguarda, estar bem provido de munição e de... sanduíches. Num exército você é o companheiro ideal: calmo, com bastante sangue-frio, confiável e determinado. Mas você raramente toma a iniciativa.

Possessivo, obstinado e perseverante, jamais se afasta do caminho que traçou para sua vida. Os objetivos distantes e difíceis nunca o atemorizam, pois você se lança neles por amor ao esforço.

A família é de extrema importância para você; torna-se agressivo quando tem a impressão de que a segurança dela está ameaçada.

Seu ponto forte é sua vontade; seu ponto fraco é sua falta de fantasia.

Se sua armadura é simbolizada pelo número 5, seu planeta é Mercúrio. Você nunca ficará muito tempo num mesmo combate. Com efeito, você gosta da mudança e da diversidade mais do que de qualquer outra coisa. Nenhuma âncora o fixa e nenhum porto o retém; mas os horizontes longínquos o fascinam e o chamam.

De espírito leve e detalhista, você nunca poderia participar de um julgamento de direitos, pois tem por princípio que a culpa ou a razão jamais estão de um lado só. É, de fato, uma de suas grandes qualidades, mas que vem acompanhada de um defeito: você julga muito superficialmente tanto um lado como outro. Anda rápido demais, é sempre interessado, mas jamais aplicado.

Você tem curiosidade, dinamismo, uma grande facilidade de improvisar e de fazer contatos. É difícil desorientá-lo ou pegá-lo de calças curtas, pois você sempre tem munição extra guardada. Mas no fim da vida poderá correr o risco de se sentir só e . . . desprovido de munição.

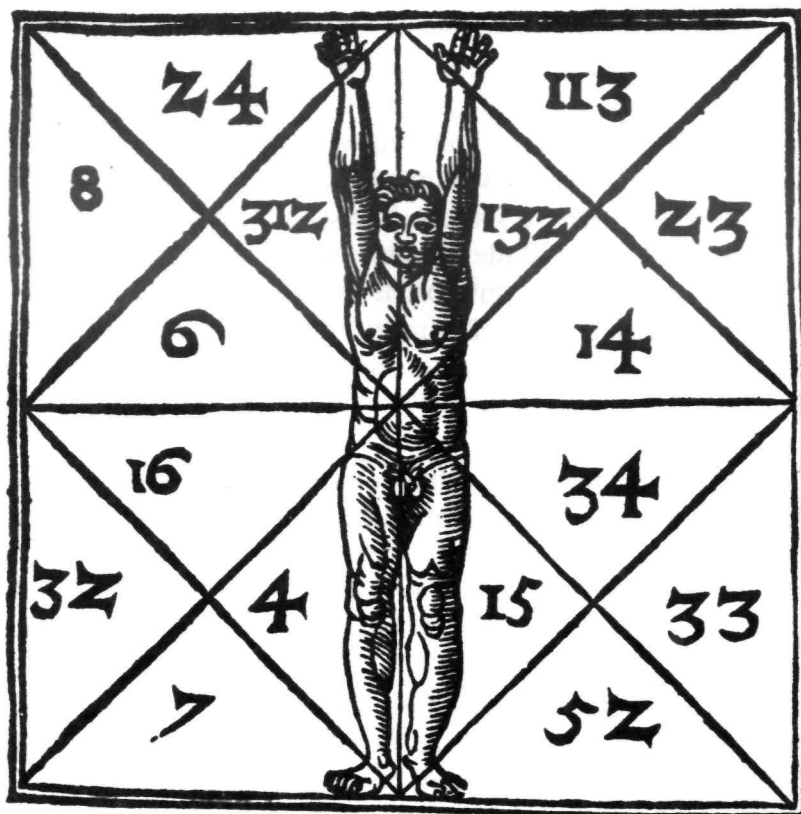
Se sua armadura é simbolizada pelo número 6, seu planeta é Vênus. Os únicos valores que lhe farão partir para uma guerra são a família e o cotidiano doméstico. Você tem uma palavra de ordem: a qualidade de vida acima de tudo. O resto — a ambição, o poder, a riqueza — não lhe interessa, pois você sabe que isso não lhe trará a felicidade.

Seu temperamento é calmo e amigável. Mas sua grande emotividade poderá fazê-lo passar rapidamente do riso às lágrimas. Você se entusiasma muito com as pessoas e, por isso, está sujeito a numerosos envolvimento, os quais vive com sinceridade e generosidade.

Você tem, muitas vezes, um verdadeiro dom para "enfeitar" e bastante senso estético, mas falta de ambição. Poderá, igualmente, efetuar com sucesso tarefas rotineiras e meticulosas que deixarão seu espírito livre para se consagrar àquelas coisas de que você mais gosta.

Se sua armadura é simbolizada pelo número 7, seu planeta é Urano. Você é, acima de tudo, um pensador, um intelectual. Daqueles que vivem as batalhas no papel. . . No entanto, poderá pegar fogo por causa de uma idéia — e defendê-la com todas as suas forças.

Você tem grandes qualidades de observação, reflexão e concentração que o fazem apreciar o trabalho solitário — aliás, é no silêncio e no isolamento que consegue seus melhores resultados.



É certo que você seja sensível e, mesmo, apaixonado, mas sua acuidade de espírito impede seus sentimentos de se expandirem livremente. Você os analisa com uma lucidez, por vezes, destrutiva e prefere as afinidades mentais às loucas demonstrações românticas. Gentil mas tímido, jamais procura companhia e conserva ciosamente alguns poucos amigos escolhidos.

Tudo aquilo que é estranho ou não habitual lhe interessa. Você tem, igualmente, muita criatividade, sobretudo do ponto de vista intelectual. As viagens o animam bastante, pois você poderá encontrar nelas uma fonte de experiências ou inspirações de todo novas. O dinheiro raramente lhe interessa e o único poder que você desdenha é o oculto.

Se sua armadura é simbolizada pelo número 8, seu planeta é Marte. Você é realista e lúcido, muitas vezes, interessado. O dinheiro o tenta, tanto por ele mesmo quanto pelo poder que ele engendra, já que você é muito ambicioso e está disposto a tudo para satisfazer sua ambição. Sua perspicácia é notável; pode-se dizer que você "tem faro" para os bons negócios — especialmente os mais rentáveis.

Você tem como pontos fortes uma grande obstinação e uma grande energia; mas isso é também seu ponto fraco, pois o torna rancoroso e, sobretudo, pouco aberto a tudo o que se afasta de seus interesses pessoais.

Essa relativa estreiteza de visão o deixa, muitas vezes, solitário. Aliás, você só aprecia aqueles que partilham seu ponto de vista, subjugando tudo, tanto o conforto como os sentimentos, a um sucesso social ou material. Aqueles que lhe são próximos jamais terão falta de nada, a não ser de sua ternura. Não que você não a sinta por eles. . . mas lhe falta tempo para manifestá-la. . .

Se sua armadura é simbolizada pelo número 9, seu planeta é Netuno. A tolerância, a generosidade e o desinteresse são as chaves de seu comportamento. Para ser exato, é necessário juntar: há também um lado utópico, sonhador e, mesmo, muitas vezes nebuloso!

No combate com a realidade você está muito mal armado, pois resiste pouco aos obstáculos materiais. Sempre quer tudo e rapidamente. Apaga vigorosamente de seu campo de visão — e da consciência — tudo aquilo que é contrário ao seu ideal. Você se entusiasma tão rápido quanto perde a coragem.

Esse idealismo poderá lhe pregar peças na sua vida privada. Com efeito, mesmo amando profundamente os que lhe são próximos, você se apercebe muito pouco do que eles lhe pedem. Em resumo: poderá se preocupar com a fome do mundo e, mesmo, ajudar a aplacá-la, mas se esquecerá de encher a própria geladeira...

Seu ponto forte é uma notável capacidade de dedicação; seu ponto fraco reside no seu flutuante e velado humor. A religião, muitas vezes, o apaixona e o motiva. Dorme em você um santo. . .



QUAL É SEU CAMINHO DE VIDA?

Mesmo quando se sabe tirar o melhor partido de nossas armas e armaduras, é sempre bom saber onde pomos nossos pés. Alguns falam de destino; a numerologia prefere utilizar o termo "caminho de vida". Cada um tem seus pontos altos e suas armadilhas. É melhor conhecê-los para que possamos atingir aqueles evitando estas... e assim dirigirmos melhor a nós mesmos.

Cálculo do caminho de vida

- 1) Escreva a data completa de seu nascimento.
- 2) Adicione os números correspondentes ao dia, mês e ano de seu nascimento.
- 3) Acrescente uma por uma as cifras assim restantes e, em seguida, adicione uma à outra as cifras que restarem.

Exemplo: você nasceu, como Jacques Chirac, em 29 de novembro de 1932. Faça a adição da seguinte maneira:

$$\begin{array}{r} 29 \\ 11 \\ \hline 1932 \\ 1972 \end{array}$$

$1 + 9 + 7 + 2 = 19$. $1 + 9 = 10$, o que dá o número 1.

(*Atenção:* se nesse estágio da operação você obtiver 11 ou 22, não os reduza, pois se trata de "números-mestres", que têm um significado próprio.)

Descrição do caminho de vida

Se seu caminho de vida leva o número 1, é o da realização.

Este caminho é difícil, pois aquele que o trilha não pode contar com seus próprios recursos, e deverá pagar muito caro por seus erros. É uma rota solitária, que reclama independência, coragem e individualismo. Mas que, ao final, traz consigo o êxito pessoal, a realização das ambições e o sucesso. Se você tomar esse caminho, poderá se tornar um chefe. . . com a condição de jamais contar em demasia com os outros.

Nosso conselho: você foi feito para abrir novos horizontes; assim, não hesite em sair. . . do lugar-comum. Qualquer sacrifício à rotina representará um desvio de quilômetros...

Se seu caminho de vida leva o número 2, é o dos relacionamentos.

Assim como o número que a simboliza, sua rota só pode ser percorrida a dois. Ela é pacífica, bucólica, ladeada por belas paisagens. Pode-se, nela, passear, parar sem medo para se fazer um piquenique ou escutar os pássaros cantarem. Qualquer parada poder-se-ia chamar de amor, amizade, equilíbrio, bondade, harmonia. Mas aqueles que enveredam por esse caminho raramente têm a iniciativa de tomar decisões, de tal maneira sua vida está subordinada. . . à do outro.

O caminho número 2 pode parecer monótono a alguns... mas é dos mais felizes.

Nosso conselho: você não irá longe se se recusar a unir seus esforços aos dos outros.

Se seu caminho de vida leva o número 3, é o da alegria de viver.

Que passeio agradável! Em cada esquina há um encontro, com novos amigos, novas idéias. . . Há sempre ocasião de se exprimir, propor novos pontos de vista. . .

No entanto, esse caminho não é tão ameno e fácil como parece, por causa dos inúmeros cruzamentos que tem, cada um



oferecendo uma possibilidade de se perder ou gastar energias explorando em vão. . .

Se esse é o seu caminho, você terá uma existência animada e cheia de acontecimentos. A sorte lhe sorrirá, mas por pouco tempo. Seus dons estão ligados à estética e à beleza.

Nosso conselho: desconfie de seus impulsos; e olhe bem onde pisa!

Se seu caminho de vida leva o número 4, é o do esforço.

A conquista jamais lhe chegará por ela mesma. Você terá que lutar obstinadamente para vencer e conseguir os bens materiais e a segurança para você e os seus.

Você não terá tempo para passear nem para descansar. É uma ladeira íngreme e arenosa. . . como diria La Fontaine. Mas seus esforços encontrarão recompensa na confiança, no reconhecimento de seu valor e. . . na satisfação do dever cumprido.

Nosso conselho: não se queixe das limitações que lhe são impostas. Saiba que aquilo que você representa (solidez, confiabilidade, etc.) é indispensável tanto ao equilíbrio como à sobrevivência da sociedade.

Se seu caminho de vida leva o número 5, é o da liberdade.

Você seguirá por uma rota em ziguezague, como numa montanha-russa, cheia de nuances e de variedades, onde as paisagens se renovarão a cada momento. Caberá a você diversificar as experiências e os encontros, escolher as aventuras, descobrir novos horizontes. Se você aceitar essa instabilidade e procurar a novidade em vez de prosseguir com angústia, o seu sucesso será inesperado.

Nosso conselho: desconfie de tudo o que puder obscurecer sua lucidez. Há experiências que são perigosas. . .

Se seu caminho de vida leva o número 6, é o da responsabilidade.

Levado pelas circunstâncias, você fará, muitas vezes, o papel de conciliador e de intermediário, tomando importantes decisões.



Em seu caminho você encontrará ocasiões em que poderá galgar rapidamente os escalões do poder e da glória. A sorte lhe sorrirá também no plano sentimental, agraciando-o com uma vida familiar excelente e um casamento feliz. Você será o elemento "forte" do casal.

Tudo isso implica que você raramente ficará tranqüilo. Será solicitado, sua ajuda será requerida, e você jamais se recusará, pois é muito devotado. Mas ficará freqüentemente aborrecido, com raiva, mesmo, de não poder mudar o mundo ou atingir a perfeição. Esse caminho é mais masculino que feminino.

Nosso conselho: sob o pretexto de ajudar as pessoas, não queira decidir o futuro delas...

Se seu caminho de vida leva o número 7, é o da sabedoria.

É um caminho solitário. Aí você encontrará a paz de espírito, a harmonia interior, o conhecimento. . . com a condição de não procurar a companhia daqueles seus semelhantes, pois eles lhe farão duvidar de seu caminho. Ele não costuma ser muito trilhado. . .

Suas paradas serão mais nos monastérios do que nos hotéis. Você se tornará filósofo, ocultista, escritor, padre.. . Ou, então, se apaixonará por todas essas coisas. Os outros lhe confiarão suas penas; e você raramente terá tempo para se consagrar aos seus prazeres pessoais.

Sua vida será rica, apaixonante, permeada de encontros excepcionais e desprendidos. Mas a angústia o perseguirá como uma sombra.. .

Nosso conselho: escolha com cuidado suas companhias, sob pena de ficar pelo caminho...

Se seu caminho de vida leva o número 8, é o da materialidade.

Haverá em sua vida muitas ocasiões em que você poderá enriquecer. E você saberá servir-se do dinheiro para justificar seus instintos de poder e autoridade. É certo, porém, que também haverá obstáculos em seu caminho. Mas sua coragem o ajudará a contorná-los. Cuidado, no entanto, para não deixar sua ambição

sobrepajar as outras coisas de sua vida. Nem tudo se compra. Se você não aceitar essa evidência, acabará por arrasar tudo à sua volta, e se encontrará, por fim, isolado, incompreendido ou rejeitado.

Algumas vezes você mudará radicalmente de direção ou de orientação. A cada vez que isso acontecer, sua ascensão será rápida, até mesmo espetacular.

Nosso conselho: saiba reconhecer seus erros a tempo.

Se seu caminho de vida leva o número 9, é o das grandes distâncias.

Há muita chance de você fazer grandes viagens. Seja pelo mundo, seja dentro de sua própria cabeça. . . graças a uma imaginação sem limites.

Você só se deterá para socorrer os outros, pois possui qualidades como a bondade e a compreensão. Mas ficará, muitas vezes, sozinho.

Inteligente mas sonhador, com freqüência culto, você pouco se incomodará com o sucesso que lhe vier repentinamente.

Nosso conselho: aprenda a controlar suas emoções... e tenha as malas sempre feitas!

Se seu caminho de vida leva o número 11, é o da inspiração.

Seu destino o levará a viver situações de exceção. Você é portador, mesmo que não o saiba, de conhecimentos adquiridos em existências anteriores, que deve transmitir. A revelação acontecerá ao longo de sua vida. Você deverá igualmente resistir à tentação de deixar o mundo entregue a seus próprios erros, assim como resistir a aproveitar de sua inteligência para angariar fortuna. Porque isso se virará contra você. Como todos os caminhos sublimes, este também é difícil de trilhar; ainda mais que ele faz, muitas vezes, com que aqueles que o percorrem assumam uma atitude altiva e distante.

Nosso conselho: se você não tem a força suficiente para seguir o caminho 11, saiba que poderá transformá-lo em 2. Para

tanto, deverá simplesmente se submeter ao outro. Isso será menos excitante, mas mais tranquilo!

Se seu caminho de vida leva o número 22, é o da construção.

Você veio à Terra para realizar grandes projetos.

Sua vida estará subordinada a isso; e você não terá sequer tempo para se dedicar aos seus projetos... ou a si mesmo. O mundo o chamará constantemente. Você deverá, no entanto, se precaver contra uma tendência à dispersão quando se deparar com um acúmulo de possibilidades.

Nosso conselho: se esse destino lhe parecer arrasador, forte demais, você poderá mudar para o caminho 4.



EM QUE ANO VOCÊ ESTÁ?

Ou, por outra: onde você está? O estudo numerológico dos "anos pessoais" lhe permitirá revelar os pontos fortes e fracos dos anos vindouros, fazendo, assim, com que você se dirija melhor.

Os anos pessoais seguem um ciclo de nove anos; porém, no princípio, esse ciclo varia conforme cada pessoa.

Para saber qual o número simbólico de seus anos pessoais, você deve proceder da seguinte maneira:

1) Qual é o número do ano em curso?

Tomemos como exemplo 1988. Você soma, sucessivamente, todas as cifras que compõem o ano e, depois, soma as cifras resultantes.

$$1+9+8+8=26. \rightarrow 2+6=8.$$

O ano de 1988, portanto, está, num plano geral, simbolizado pelo número 8.

Mas qual é esse número para você? Passemos à segunda etapa.

2) Qual é o número de seu ano pessoal?

Escreva o dia e o mês de sua data de nascimento. Some-os ao número do ano em curso.

Exemplo: Quando fizemos o cálculo das armaduras, pegamos o exemplo de alguém que nasceu a 24 de setembro. Fazendo a operação, ficou assim:

$$2 + 4 + 9 = 15. \rightarrow 1+5 = 6.$$

Muito bem. Agora:

- a) Juntamos ao 6 o número do ano 1988, isto é, $8. 6 + 8 = 14$.
- b) Toda vez que o resultado for superior a 9 (e não se tratar nem de 11 nem de 22, os chamados números-mestres), devemos somar as duas cifras resultantes: $1 + 4 = 5$.

Se você nasceu a 24 de setembro, portanto, em 1988 você está num ano pessoal número 5.

Como segundo exemplo, retomemos a data de nascimento de Jacques Chirac, 29 de novembro.

Somando as cifras, temos: $2 + 9+1 + 1 = 13$; $1 + 3 = 4$.
Juntando este 4 ao número do ano temos: $4 + 8 = 12$; $1 + 2 = 3$.

Portanto, em 1988 Jacques Chirac está num ano pessoal número 3.

Agora só resta conhecer o significado simbólico desses anos pessoais.

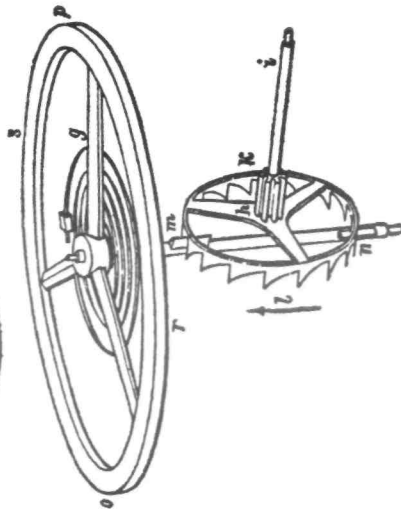
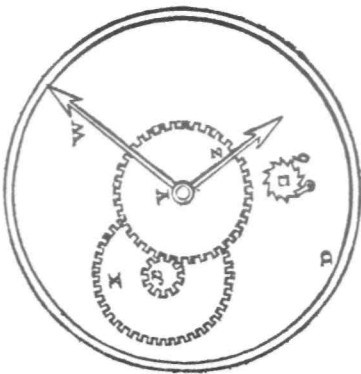
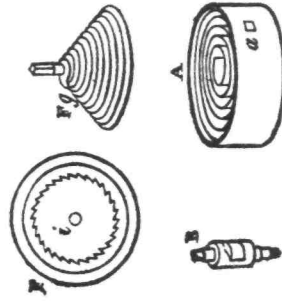
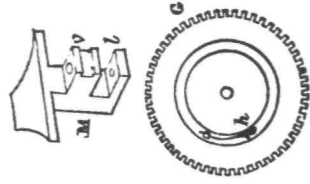
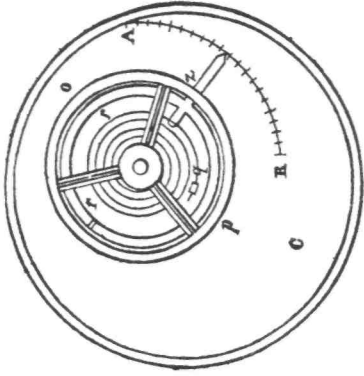
Ano pessoal n.º 1

É o ano dos começos. Ele é favorável para se empreender qualquer coisa nova ou afirmar-se individualmente. É o ano mais importante do ciclo, aquele que, na verdade, lhe dá início.

Às vezes se trata de uma nova partida plena de mudanças: de domicílio, de trabalho, etc.

Ano pessoal n.º 2

É um ano propício à ajuda mútua e/ou às associações. Muitas vezes somos obrigados a renunciar temporariamente à nossa independência pela dos outros. Os casamentos, assim como os divórcios, muitas vezes têm lugar num ano número 2, pois este favorece os contatos humanos.



Ano pessoal n.º 3

Ele é propício às distrações e à vida em sociedade. Ano, em geral, fácil e agradável. Favorável a numerosos encontros amigáveis, sucessos e férias. Também possibilitará a criação, tanto no plano mental quanto no artístico.

Ano pessoal n.º 4

Contrariamente ao precedente, este ano não permite diversões. É um ano de trabalho duro e incessante, durante o qual tudo o que diz respeito à vida profissional e às finanças deverá ser seguido de perto. Somente uma grande prudência e uma organização sem falhas poderão impedir este ano de ser nefasto à segurança pessoal.

Ano pessoal n.º 5

Neste ano predomina o livre-arbítrio. Você poderá fazer tudo o que quiser, inclusive mudar de vida, de casa, de amores. . . Mas este ano não o levará a atingir nada de estável ou de construtivo. O ano número 5 é muitas vezes difícil para os casais, pois ele incita à infidelidade e às aventuras.. .

Ano pessoal n.º 6

É propício aos reencontros, aos casamentos e aos arranjos de todo tipo. Aqueles que têm dificuldades jurídicas ou materiais poderão encontrar uma solução durante um ano número 6, pois ele é símbolo do bom entendimento, da harmonia nas relações e da sedução, com um mínimo de concessões.

Ano pessoal n.º 7

Mais intelectual do que material, este ano é ideal para aqueles que desejam estudar ou meditar. Com efeito, ele permite um



progresso espiritual ou a realização de uma obra importante. Mas não é favorável nem aos contatos sociais, nem às novidades e nem a mexer com dinheiro. Durante um ano número 7 você estará muitas vezes sozinho. . . Mas essa solidão será fecunda.

Ano pessoal n.º 8

Ano muitas vezes difícil do ponto de vista financeiro, sobretudo nos primeiros meses. Costuma ser um ano de rupturas

afetivas; é também o ano das transações imobiliárias. De modo geral, é um período para se gerir com prudência os bens e estudar com cuidado os negócios que aparecerem.

Atenção: é durante um ano número 8 que se pagam os erros passados.

Ano pessoal n.º 9

É um ano de balanços de todo tipo. Aproveite para tirar as coisas a limpo, terminar tudo aquilo que principiou no começo do ciclo, livrar-se de suas obscuridades; mas não comece nada novo, sob pena de levar um choque. Em compensação, as atividades intelectuais estão favorecidas.

Atenção: se você não viveu o último ciclo de modo positivo, se não construiu nada nem tirou nenhum ensinamento das suas experiências de vida, então se encontrará no ponto de partida.

Ano pessoal n.º 11

Este ano só poderá ser vivido no plano de consciência do número "11" se as pessoas já tiverem passado do estágio "2", isto é, o da dependência. O ano número 11 é propício à evolução, tanto espiritual como intelectual. Nesses domínios ele permitirá sucessos — mas será nefasto no que concerne às finanças. Por vezes um ano 11 traz importantes revelações sobre a vida, sobre a verdadeira vocação, etc...

Ano pessoal n.º 22

Ano excepcional que será vivido por poucos indivíduos. De um modo geral, os outros viverão um ano 4. Este ano será positivo para aqueles que se puserem a serviço da humanidade.

Em resumo

Anos favoráveis aos sentimentos e aos casamentos: 2 e 6.

Anos férteis em mudanças: 1, 5 e 9.

Anos favoráveis às viagens: 5 e 9.

Anos de perdas ou renúncias: 4 e 8.

Anos enriquecedores no plano espiritual: 7 e 9.

Terceira parte

A geomancia

Tanto a astrologia das armas árabes como a numerologia são indissociáveis: ambas utilizam as mesmas regras para estabelecer sua estrutura básica. A geomancia é uma arte "à parte", que possui técnicas próprias. É possível praticá-la sem recorrer a outros métodos — e é isso que muitas pessoas fazem hoje em dia.

O cálculo do tema geomântico, no entanto, comporta algumas semelhanças com a numerologia, pois se baseia, antes de mais nada, no número de pontos (pares ou ímpares) que se obtém quando da primeira operação, chamada "lançamento de pontos". E assemelha-se também à astrologia, pois as figuras geomânticas são colocadas em analogia com os diferentes signos do zodíaco.

Os astrólogos árabes da Idade Média, por seu lado, praticavam a geomancia paralelamente à numerologia e à astrologia. Essa visão tripla (à qual alguns, mais sábios, também ajuntavam o tema cabalístico — uma espécie de oitava superior, infinitamente mais complexa, da numerologia) permitia-lhes obter resultados mais precisos no que se referia às previsões. E estas constituíam naquela época, como muito tempo depois, o principal objetivo de seus estudos.



A CIÊNCIA DA AREIA

Ainda que pouco utilizada em nossos dias, a geomancia é uma arte divinatória totalmente autônoma.

Seu nome deriva de dois vocábulos gregos: *gê*, a terra, e *manteía*, adivinhação. Literalmente: "adivinhação pela terra".

Com efeito, originalmente, a geomancia se efetuava desenhando-se na terra alguns pontos — depois figuras geométricas — que serviam à interpretação. Em muitas regiões do Oriente, e naquelas em que o deserto domina uma parte significativa da região, era também chamada "ciência da areia".

Suas origens

Segundo a maioria dos especialistas em arte geomântica, ela nasceu na Pérsia há milhares de anos. Mas as provas de sua existência parecem ter-se apagado, como se tivessem sido, elas mesmas, escritas sobre a areia. Somente a partir dos séculos XIV e XV surgem indícios da existência da geomancia, através de algumas obras (Mestre Guilherme) e, especialmente, de uma obra literária: "Na hora em que, pouco antes da alvorada, os geomancistas olham para o Oriente, compondo sua Grande Sorte pelo caminho que, pouco antes, estava obscuro. . ." (Dante, *A divina comédia*, o Purgatório.)

Do ponto de vista geográfico, parece que foram os árabes que deram à geomancia seu maior impulso — essa arte está citada, por exemplo, nos contos das *Mil e uma noites*.

A geomancia é simples e acessível. A montagem do tema é uma operação límpida, não demanda cálculos matemáticos, tabelas nem esquemas. Uma vez compreendido o esquema básico, **qualquer amador poderá montar seu tema em menos de dez minutos.**

O objetivo é, também, muito simples: antes de traçar os pontos que darão origem às figuras geomânticas, convém ao interessado fazer uma pergunta clara e objetiva e mantê-la presente no espírito durante toda a operação de montagem do tema.

Assim que tiver terminado, ele poderá tomar conhecimento da resposta simplesmente analisando o simbolismo das últimas figuras obtidas, A Testemunha do Futuro e O Juiz.

Se ele quiser maiores detalhes sobre o desenrolar dos eventos, o estudo das outras treze casas geomânticas poderá esclarecê-lo melhor.

AS FIGURAS GEOMÂNTICAS

As figuras geomânticas, **em número de dezesseis**, são compostas de pontos — um ou dois — dispostos, uns sobre os outros, em quatro estágios, ou seja:

*

*

para a primeira das dezesseis, a Via.

*

*

Cada um desses quatro estágios está em analogia simbólica com um dos elementos — os mesmos da astrologia, isto é, o **Fogo**, o **Ar**, a **Água** e a **Terra**. Eles também estão em analogia com uma parte do corpo humano. Podemos resumir tudo no quadro seguinte (os estágios se contam de cima para baixo):

Segunda dupla: **Caput Draconis** * * e **Cauda Draconis** *
 * *
 * *
 * *

* * **Caput Draconis**, a Cabeça do Dragão, é uma figura positiva,
 * que evoca a idéia de uma realização. Ela é a vontade dirigida
 * pela cabeça, isto é, pela consciência. É lúcida e objetiva.

*

* **Cauda Draconis**, a Cauda do Dragão, é uma figura negativa.
 * São os "baixos instintos" que comandam a ação — daí a
 * possibilidade de falsidade e mentira.

*

* *

O desenho dessas duas figuras evoca, claramente: um, a
 dominação da cabeça, o Fogo; o outro, a Terra, a dominação da
 matéria. É o dia em contraposição à noite, o céu em contraposição ao
 inferno. Como personagens, a primeira evoca um chefe sábio e
 lúcido e a segunda, um fauno zombeteiro com os cascos fendidos!

Terceira dupla: **Puer** * e **Puella** *
 * *
 * *
 * *

* **Puer**, o Menino,
 * é o adolescente cheio de vida, apaixonado pela ação.
 * * É uma figura cheia de independência, de entusiasmo e, até
 * mesmo, de rebeldia.

* **Puella**, a Menina, é a mais "feminina" das dezesseis figuras.
 * * Ela simboliza a doçura, a conciliação e a graça.

*

*

O desenho de Conjunctio evoca o alto e o baixo que se dirigem um para o outro e se reúnem para formar uma estreita aliança; é uma figura "aberta", disponível. Carcer, por outro lado, com seu quadrado central, dá bem a idéia de aprisionamento, mas, também, de proteção contra o mundo exterior. Alguns o põem em analogia, o que é explicável, com a mulher grávida.

Sexta dupla: **Fortuna Major** * * e **Fortuna Minor** *
 * * *
 * * *
 * * *

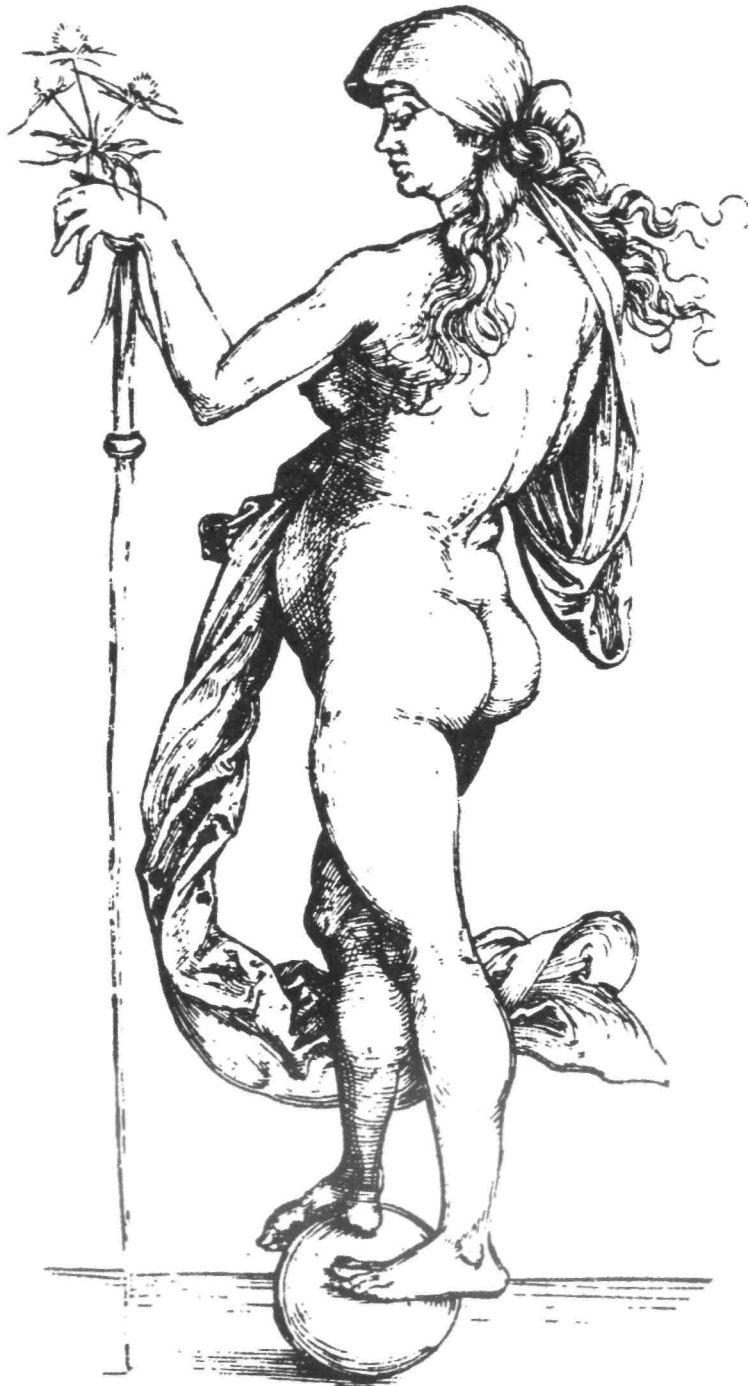
* * **Fortuna Major**, a Grande Sorte, é a "figura privilegiada" que
 * * se costuma usar como exemplo, pois se trata da mais benéfica.
 * Ela evoca o êxito no sentido da elevação; torna a pessoa
 * receptiva às boas influências, protege e acolhe favoravelmente.

* **Fortuna Minor**, a Sorte Menor, é igualmente uma figura
 * positiva; mas, como seu nome indica, de um modo menor. Ela
 * * representa os sucessos inesperados, mas limitados no tempo. É
 * * a chance que se pode agarrar, mas que poderá nos escapar rapidamente.

O desenho da Fortuna Major, uma taça, evoca um sucesso espiritual e intelectual, coroando, pois, as altas aspirações do homem e permitindo-lhe atingir um êxito durável. O da Fortuna Minor, uma taça emborcada ou uma cúpula, indica um sucesso nas zonas instintiva e material. Será um sucesso concreto, mas instável, porque depende, em grande parte, das circunstâncias exteriores

Sétima dupla: **Laetitia** * e **Tristitia** * *
 * * *
 * * *
 * * *

* **Laetitia**, a Alegria, é figura benéfica; está em analogia com o
 * * êxito, as satisfações e os prazeres da vida. Ela representa
 * * arrebatamento e otimismo.
 * *



* * **Tristitia**, a Tristeza, está em analogia com o choque, o
 * * desencorajamento, a melancolia e, até mesmo, o estado
 * * depressivo. Depois que toda confiança a abandonou, ela
 * permanece imóvel e passiva.

O desenho da Laetitia evoca uma construção estável (dois pilares encimados por um teto) ou, ainda, uma porta. Há uma nítida semelhança entre o desenho da Laetitia e a construção do arco das maias. Tristitia evoca um poço, uma diluição, um rompimento.

Oitava dupla: **Acquisitio** * * e **Amissio** *

*	*	*	*
*	*	*	*
*	*	*	*
*	*	*	*

* * **Acquisitio**, o Ganho, é uma figura positiva, que evoca o ato de
 * adquirir, merecer, possuir. Ela corresponde ao progresso, ao
 * * melhoramento, sobretudo no sentido material.

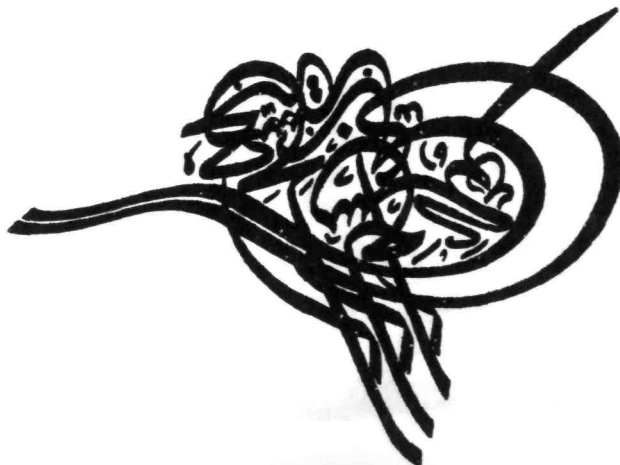
*

* **Amissio**, a Perda, é a figura da renúncia. Ela é negativa e
 * * obriga à restrição, em todos os aspectos.

*

* *

O desenho do Acquisitio, dois triângulos superpostos, abertos no alto, evoca a idéia de uma dupla recepção de forças positivas; já o desenho do Amissio, com os mesmos triângulos, só que abertos embaixo, faz pensar no contrário, em recipientes que se esvaziam. Daí a idéia de perda.

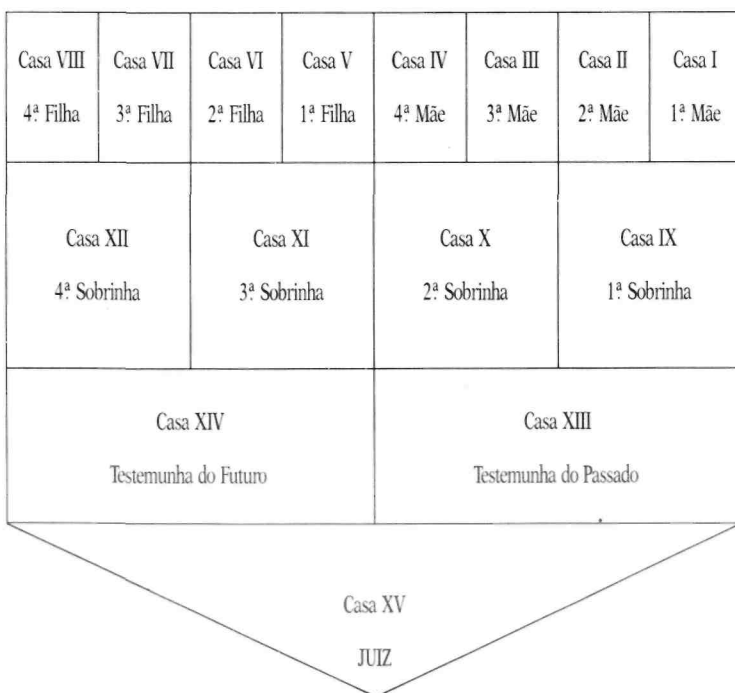


COMO MONTAR UM TEMA GEOMÂNTICO

Antes de qualquer interpretação, abordemos o sorteio das figuras, ou Tema Geomântico. Na primeira vez você poderá achar complicado. Mas não se preocupe. Recomece duas, três, quatro vezes sem fazer ainda perguntas, simplesmente para treinar. Ao fim de uma hora ou duas, você já será capaz de fazê-lo. E ao cabo de dois dias não terá sequer necessidade dos exemplos que indicamos abaixo.

A construção dos temas geomânticos se faz em algumas etapas. Começemos por uma folha de papel em formato retangular, um lápis e, até mesmo, uma régua. Em seguida, divida sua folha em casas, da seguinte maneira:

1) Escudo Geomântico

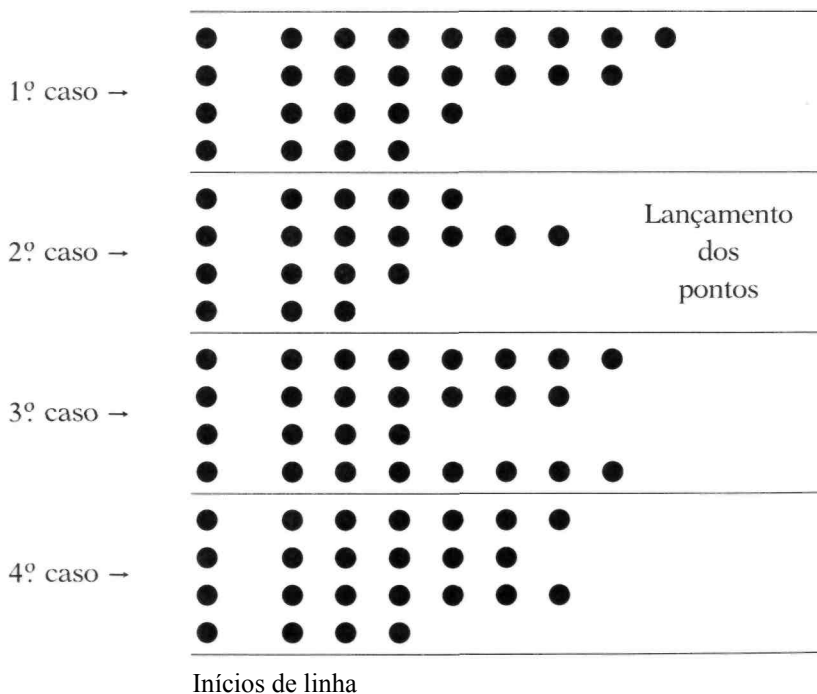


Você obterá, assim, o Escudo Geomântico, dividido em quinze domicílios chamados "casas", como na astrologia e na

tarologia. As doze primeiras casas têm a mesma significação que naquelas disciplinas. As últimas três são específicas da geomancia. Trata-se da casa XIII, chamada Testemunha do Passado, da XIV, a Testemunha do Futuro, e, por fim, da XV, o Juiz.

2) O lançamento dos pontos

Divida simplesmente em quatro uma outra folha de papel, com quatro "inícios de linha" em cada divisão. Trace — ou, mais exatamente, "jogue" — um certo número de pontos em sucessão, repetindo essa operação por quatro vezes, como indica o exemplo abaixo:



O número de pontos que você jogar, dessa forma, sobre o papel deverá depender, unicamente, de seu impulso momentâneo. Você não deve, de modo algum, contar; somente pense na questão que o preocupa e para a qual deseja obter uma resposta.

O enunciado da pergunta

A pergunta que você fizer deverá ser tão clara quanto possível. Evite as digressões do tipo: "Se eu conseguir sair deste emprego que não gosto e conseguir um outro, será que conseguirei comprar um apartamento?" Isso acarretará, com certeza, uma resposta tão confusa quanto a pergunta. É melhor você fazer mais perguntas, se desejar obter mais respostas, do que uma só que seja tão complicada.

..

Muito importante: sua pergunta deve ser feita de maneira positiva. Por exemplo, pergunte: "Irei ganhar este processo?" em vez de "Irei perder. . .", a fim de respeitar a tonalidade positiva ou negativa das figuras geomânticas.

Passemos agora à escolha de sua figura.

O Escudo Geomântico, como vimos, está dividido em quinze casas. As quatro primeiras figuras, partindo-se da esquerda (parte-se sempre da esquerda, em geomancia), são calculadas segundo seu lançamento de pontos. Elas são chamadas de Mães, porque delas nascerão as outras figuras.

Obtenção das Mães

Para obter as Mães, você deve reconsiderar seu lançamento de pontos, caso a caso. O primeiro caso dará a primeira Mãe; o segundo, a segunda Mãe; e assim por diante.


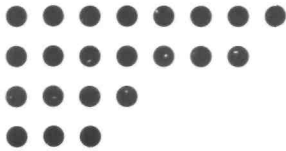

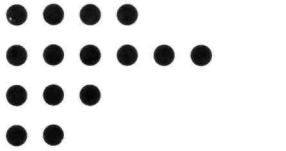

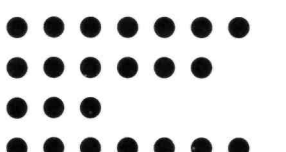

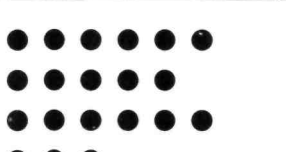
Você deve juntar os pontos até que só restem dois ou um.

Se restarem dois, você obterá a seguinte figura geomântica: **
E se restar um: *.

Isso deverá ser feito em cada linha. Na segunda linha, você obterá o segundo estágio da figura, e assim por diante.

Quando você chegar ao quarto e último estágio geomântico (sempre partindo do alto), terá obtido uma figura geomântica completa, ou a primeira Mãe; repita esta operação para achar as outras figuras. Retomemos nosso exemplo:

Início Lançamento
de linha de pontos

		<p>— — primeira</p> <p>— Mãe</p> <p>— — Acquisitio</p> <p>—</p>	<p>* *</p> <p>*</p> <p>* *</p> <p>*</p>
		<p>— — segunda</p> <p>— Mãe</p> <p>— Albus</p> <p>— —</p>	<p>* *</p> <p>* *</p> <p>*</p> <p>* *</p>
		<p>— terceira</p> <p>— — Mãe</p> <p>— Puella</p> <p>—</p>	<p>*</p> <p>* *</p> <p>*</p> <p>*</p>
		<p>— — quarta</p> <p>— Mãe</p> <p>— — Acquisitio</p> <p>—</p>	<p>* *</p> <p>*</p> <p>* *</p> <p>*</p>

Obtivemos, portanto, para a primeira Mãe:

Primeiro estágio: (no alto) dois pontos

Segundo estágio: um ponto

Terceiro estágio: dois pontos

Quarto estágio: um ponto.

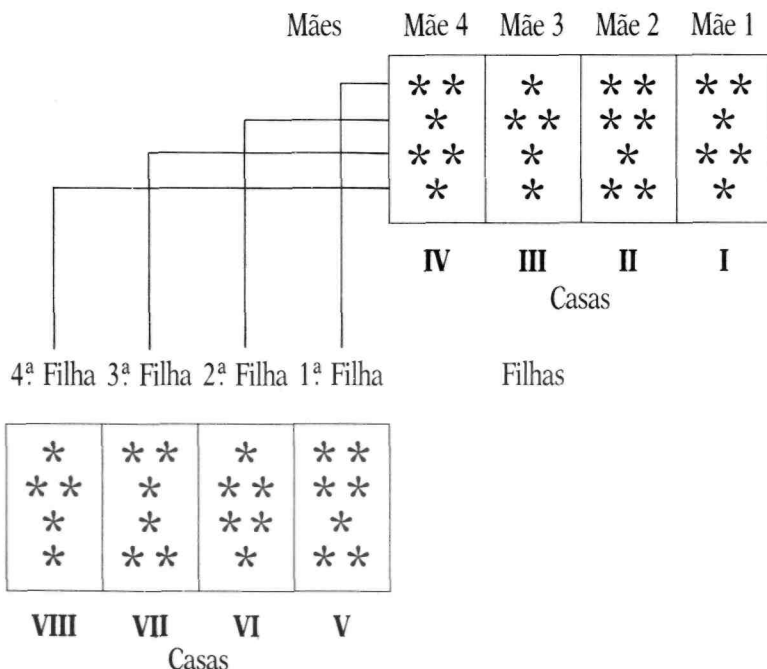
O que dá, como figura, Acquisitio. Albus é a segunda mãe; Puella a terceira, e, a quarta, novamente Acquisitio. Só lhe resta colocar esse resultado nas casas previstas para as Mães no Escudo Geomântico, isto é, as quatro primeiras. Isto feito, passe à segunda operação, que consiste em, a partir das Mães, obter as Filhas.

Obtenção das Filhas

Você obterá as Filhas da seguinte maneira: Tome o ou os pontos que formam o primeiro estágio das quatro figuras Mães.

- o primeiro estágio da primeira Mãe dará o primeiro estágio da primeira Filha;
- o primeiro estágio da segunda Mãe dará o segundo estágio da primeira Filha;
- o primeiro estágio da terceira Mãe dará o terceiro estágio da primeira Filha;
- o primeiro estágio da quarta Mãe dará o quarto estágio da primeira Filha.

Para obter a segunda Filha, proceda da mesma maneira mas utilizando o segundo estágio das figuras Mães; faça o mesmo em relação à terceira Filha, o terceiro estágio, etc. .. No nosso exemplo, eis como ficará:



Assim, a primeira linha — primeiro estágio — das quatro figuras Mães — **/**/**/** — terá como primeira Filha:

Albus * *
* *
*
* *

A segunda linha — segundo estágio das Mães — */**/**/** — terá como segunda Filha:

Carcer *
* *
* *
*

A terceira linha — terceiro estágio das Mães — **/**/**/** — terá como terceira Filha:

Conjunctio * *
*
*
* *

A quarta linha — quarto estágio das Mães — */**/**/** — terá como quarta Filha:

Puella *
* *
*
*

Ponha, agora, as quatro Filhas nas casas do Escudo Geomântico que lhes competem, isto é, a quinta a sexta, a sétima e a oitava.

Obtenção das Sobrinhas

A obtenção das quatro Sobrinhas se faz de um modo diferente daquele das Filhas: adicionam-se os pontos. Mas nada é tão bom quanto um exemplo:

Obtém-se a primeira Sobrinha achando, estágio por estágio, como de hábito, o total da soma dos pontos respectivos às duas primeiras Mães. O total obtido será dois, três ou quatro. Dois e quatro serão iguais a dois pontos; três será igual a um ponto. Uma cifra par dará uma cifra par; uma ímpar dará uma ímpar.



Repetindo pela última vez a operação com as duas últimas Filhas (a terceira e a quarta), você obterá a quarta Sobrinha.

	3. ^a Filha Conjunctio		4. ^a Filha Puella		Total	Resultado (4. ^a Sobrinha)
Primeiro estágio	* *	+	*	=	3	*
Segundo estágio	*	+	* *	=	3	*
Terceiro estágio	*	+	*	=	2	* *
Quarto estágio	* *	+	*	=	3	*

A última Sobrinha será, assim, neste sorteio, a figura Puer.

As quatro Sobrinhas se colocam, pela ordem, na nona, décima, décima primeira e décima segunda casas do Escudo Geomântico.

Depois de achar, neste sorteio, as Mães, Filhas e Sobrinhas, você deverá encontrar as Testemunhas e o Juiz. Isso será mais fácil, já que, ao efetuar as operações precedentes, você com certeza aprendeu o "truque".

Obtenção das Testemunhas e do Juiz

Calcula-se a Testemunha direita, ou Testemunha do Passado, exatamente como as Sobrinhas. Só que, neste caso, justamente as duas primeiras Sobrinhas é que serão usadas. Ou seja:

	1. ^a Sobrinha Caput		2. ^a Sobrinha Cauda		Total	Resultado (Testemunha do Passado)
	Draconis		Draconis			
Primeiro estágio	* *	+	*	=	3	*
Segundo estágio	*	+	*	=	2	* *
Terceiro estágio	*	+	*	=	2	* *
Quarto estágio	*	+	* *	=	3	*

A
Testemunha do Passado será Carcer.

A Testemunha esquerda, ou Testemunha do Futuro, é calculada usando-se as duas últimas Sobrinhas — a terceira e a quarta —, assim:

	3. ^a Sobrinha Puella		4. ^a Sobrinha Puer		Total	Resultado (Testemunha do Futuro)
Primeiro estágio	*	+	*	=	2	* *
Segundo estágio	* *	+	*	=	3	*
Terceiro estágio	*	+	* *	=	3	*
Quarto estágio	*	+	*	=	2	* *

A Testemunha do Futuro será Conjunctio.

Por fim, o Juiz será a soma das duas Testemunhas. Isto é:

	Testemunha do Passado Carcer		Testemunha do Futuro Conjunctio		Total	Resultado (Juiz)
Primeiro estágio	*	+	* *	=	3	*
Segundo estágio	* *	+	*	=	3	*
Terceiro estágio	* *	+	*	=	3	*
Quarto estágio	*	+	* *	=	3	*

O Juiz desta escolha geomântica será Via.

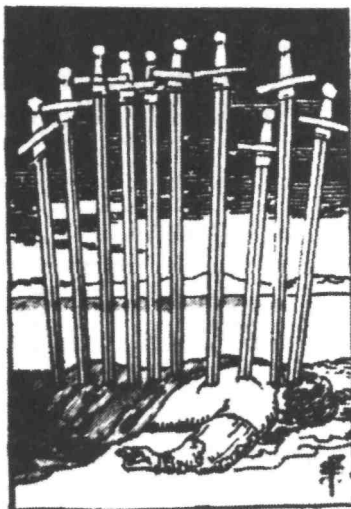
Recapitulação do sorteio do Tema Geomântico

- 1) **Jogar** quatro vezes de uma vez quatro linhas de pontos. Os pontos de número par darão origem a dois pontos geomânticos; as de número ímpar, a um ponto geomântico.
- 2) Cada série de quatro linhas dá origem, partindo do alto, a uma **Mãe**.
- 3) As **Filhas** derivam das Mães; elas são encontradas tomando-se a primeira linha horizontal de pontos das Mães para a primeira Filha, e assim por diante — sempre partindo da esquerda e do alto.
- 4) As **Sobrinhas** derivam das Mães e das Filhas; a primeira Sobrinha é a soma, linha por linha, das duas primeiras

Mães; a segunda, das duas últimas Mães; a terceira, das duas primeiras Filhas; a quarta, das duas últimas Filhas.

- 5) A **Testemunha do Passado** é a soma de pontos, linha por linha, das duas primeiras Sobrinhas.
- 6) A **Testemunha do Futuro** é a soma de pontos, linha por linha, das duas últimas Sobrinhas.
- 7) O **Juiz** é a soma de pontos das duas Testemunhas.

Atenção: deve-se sempre ir da esquerda para a direita e do alto para baixo.



Tema do exemplo completado

4ª Filha	3ª Filha	2ª Filha	1ª Filha	4ª Mãe	3ª Mãe	2ª Mãe	1ª Mãe
Casa VIII	Casa VII	Casa VI	Casa V	Casa IV	Casa III	Casa II	Casa I
* * * * *	* * * * * *	* * * * * *	* * * * * * *	* * * * * *	* * * * *	* * * * * * *	* * * * * *
4ª Sobrinha		3ª Sobrinha		2ª Sobrinha		1ª Sobrinha	
Casa XII		Casa XI		Casa X		Casa IX	
* * * * *		* * * * *		* * * * *		* * * * *	
Casa XIV - Testemunha do Futuro				Casa XIII - Testemunha do Passado			
* * * * * *				* * * * * *			
Casa XV - Juiz							
* * * *							

INTERPRETAÇÃO DO TEMA GEOMÂNTICO

- 1) **O questionante** (que pode ser você mesmo, se estiver fazendo sua própria interpretação, ou um consultante, se estiver fazendo para alguém) corresponde à casa I. A figura que aí está colocada indicará o seu estado de espírito — até mesmo seu estado de saúde, se essa for a questão.
- 2) **O clima geral** do Tema Geomântico é indicado pela soma das figuras positivas e negativas. As figuras positivas são: Puella, Albus, Fortuna Major, Acquisitio, Laetitia, Caput Draconis. As figuras negativas são: Rubeus, Puer, Cauda Draconis, Amissio, Tristitia, Carcer. Via, Populus e Fortuna Minor são difíceis de definir. Assim, será melhor que fiquem fora dessa classificação.
- 3) **As figuras que aparecem várias vezes** no mesmo tema merecem uma atenção especial; elas indicam um clima geral, um pano de fundo da questão colocada.
- 4) **O Juiz**, sendo a soma das duas Testemunhas, deverá ser sempre interpretado em relação a elas.
- 5) **Quanto mais fácil e direta for a pergunta**, mais fácil e tranqüila será a interpretação do Tema Geomântico. Uma pergunta de caráter "geral", como, por exemplo, "Qual é o temperamento dessa moça?" ou "Qual é o valor moral desse senhor?", que mexe com todas as casas, é muito mais delicada e requer muito maior experiência.
- 6) **Se Via e Populus** saem muito freqüentemente, o tema não é interpretável e será necessário recomeçar. O mesmo acontece se as quatro figuras Mães são parecidas ou se as Filhas repetem as Mães.

7) **É muito importante, no começo, não se deixar impressionar demais** diante de uma tiragem particularmente negativa. Nenhuma interpretação deve ser tomada ao pé da letra, mas, sim, integrada a um conjunto cuja resposta final é dada pelas duas Testemunhas e pelo Juiz. Nós veremos isso melhor quando analisarmos um tema como exemplo.



AS FIGURAS NAS CASAS

VIA

Via na casa I

Grande atividade mental; favorável àquele que deseja viajar.

A pessoa que está perguntando é indecisa, insegura; seus projetos correm o risco de fracassar por falta de perseverança e energia.

Via na casa II

Muita movimentação de dinheiro para poucos resultados. Embaraços financeiros, hesitações prejudiciais ao bom desenvolvimento dos negócios. Possibilidades de danos e perdas. Corresponde, em princípio, mais às saídas que às entradas.

Via na casa III

As novas que está aguardando serão prorrogadas, adiadas. Os deslocamentos permitir-lhe-ão encontrar pessoas amigas ou da família. Profissionalmente, você empreenderá trabalhos literários de longa duração, envolvendo discussões e contatos que têm como objetivos as realizações a longo prazo.

Via na casa IV

Mudanças de residência, distanciamentos. Operações imobiliárias adiadas. Separação na família devido a uma viagem. Ruim para heranças imobiliárias. Instabilidade familiar, incerteza.

Via na casa V

Instabilidade sentimental; caprichos; sentimentos incertos.

No que diz respeito à afeição, demora em conseguir os objetivos almejados. Inquietação com os filhos, distanciamento de um filho.

Via na casa VI

Viagem aborrecida, por razões profissionais ou de saúde. Moléstia cujo diagnóstico é difícil estabelecer e de lenta evolução. Possibilidade de erro no diagnóstico.

Via na casa VII

União ou associação demorada; processo de treinamento. Contatos e discussões improdutivos. Partida ou distanciamento do cônjuge; viagem deste.

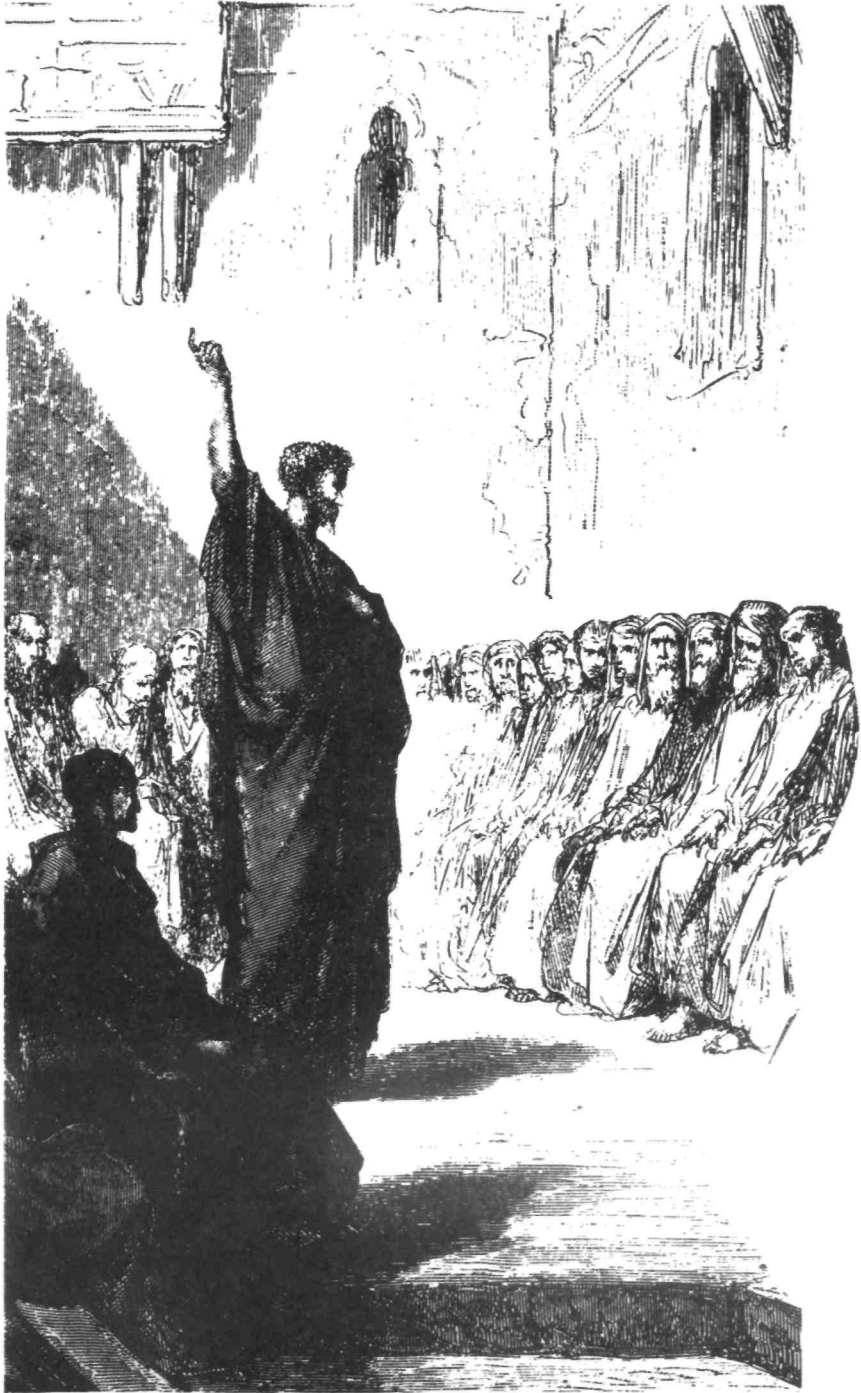
Via na casa VIII

Herança difícil de receber; viagem por luto.
Bom para pesquisas do oculto.

Via na casa IX

Grande viagem, partida importante. Especulação de alto nível no plano intelectual; viagem de estudos.

Boas novas para os estudantes: sucesso nos exames. Trocas com o estrangeiro; cartas vindas de longe.



Via na casa X

O êxito profissional está sujeito a esforços permanentes; perseverança necessária.

Indica antes uma posição subalterna do que poder.

Via na casa XI

Amigos distanciados ou separação de amigos devido a mudança de residência.

Adiamento na realização de projetos.

Via na casa XII

Hospitalização para efetuar um diagnóstico; pessoa colocada em observação. Moléstia em germinação.

Acidente em viagem, por terra ou por água.

Via na casa XIII

Viagem aproveitável. Indica que as coisas estão em curso de mudança, que a incerteza está por terminar.

Via na casa XIV

Fortuna. Renascimento de uma esperança. Mas indica, também, incerteza em relação ao futuro: os acontecimentos dependerão do Juiz. De qualquer modo, as coisas evoluem, mas lentamente.

Via na casa XV

Final feliz, mas demorado. Necessidade de deixar as coisas, os eventos e os sentimentos evoluírem no seu ritmo, sem precipitá-los.

POPULUS

Populus na casa I

O estado de espírito e as motivações do consultante não estão nítidos; ele está cheio de idéias contraditórias e influenciado demais pela opinião dos outros.

Várias mudanças e viagens; empreendimentos que exigem contato com a multidão.

Populus na casa II

Numerosas transações financeiras cujos resultados dependem da qualidade das figuras vizinhas. Bolsas de estudo. Risco de dilapidação, de empréstimos imprudentes.

Populus na casa III

Pequenas viagens em grupo; reuniões, grande movimentação ao redor do questionante.

Populus na casa IV

Reunião familiar ruidosa, lar invadido por um grande número de pessoas. Os projetos imobiliários dependem do exterior; não podem ser feitos por uma só pessoa e o resultado é incerto.

Pode indicar uma vida comunitária.

Populus na casa V

Muitos filhos, gêmeos; é possível a existência de filhos sem casamento ou de casos adúlteros.

Criação artística popular. Vida sentimental instável, numerosos flertes, aventuras e casos de pouca duração.



Populus na casa VI

Trabalho cotidiano que envolve o público e dependente dele. Grandes projetos; muitas obrigações.

Populus na casa VII

Associações, contratos que dizem respeito a um grande número de pessoas. Cônjuge instável, influenciado pela opinião popular, ou com uma série de pequenas aventuras sem importância.

Hostilidade do público em relação ao questionador; muitos inimigos, mas conhecidos.

Populus na casa VIII

Morte num acidente coletivo. Reunião de pessoas por causa de uma morte (enterro popular).

Populus na casa IX

Grande viagem feita em grupo num período muito curto; seminários profissionais; deslocamentos coletivos com objetivos intelectuais ou culturais.

Fé influenciável e incerta; opiniões políticas influenciáveis; indica aqueles que "viram a casaca".

Populus na casa X

Êxito social dependente da opinião popular; celebridade, honrarias; mas os caprichos da multidão determinam a duração do sucesso.

Populus na casa XI

Grande quantidade de amigos com os quais é melhor não contar; lisonja.

Populus na casa XII

Numerosos inimigos, mas ocultos, que trabalham nas sombras.
Acidentes ou perigo por água.

Populus na casa XIII

Fim de uma situação de dependência ou de uma vida coletiva.

Populus na casa XIV

Incerteza quanto ao resultado de empreendimentos; confusão geral, ações entravadas ou influenciadas pela opinião pública; dependência.

Populus na casa XV

Sucesso ou choque, dependendo da qualidade das duas Testemunhas.

Negativo para qualquer empreendimento individual, mas favorável para uma atividade popular.

CAPUT DRACONIS

Caput Draconis na casa I

Boa forma física e moral, equilíbrio. As motivações do questionante são claras e leais; suas idéias são boas e prometem uma feliz realização.

Caput Draconis na casa II

Aumento merecido de ganhos, aquisições frutíferas, investimentos sadios. Procedimento seguro, inteligente, nos negócios. Indica uma situação financeira sólida, uma segurança, assim como uma atitude honesta. O mais leal ganhará.

Caput Draconis na casa III

Muito favorável aos estudos que se baseiam num trabalho acurado e em racionalizações judiciosas. Contatos frutíferos com os que O cercam; conversações enriquecedoras, trocas culturais interessantes.

Caput Draconis na casa IV

Transações imobiliárias sadias e aproveitáveis. Residência estável e benéfica. Bom entendimento com os pais. Herança sem problemas. Se a pergunta diz respeito à mudança de domicílio, isto será favorável ao questionante.

Caput Draconis na casa V

Sorte no jogo. Afeição leal e correspondida; encontro agradável. Se a pergunta diz respeito a um nascimento, isso acontecerá breve. Bom entendimento com os filhos.



Caput Draconis na casa VI

Se o questionante está doente, ele achará um médico competente e remédios eficazes. No entanto, a moléstia pode ser comprida e secreta.

Se o questionante tem em vista uma mudança de profissão, isto será favorável e acontecerá brevemente.

Caput Draconis na casa VII

Ganhos através de processo judicial; associações benéficas. Casamento feliz; manutenção de promessas.

Caput Draconis na casa VIII

Ganhos inesperados e agradáveis que levam a um aumento no número de bens. Legados ou herança. Proteção oculta ou revelação sobre isso. Cura de uma doença ou morte pacífica.

Caput Draconis na casa IX

Grandes viagens, felizes e benéficas do ponto de vista intelectual.

Sucesso nos estudos superiores.

Caput Draconis na casa X

Êxito social merecido; pessoa que provoca a estima e a admiração de todos os que o cercam. Promoção, progresso muito próximos.

Caput Draconis na casa XI

Amizades sólidas e seguras; volta de um amigo. Clientela fiel; realização próxima de um projeto.

Caput Draconis na casa XII

Perdão para os inimigos. Obstáculos contornados, dificuldades resolvidas. No plano da saúde, ameaça de amnésia.

Caput Draconis na casa XIII

Boa influência de experiências passadas, recordações agradáveis; grande lucidez quanto ao passado. Isso poderá servir de trampolim para futuras realizações.

Caput Draconis na casa XIV

Esperanças realizadas; boa sorte; grandes progressos nas suas realizações.

Caput Draconis na casa XV

Pelas suas qualidades, o questionante obterá poderosos apoios do mundo exterior. Suas ações serão julgadas com benevolência. É uma posição favorável, sobretudo, para um trabalho intelectual, para um conhecimento espiritual ou uma evolução mental.



CAUDA DRACONIS

Cauda Draconis na casa I

Indica a má-fé do consultante, a hipocrisia ou a falsidade contidas na pergunta feita, e também que o empreendimento entrevisto por ele é nocivo, tanto em sua organização como nos resultados.

Um momento de depressão é igualmente detectado em relação ao consultante. Com efeito, é bom que ele perceba se o espírito velhaco e malevolente que é típico de Cauda Draconis está com ele de modo passageiro ou permanente.

Aquele que está consultando tem todo o interesse, diante desse resultado, de abandonar o projeto em questão.

Cauda Draconis na casa II

Empreendimento financeiro insensato; possibilidade de fraude, roubo ou traição.

Cauda Draconis na casa III

Novas falsas; você poderá ser enganado numa conversa ou através de uma carta; maledicência e calúnia por parte de pessoas próximas. Pode indicar uma armadilha preparada por aqueles que o cercam.

Cauda Draconis na casa IV

Escândalo ou traição familiar; embuste proveniente dos pais ou herança nociva à reputação; a ação maldosa de um parente poderá trazer aborrecimentos para o questionador.

A residência é malsã ou perigosa — presença de maus espíritos.

Cauda Draconis na casa V

Traição por parte de um filho; atos repreensíveis deste (traição, roubo, fraude). Enganos no amor.

Cauda Draconis na casa VI

Traição no trabalho; falsidade; calúnia de um colaborador ciumento.

Subalternos ladrões, perversão, amoralidade.

Cauda Draconis na casa VII

Embuste por parte de um associado.

Adultério, falsidade de esposo ou esposa.

Cauda Draconis na casa VIII

Perda de herança, legado ou patrimônio por causa de manobras fraudulentas. Despojo.

Cauda Draconis na casa IX

Grandes perigos durante uma viagem: risco de ser traído ou roubado.

Estudos e pesquisas infelizes, perigosos para o equilíbrio.

Cauda Draconis na casa X

Choque profissional devido a manobras desonestas. Perda de poder; escândalo; descoberta de uma falsidade.



Cauda Draconis na casa XI

Falsos amigos que se furtam covardemente quando se faz apelo a eles.

Clientela infiel que se esconde ou é escondida por um rival dissimulado.

Cauda Draconis na casa XII

Risco de atentado; grande provação provocada por traição, podendo acarretar prisão. O questionador pode ser vítima de uma agressão noturna ou erro judiciário.

Cauda Draconis na casa XIII

O passado tem uma influência nefasta sobre os projetos; é absolutamente importante se desligar dele. Traições e logros entravaram os projetos.

Cauda Draconis na casa XIV

A perseguição de um objetivo poderá provocar uma catástrofe generalizada. Choque, infelicidade.

Cauda Draconis na casa XV

Mesmo quando da obtenção de um sucesso, este trará consigo a punição. Para evitá-la é preciso abandonar os projetos em questão.

PUER

Puer na casa I

Indica que o consulente está cheio de energia, de arrebatamento e de entusiasmo. Mas poderá fazer com que se duvide da maturidade de seus projetos, os quais podem sugerir um entusiasmo passageiro, provocando assim muitos obstáculos à sua realização.

Puer na casa II

Riscos não considerados no plano financeiro; perda ou dívida no jogo; despesas irrefletidas. É aconselhável prudência.

Puer na casa III

Disputas com os irmãos e irmãs; atos de violência; gafes verbais.

Pequena viagem inesperada; possibilidade de um acidente sem maiores gravidades; escoriações, feridas.

Puer na casa IV

Lar em desordem, disputas familiares, conflito violento entre parentes. Acidente doméstico (explosão, incêndio), mas de pouca gravidade.

Puer na casa V

Compromissos afetivos sem futuro. Pequenos rompimentos. Em caso de gravidez: nascimento de um menino.

Puer na casa VI

Ambiente difícil no trabalho cotidiano, desordem e indisciplina. Subalternos rebeldes, instabilidade profissional.

Puer na casa VII

Falta de maturidade do cônjuge, engendrando dificuldades, tormentos... até mesmo golpes. Discussões com associados. Agressividade do mundo exterior, da qual o questionador pode ser vítima.

Puer na casa VIII

Conflitos a propósito de uma herança. Morte violenta ou acidental no círculo de amigos; morte de um inimigo.

Puer na casa IX

Disputas ideológicas, com fanatismo e intolerância. Briga durante uma viagem, conflito com estrangeiros.

Puer na casa X

Toda precipitação será prejudicial ao êxito. Há risco de conflitos, de rivalidades por um emprego ou um poder. Situação instável, ameaçadora.

Puer na casa XI

Amigos impulsivos, independentes, até mesmo rebeldes.



Puer na casa XII

Ameaça de acidente que pode levar à hospitalização. Feridas, operação cirúrgica.

Puer na casa XIII

A impulsividade, a improvidência e a falta de maturidade do consulente são nocivas à conquista dos seus objetivos.

Puer na casa XIV

Sucesso obtido graças à coragem e à energia; numerosos rivais.

Puer na casa XV

A busca cega dos desejos não trará nada de bom: a temperança é necessária para se obter um bom resultado, assim como a coragem, na mesma medida.

PUELLA

Puella na casa I

O projeto concebido levará a um acordo. O consulente é sincero, afável, amável: suas motivações são essencialmente afetivas.

Boa saúde, equilíbrio, harmonia.

Puella na casa II

Posição neutra para as finanças. Marca despesas no plano estético ou nas distrações: vestimentas, jóias, obras de arte, etc.

Puella na casa III

Assuntos sentimentais não resolvidos terão sucesso; passeio ou deslocamento agradável por razões afetivas.

Puella na casa IV

Literalmente: uma moça em casa. Entendimento familiar. Decoração nova, melhoria do lar, aumento de conforto.

Puella na casa V

Noivados, promessas agradáveis. Ganhos por especulação inteligente. Em caso de gravidez: nascimento de uma menina. Indica distrações agradáveis, festas em clima relaxado.

Puella na casa VI

Enfermidades femininas sem maior gravidade. Trabalho cotidiano relacionado com mulheres ou que exige um bom conhecimento delas.

Em caso de doença, o tratamento dado pode ser leve demais, sem muita eficácia.

Puella na casa VII

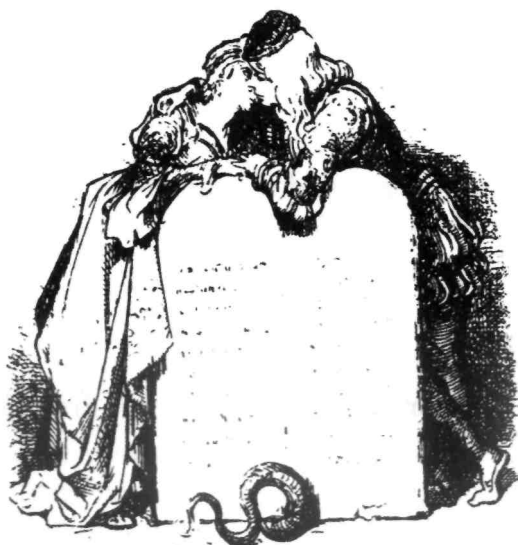
Casal feliz, envolvimento benéfico, associações vividas num clima amigável.

Possibilidade de influenciar os adversários e de encantar os inimigos.

Reencontro com uma moça, se o questionador for homem e a pergunta for pertinente.

Puella na casa VIII

Morte de um amigo ou amiga.



Puella na casa IX

Ligação sentimental durante uma viagem. Sentimentos religiosos sinceros. Afeição por estrangeiros.

Puella na casa X

Situação social e profissional influenciada pelas mulheres; êxito artístico. Proteção de uma mulher.

Puella na casa XI

Amizades femininas felizes, clientela feminina, apoio e sustento positivos, projetos que se concluirão.

Puella na casa XII

Doença ou hospitalização de uma amiga, uma irmã ou uma filha. Ligação secreta. Convalescença benéfica.

Puella na casa XIII

Indica o papel importante dos sentimentos na pergunta feita, tanto quanto a influência de uma jovem.

Puella na casa XIV

Sucesso obtido por meio da conciliação. Proteção contra os perigos futuros.

Puella na casa XV

Realização feliz, sobretudo no plano sentimental, mas sem uma real profundidade.

RUBEUS

Rubeus na casa I

O questionador é uma pessoa empreendedora, seu fim é uma conquista pelo uso da força, sem levar em consideração os outros. A realização do projeto em curso provocará disputas e conflitos.

Rubeus na casa II

Situação material instável: ganhos seguidos de perdas, muito freqüentemente por causa de impulsos infelizes e de uma falta de coordenação.

Rubeus na casa III

Discussão com as pessoas que o cercam. Escritos agressivos. Revoltas estudantis.

Rubeus na casa IV

Violências familiares, vias de fato. Grave perda familiar, ruína imobiliária.

Rubeus na casa V

Em caso de gravidez, risco de aborto. Rompimento sentimental. Acidente por ocasião de uma atividade de diversão coletiva.

Disputa com um filho. Sentimentos violentos.



Rubeus na casa VI

Perda do emprego devido a comportamento agressivo ou violento.

Ferido por arma de fogo, acidente de caça.

Rubeus na casa VII

Traição do cônjuge, provocando violência ou escândalo. Processos perdidos, envolvimento rompido.

Rubeus na casa VIII

Traz uma morte violenta, um suicídio, que podem estar em relação direta com o questionante.

Luta e contestação para obter uma herança.

Rubeus na casa IX

Perigo de acidente durante uma viagem; o questionador poderá se encontrar num país em revolução ou numa manifestação perigosa.

Rubeus na casa X

Batalha ganha após duro combate e muitos danos. Megalomania, ambição desmedida.

Rubeus na casa XI

Rompimento violento com o círculo de amizades, amigos que se transformam em inimigos.

Relações perigosas que se voltam contra o consulente.

Rubeus na casa XII

Operação cirúrgica grave. Ação violenta ou criminosa, condenação, escândalo. Risco de atentado; inimigos perigosos, ferida na cabeça.

Rubeus na casa XIII

A violência do passado corre o risco de ter repercussões negativas na pergunta formulada. Insatisfação e contrariedade.

Rubeus na casa XIV

A agressividade e a falta de controle da pessoa serão a causa de sua infelicidade e do embargo de um projeto.

Rubeus na casa XV

O projeto está condenado; é aconselhável abandoná-lo imediatamente, a menos que se trate de um empreendimento imposto, ao qual o questionador não pode se subtrair. Nesse caso, ele deverá enfrentar grandes perigos.



ALBUS

Albus na casa I

Essa posição indica que as motivações do consulente são leais.

Existe a possibilidade de que os projetos sejam concluídos satisfatoriamente, sem que haja discórdias, e sua realização será proveitosa para todos.

Albus na casa II

Bom equilíbrio entre ganhos e perdas, ou despesas. Donativos para uma instituição de caridade.

Albus na casa III

Período de tranquilidade nas relações com aqueles que o cercam. Mas predispõe, em princípio, mais ao retiro que a numerosos contatos; daí ser pouco favorável aos progressos.

Albus na casa IV

Estabilidade no lar e na residência.

Propriedade modesta mas benéfica, ao abrigo de riscos.

Albus na casa V

Paz com os filhos.

Amor sincero, provavelmente platônico.

Albus na casa VI

Grande estabilidade no trabalho cotidiano. Bom entendimento com os colaboradores.

Albus na casa VII

Serenidade na vida conjugai, fidelidade, mas possíveis frustrações sexuais.

Paz com os inimigos. Processos regulados pela amizade.

Albus na casa VIII

Se a pergunta diz respeito a uma morte, ela não acontecerá ou será pacífica.



Albus na casa IX

As viagens não trarão problemas, se bem que Albus incite preferivelmente a se ficar em casa.

Albus na casa X

Sucesso merecido, discreto.

Albus na casa XI

Acentua o lado platônico dos sentimentos: desprendimento, generosidade, compreensão. Amigos fiéis. Proteção duradoura.

Albus na casa XII

Apaziguamento dos inimigos, hostilidades de pouca duração. Em casos de doença, cura lenta mas certa.

Albus na casa XIII

As experiências passadas frutificarão.

Albus na casa XIV

Qualquer que seja a pergunta, indica que o consulente encontrará a paz e a serenidade.

Albus na casa XV

De bom augúrio se a pergunta é de ordem espiritual; de outra forma, recomenda o distanciamento, apela para a calma: o êxito depende disso.

CONJUNCTIO

Conjunctio na casa I

O consulente sonha com uma aproximação ou associação; suas idéias para conseguir tal intento são engenhosas. Ele conseguirá o resultado desejado graças à sua sutileza e à sua diplomacia, mas com uma ligeira demora.

Conjunctio na casa II

Associação financeira benéfica para o consulente.

Conjunctio na casa III

Novas agradáveis, encontros, conversações interessantes. Bons contatos com aqueles que o cercam.

Conjunctio na casa IV

Favorável a uma mudança de residência, se visar a aproximação de alguém. Possibilidade de início de vida em comum.

Conjunctio na casa V

Aliança de dons e possibilidades com vistas à criação artística. Noivados.

Conjunctio na casa VI

Necessidade do consulente de obter ajuda ou apoio em seu trabalho, sua vida cotidiana ou sua saúde.



Conjunctio na casa VII

Processo ganho. Casamento, união, projeto de associação. Em caso de separação, amante ou amizade íntima.

Coniunctio na casa VIII

Herança para o cônjuge. Casamento com viúvo ou viúva.

Conjunctio na casa IX

Feliz retorno após uma ausência demorada. Viagens numerosas, contatos com o exterior. Casamento com estrangeiro ou estrangeira.

Coniunctio na casa X

O êxito está garantido por uma associação de ordem material ou afetiva.

Coniunctio na casa XI

Grandes alegrias por parte dos amigos, proteções seguras, acordos mútuos, associação ou partilha de clientela.

Coniunctio na casa XII

Hostilidade e controvérsias.

Coniunctio na casa XIII

Ajuda e apoio no negócio em questão.

Conjunctio na casa XIV

Realização satisfatória quanto à pergunta feita, sobretudo se se tratar de uma associação.

Conjunctio na casa XV

Indica que nada de definitivo pode ser conseguido sem ajuda ou sem apoio exterior.



CARCER

Carcer na casa I

O consulente possui grandes qualidades de concentração e inteligência. Mas tem um defeito: deixa-se desencorajar e fecha-se em si mesmo.

O projeto concebido não está condenado, mas até que se realize sofrerá numerosos atrasos e complicações.

Carcer na casa II

Avareza e acúmulo de riquezas, segredos mantidos, bens ciumentamente guardados. Com essa posição, os progressos financeiros são quase impossíveis.

Carcer na casa III

Más notícias de um irmão ou irmã, impedimentos por motivo de deslocamento.

O estudante poderá ter sucesso num exame após longa e difícil preparação.

Carcer na casa IV

Ambiente estafante, lar fechado como uma prisão. Família tirânica. Em caso de transação imobiliária, bloqueio nessas transações.

Carcer na casa V

Filhos difíceis, criando problemas. Ligação escusa. Especulações infelizes, perda no jogo.

Carcer na casa VI

Moléstia que obriga à imobilização. No trabalho, colaboradores com má vontade se recusam a qualquer inovação. Labor penoso e solitário. Desemprego, inação forçada.

Carcer na casa VII

Adultério, ligação escusa do cônjuge. O casamento ou a associação tornam-se penosos ou constrangedores. Processo malparado ou bloqueado.

Coação legal, divórcio impossível.

Carcer na casa VIII

Herança impossível de ser usada. Se a pergunta se refere à saúde, há risco para a pessoa.

Carcer na casa IX

Viagens impedidas e, de qualquer modo, não aconselháveis, pois o consulente está sujeito a ficar retido no estrangeiro.

Carcer na casa X

Obstáculo, parada na ascendência profissional: o consulente sente-se bloqueado, coagido, impotente.

Em compensação, é favorável aos trabalhos de pesquisa científica: o valor de uma descoberta, depois de muita demora, será reconhecido.

Carcer na casa XI

Amigos distanciados. Falta de apoio.
Projetos impedidos, retardados.

Carcer na casa XII

Hospitalização longa e penosa. Solidão completa, liberdade impedida.

Carcer na casa XIII

Os problemas vividos no passado deixam a pessoa pessimista e insegura; ela teme o revés e hesita, igualmente, em tentar uma ação direta.

Carcer na casa XIV

Impossibilidade de realizar o projeto em curso. A situação pode se tornar insolúvel.

Carcer na casa XV

O consulente terá todo o interesse em renunciar por ora aos seus projetos e deixar tudo como está, ocupando-se de outras coisas, sob pena de voltar a ter complicações e decepções.



FORTUNA MAJOR

Fortuna Major na casa I

Indica que o questionador abriga uma "moral de vencedor"; ele começa a vida com nobreza e merece o êxito: essa posição acentua o fator sorte e pressagia sucessos.

Fortuna Major na casa II

A sorte é estável, ao abrigo de reveses, e tende a aumentar. Posição favorável às especulações; proteção nos negócios.

Fortuna Major na casa III

Excelente entendimento com as pessoas mais próximas. Sucesso concernente a eles.

Progressos; deslocamentos aproveitáveis.

Fortuna Major na casa IV

Grande alegria com respeito ao lar: instalação agradável, bom negócio imobiliário, ambiente feliz.

Fortuna Major na casa V

Sorte no jogo ou numa especulação. Alegrias sentimentais. Férias ou lazer portadores de tranqüilidade. Felicidade proveniente dos filhos.

Fortuna Major na casa VI

Excelente saúde. Progresso no trabalho cotidiano, promoção, liberação de um contrato ou de uma tutela.

Excelentes contatos com os subordinados, sinceridade da parte deles.

Fortuna Major na casa VII

Casamento que traz elevação da posição social e material.
Processo ganho. Contratos e associações benéficos.

Fortuna Major na casa VIII

Uma bela herança, um legado ou donativo importante.

Fortuna Major na casa IX

Grande sucesso nos estudos, sobretudo se eles são de ordem religiosa, filosófica ou divinatória.

Contatos proveitosos com o estrangeiro, grande viagem efetuada em condições luxuosas.

Fortuna Major na casa X

Grande êxito social e profissional. O consulente terá seus méritos reconhecidos e se verá elevado ao primeiro plano de modo duradouro; às vezes, o êxito é mais herdado que conquistado, ou provém de um feliz acaso.

Fortuna Major na casa XI

Amigos e protetores poderosos, cujo apoio não se deverá dispensar.

Fortuna Major na casa XII

Ajuda inesperada; chance inesperada em meio a uma situação difícil. Fim de provações e tormentos.

Fortuna Major na casa XIII

Otimismo e alegria; o consulente tem confiança em si e no sucesso de seus projetos.



Fortuna Major na casa XIV

Futuro feliz, sorte, o êxito assegurado de um projeto, esperança realizada.

Fortuna Major na casa XV

Grande proteção, um desenlace feliz.

FORTUNA MINOR

Fortuna Minor na casa I

O consulente tem confiança em si próprio, mas só na aparência; no fundo, ele duvida dos fundamentos de seu projeto. Se ele quiser vencer, é recomendável que dê mostras de perseverança e de que não é de se deixar influenciar pelas láureas.

Se a pergunta é de ordem afetiva ou conjugai, esta posição indica muitas uniões ou entusiasmos sem futuro.

Fortuna Minor na casa II

A situação financeira depende da vigilância do consulente. A menor imprudência será rapidamente punida.

Fortuna Minor na casa III

Muito barulho por nada, ou por quase nada. Notícias são mitigadas, causando tanto prazer como contrariedade. Círculo de amizades composto por pessoas falastronas e agitadas; atenção, os devedores são maus conselheiros. ..

Fortuna Minor na casa IV

Propriedade imobiliária dependente de empréstimos. Harmonia familiar aparente. Instabilidade da residência. Situação dos pais incerta ou instável.

Fortuna Minor na casa V

Benefícios ilusórios, especulações duvidosas. Perdas e benefícios que se anulam mutuamente.

Balbúrdia e inquietação por causa dos filhos.

Fortuna Minor na casa VI

A pessoa está insatisfeita nas suas ocupações; seu orgulho é maior que suas possibilidades. Numa classificação, ele ficará em segundo e sofrerá com isso. A impaciência e a suscetibilidade da pessoa fazem com que as relações com os colaboradores se tornem difíceis.

Doença benigna, mas penosa, que exige cuidados constantes.

Fortuna Minor na casa VII

Cônjuge egoísta, caprichoso ou instável. O casamento desejado acontecerá, mas será fonte de desilusões.

Assinatura de contratos retardada.

Fortuna Minor na casa VIII

A herança esperada será enganadora, o passivo mais importante que o ativo.

Fortuna Minor na casa IX

Nos planos político, filosófico e científico, o oportunismo pode arrebatá-lo o idealismo. Viagens sem resultado.

Fortuna Minor na casa X

Elevação social rápida, mas de pouca duração. Vida profissional com altos e baixos.

Fortuna Minor na casa XI

Grande instabilidade nas relações de amizade. Amigos inconstantes. Proteção incerta. Risco de uma falta súbita de apoio. Uma promessa feita à pessoa não será mantida. Ela pode dar com os burros n'água em seus projetos.



Fortuna Minor na casa XII

A falta de honestidade da pessoa pode levá-la a provocar um escândalo.

Mudanças no curso do destino, levando a separações e distanciamentos.

Fortuna Minor na casa XIII

A instabilidade da vida passada poderá prejudicar o bom andamento dos projetos presentes.

Fortuna Minor na casa XIV

Os projetos se concluirão de modo positivo, mas não definitivo. A pessoa deverá defender sua posição incansavelmente.

Fortuna Minor na casa XV

Sucesso material certo, mas não muito sólido, porque não sustentado por valores morais.

LAETITIA

Laetitia na casa I

O consulente encara a vida, em geral, e a pergunta, em particular, com uma grande indiferença, otimismo e alegria.

Seus projetos têm grande chance de sucesso; a realização deles trará muitas alegrias.

Indica, também, boa saúde e longa vida.

Laetitia na casa II

O dinheiro é fonte de satisfações; o questionador se sente à vontade graças a uma melhoria de seus rendimentos, mas, também, por uma justa estimativa de suas necessidades.

Laetitia na casa III

Uma carta ou um telefonema trarão uma notícia feliz. Os contatos com os que o cercam são vividos sob o signo dos acordos. Relações novas e promissoras são prováveis.

Laetitia na casa IV

Ambiente familiar jovem e descontraído. Alegria de viver no lar. Realização de um juramento nesse domínio.

Laetitia na casa V

Em caso de gravidez, nascimento de uma menina. Atmosfera de camaradagem com os filhos. Entusiasmo sentimental. Expansão das atividades criadoras.

Laetitia na casa VI

A pessoa está satisfeita com seu trabalho, que lhe proporcionará sucessos de modo natural; ela poderá galgar os escalões no momento em que quiser, sem problemas.

Na sua vida doméstica, tem a sabedoria de se contentar com o que tem e sabe apreciar os prazeres do cotidiano.

Laetitia na casa VII

Casamento afortunado, mas com um pouco de atraso. Ligação evoluindo de modo feliz.

Proteção contra os processos, as contestações e as separações.

Laetitia na casa VIII

Melhoria da situação financeira graças ao cônjuge ou a uma herança.

Apoios ocultos.

Laetitia na casa IX

Posição favorável às viagens empreendidas com o fim de obter elevação espiritual ou conhecimento. Estudos coroados de sucesso; obras que encontrarão sucesso no estrangeiro.

Laetitia na casa X

Situação estável e segura, tranqüilidade. Elevação espiritual.

Laetitia na casa XI

Amizades lisonjeiras, protetores bem-dispostos, porém mais de palavras que de atos.

Laetitia na casa XII

Vitória sobre os inimigos, fim dos aborrecimentos, reconciliações. Proteja-se de acidentes em caso de correr riscos voluntários.

Laetitia na casa XIII

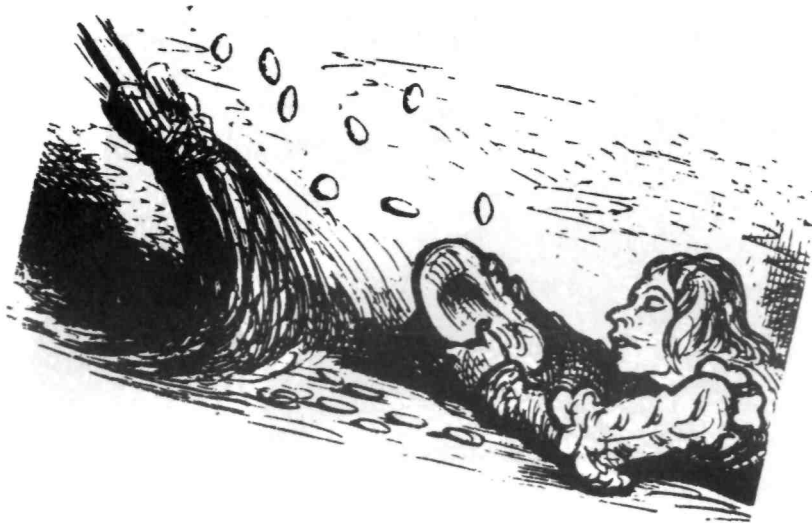
Provento advindo de uma viagem, mudança feliz, experiências proveitosas.

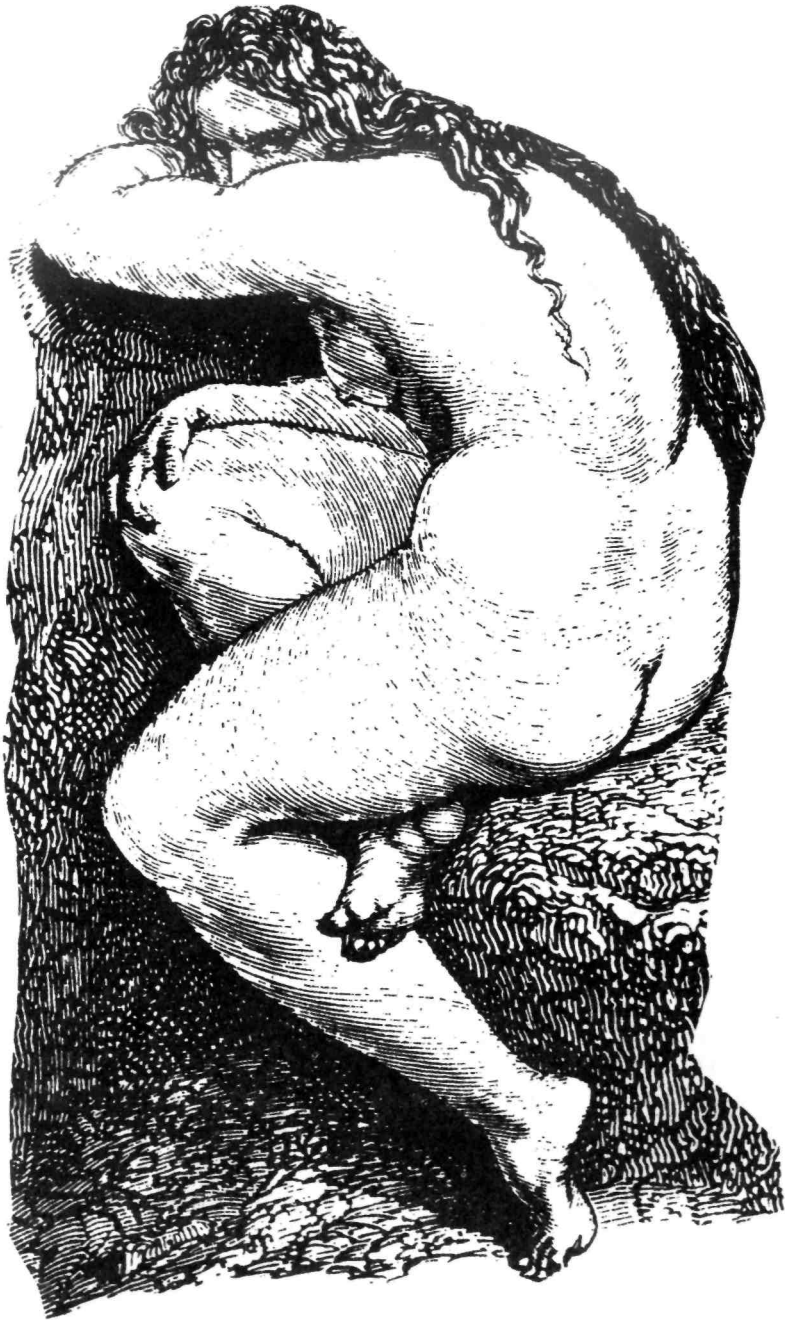
Laetitia na casa XIV

Realização feliz da coisa pedida.

Laetitia na casa XV

O sucesso da pessoa será proveitoso aos que a cercam; ele a ajudará e aumentará seu círculo de amizades.





TRISTITIA

Tristitia na casa I

O consulente sente-se vítima de uma fatalidade e deixa-se levar pelos acontecimentos. No que concerne à pergunta, ele nutre uma espécie de complexo, um medo do insucesso, que o leva inconscientemente a esperar mais a infelicidade que o êxito. Nessa posição, é conveniente lembrar do provérbio que diz: "Não existem situações desesperadoras; há somente pessoas que se desesperam com as situações".

Se a pergunta diz respeito à saúde, a moléstia é certa e será penosa.

O questionador possui profundidade de raciocínio e intensa atividade mental; mas, como ele se questiona demais, está sempre sujeito à melancolia e à observação estéril de seu próprio umbigo.

Tristitia na casa II

Comportamento derrotista em relação ao dinheiro. Possível ruína, provocada por erros pessoais mais que por acontecimentos externos.

Tristitia na casa III

Posição muito boa para o estudante que está aprofundando seus conhecimentos de modo solitário. Má para as relações e trocas; progressos penosos, más novas.

Tristitia na casa IV

Ambiente familiar pesado e melancólico. Falta de conforto, presença constrangedora de pais mais velhos. Perda ou abandono de um patrimônio, isolamento, exílio.

Tristitia na casa V

Morte ou declínio de um sentimento amoroso. Esterilidade, acontecimentos dolorosos concernentes aos filhos.

Tristitia na casa VI

Desgosto no trabalho, desencorajamento, rotina pesada e sem esperança de melhoria.

Numerosos aborrecimentos domésticos, criando uma impressão de esmagamento, de impotência.

Tristitia na casa VII

União triste e pesada, cônjuge depressivo, avaro, velho de corpo ou de espírito. Processo perdido.

Associação penosa, impossível de ser evitada.

Tristitia na casa VIII

Aborrecimentos financeiros devido a um sócio ou ao cônjuge. Longa doença seguida de morte. Suicídio por motivo de depressão.

Tristitia na casa IX

Viagens desaconselháveis. Contatos no exterior e pesquisas pessoais (religiosas, filosóficas ou políticas) que se tornaram estéreis devido à estreiteza de espírito da pessoa.

Tristitia na casa X

Graves reveses na situação, obstáculos difíceis de suplantar, fatalidade.

Tristitia na casa XI

Amigos pobres ou infelizes, protetores impotentes. Ao final de tudo, isolamento.

Tristitia na casa XII

Risco de queda ou de fratura. Possível aprisionamento, período de isolamento. Hospitalização por depressão ou doença crônica. O consulente que se encontrar nessa posição de Tristitia deverá reagir antes de ser tragado pela engrenagem da impotência e do desespero.

Tristitia na casa XIII

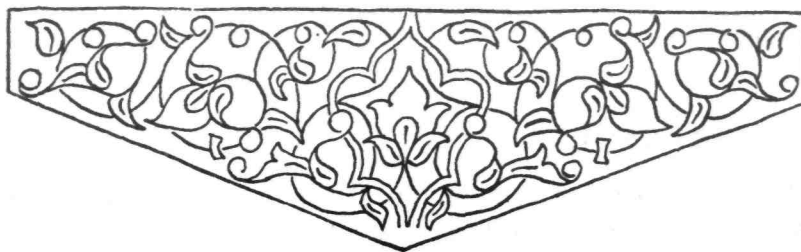
O pessimismo e a atitude cética prejudicarão a realização dos projetos.

Tristitia na casa XIV

Projetos abortados, choques, desencorajamento. Empreendimento nefasto.

Tristitia na casa XV

Choque geral se a Testemunha do Futuro for negativa. Se for positiva, êxito que, no final das contas, se verificará ser enganoso.



ACQUISITIO

Acquisitio na casa I

A atitude da pessoa frente à pergunta feita é, ao mesmo tempo, lúcida e ambiciosa, pois ela se sente capaz de conseguir tudo, mesmo estando prestes a correr um mal necessário.

Se a pergunta diz respeito à afetividade, a pessoa deverá refletir sobre a pureza de suas intenções e descartar, eventualmente, uma possessividade prejudicial aos seus sentimentos.

Acquisitio na casa II

Enriquecimento. Transações e especulações favorecidas, com a condição de que sejam conduzidas com prudência e discrição.

Acquisitio na casa III

Novidades agradáveis nos negócios, transações benéficas com os que o cercam; herança bem partilhada.

Acquisitio na casa IV

Negócio muito bom no plano imobiliário.
Favorável para aqueles que trabalham em casa.

Acquisitio na casa V

Chance nos jogos de azar. Férias ou lazer sob o signo do conforto. Obra de arte rentável.

Ligação amorosa útil, bom entendimento sentimental.

Acquisitio na casa VI

Para os assalariados, aumento. Trabalho gratificante, valorizante. Profissão bem escolhida. Subalternos eficazes e servis.

Acquisitio na casa VII

Casamento com uma pessoa rica. Interesses comuns, gestão feliz de um patrimônio conjugal. Associação frutífera.

Acquisitio na casa VIII

Grande provento com uma morte (herança ou seguro). Aquisições ocultas, poder mediúnico, enriquecimento no exercício de profissões que lidam com a morte ou o além.

Acquisitio na casa IX

Enriquecimento espiritual ou intelectual. Contratos frutíferos no exterior, viagens interessantes, durante as quais serão concluídos acordos financeiros.

Na política, favorável às finanças.

Acquisitio na casa X

Elevação social por excelente contato no plano financeiro. Favorável àqueles que manipulam bastante dinheiro em seu trabalho.

Acquisitio na casa XI

Amigos afortunados, protetores ricos, clientela fácil. Apoio nos progressos financeiros.

Acquisitio na casa XII

Situação financeira ameaçada por inimigos poderosos, detentores de um poder material. Moléstia ou hospitalização que exige um tratamento caro.

Acquisitio na casa XIII

Viagem feliz, bens que são aproveitáveis, posses que ajudarão na realização de um projeto.

Acquisitio na casa XIV

Sorte e aproveitamento, esperança realizada, longa vida.

Acquisitio na casa XV

Recompensa, êxito. Será achado aquilo que foi perdido. Crescimento de bens, segurança total.

AMISSIO

Amissio na casa I

O questionador sente-se bloqueado, impedido, diminuído; ele não ousa sequer agir, nem mesmo perguntar, com receio de ser repellido ou perder o que tem. Escolher o saudável seria, sem dúvida, preferível — mas o questionador escolheu o mais fácil.

A idéia concebida agora trar-lhe-á somente dissabores e decepções.

Amissio na casa II

Despesas onerosas e inúteis, dissipação dos bens, aumento da pobreza.

Transações que custam mais do que se aproveita. Evitar os empréstimos sob pena de não poder quitar as dívidas.

Amissio na casa III

Grandes dificuldades financeiras no círculo do questionador, recaindo sobre ele. Notícias retardadas, carta extraviada. Progressos inúteis ou nefastos. Chantagem ou calúnia.

Amissio na casa IV

Patrimônio em baixa. Embargo mobiliário ou imobiliário, operação desastrosa nesse plano. Habitação pobre, com falta do conforto mais elementar.

Ambiente triste no lar, partida de uma pessoa querida. Mau entendimento entre os pais.

Amissio na casa V

Aborto natural ou forçado, natimorto. Revés numa especulação. Rompimento sentimental.

Perda de objetos durante férias ou lazer.
Rompimento de noivados.

Amissio na casa VI

Perda de emprego ou queda hierárquica. Moléstia penosa, muitas vezes malcuidada. Aquele que tem Amissio na casa VI precisa fazer um controle de saúde, porque seu organismo está com a resistência baixa.

Amissio na casa VII

Perda de um associado por traição. Adultério do cônjuge; o consulente está ameaçado de ser deixado numa situação moral ou material difícil.

Em caso de casamento, este não terá grande duração; risco de o cônjuge dilapidar os bens do casal.

Processo perdido, obrigando a grandes gastos.

Amissio na casa VIII

Herança dilapidada. Angústias psíquicas, obsessões mórbidas.

Amissio na casa IX

Risco de acidente e de roubo durante uma viagem. Perda de dinheiro por causa de estrangeiros, ou contrato falacioso com o estrangeiro. Não passará num exame.

Amissio na casa X

Perda de situação acarretando uma forte diminuição nos proventos. Uma certa fatalidade se abate sobre a profissão da pessoa: indústria em crise, licença coletiva, falência.

Amissio na casa XI

Abandono dos amigos, traição.

Amissio na casa XII

Grave provação, perda de bens, miséria, isolamento. Velhice solitária e triste. Multas, embargos, fiscalizações, dificuldades de toda monta com a lei e com a administração.

Perda da consciência, doença mental. Possível internamento.

Amissio na casa XIII

A fraqueza do questionador, sua falta de vontade e de perseverança fazem-no correr o risco de entrar em colapso.

Amissio na casa XIV

Decadência, abandono da luta, desencorajamento.

Amissio na casa XV

O questionador se arrisca a pagar muito caro por sua fraqueza e pusilanimidade; pode perder não somente o que pediu mas, ainda, tudo o que já possui.

Nota: as interpretações que figuram neste capítulo são o fruto de uma pesquisa e de uma experimentação pessoais ou baseiam-se na tradição geomântica; nesse particular, são inspiradas nos seguintes autores: Alain Le Kern (*La géomancie, un art divinatoire*, Ed. du Rocher) e Catherine Gris (*La géomancie, encyclopédie de la divination*, Tchou Ed.).

A ESCOLHA DAS CASAS

Segundo a natureza da pergunta, algumas casas são de particular importância, enquanto outras não se mostram muito relevantes.

Em geral, você poderá se basear nas seguintes definições:

Perguntas concernentes à saúde

As casas importantes serão a I, a VI e a XII. A I pelo *estado de saúde*; a VI pela *doença eventual*; e a XII pela *hospitalização*.

Se a pergunta se referir à origem da doença, deverá ser consultada, também, a casa VIII.

Os *acidentes em viagem* referem-se às casas III e IX (pequenas e grandes viagens).

Para a *gravidez*, a I, a V e também a XII, que representa a gestação ainda em formação.

Para uma *operação*, a VI e a XII.

Perguntas concernentes à habitação

Para uma *transação imobiliária* (compra ou venda), as casas IV e VIII.

Para *mudança de domicílio*, a casa IV; a distância entre as duas habitações será indicada pelas casas III (próximo) ou IX (distante). A figura que for mais forte e positiva dará a resposta.

Perguntas concernentes ao dinheiro

Para uma *herança*, ver a casa VIII.

Para as *aquisições e posses*, a casa II.

Para qualquer *operação financeira*, na Bolsa ou especulativa, a II e a VIII.

Se o resultado depender um pouco da sorte, do jogo, ver também a casa V.



الحق والعدل

Para uma *associação financeira*, é preciso que se consulte a casa VII.

Perguntas concernentes à situação

Para o *êxito de um projeto*, mesmo que seja para a realização de uma esperança, as casas I e IX.

Para se *conseguir apoio*, a casa XI.

Para as *honorarias*, a I, a X e a XI.

Para o *trabalho cotidiano*, a VI.

Para as *conquistas materiais*, os *salários*, a II.

Uma figura positiva em VI e X indicará *estabilidade de empregos e sucesso*; uma figura negativa, o *revés*, ou a *perda do emprego*.

Se o trabalho é *artístico*, a V e a X.

Se ele envolve *serviço*, a VI; *sacrifício*, a XII; *viagens*, a III e a IX; *contatos*, a III e a VII; *dinheiro*, a II e a VIII; se está em causa uma *clientela*, a XI.

Perguntas concernentes ao amor

Em geral, o consultante está na casa I e a pessoa da qual se pergunta, na casa VII.

Os *reencontros*: casa V.

O *casamento*: casa VII.

O *divórcio*: casa VII.

Os *filhos*: casa V (para os estudantes, a III).

A *solidão*, a *separação* e os *rompimentos*: a VIII e a XII.

O *lar*: a IV.

A *amizade*: a XI.

O *prazer*, a *sexualidade*: a V e a VIII.

O *adulterio*, as *ligações secretas*: a casa XII.

Perguntas concernentes a viagens

Ver as casas III e IX, assim como a casa IV, se a residência estiver em questão. Se a viagem é de divertimento, a casa V deverá igualmente ser considerada, assim como a VI e a X, se a viagem for profissional.

Perguntas concernentes aos amigos e inimigos

Os *amigos* estão na XI e os *inimigos declarados* na VII; os *inimigos ocultos* na XII.

Resposta à pergunta feita

A Testemunha do Passado (casa XIII) indica a influência do passado na pergunta; a Testemunha do Futuro (casa XIV) dá a resposta; o Juiz (casa XV) mostra os resultados e implicações da resposta.

EXEMPLO DE INTERPRETAÇÃO

Exemplo

Esta tiragem corresponde ao Tema Geomântico que serviu de exemplo na página 228.

O questionador e sua situação

O questionador é uma mulher, separada do homem que ela ama por causa de uma grave desavença. Sua pergunta é simples:

"Poderei tentar uma reconciliação? E como as coisas evoluirão entre nós?"

As casas a considerar são, portanto:

A casa I para o *questionador e suas motivações*.

A casa III para os *eventuais progressos*.

A casa V para os *sentimentos do questionador*.

A casa VII para o *parceiro*.

A casa XI para os *projetos*.

A duas *Testemunhas* e o *Juiz*: casas XIII, XIV e XV.

Interpretação simples

A impressão do conjunto é boa: das quinze figuras, dez são favoráveis. Quatro são negativas, duas, neutras.

A consultante está muito otimista quanto à situação; **Acquisitio** na casa I é uma figura positiva, de bom augúrio para o resultado final. Como a questão é de ordem afetiva e não material (domínio privilegiado de **Acquisitio**), há, sem dúvida, uma segunda intenção de posse que poderá prejudicar no resultado geral (ou ser causa de dificuldades passadas).

Os progressos estão favorecidos; eles deverão ser empreendidos com doçura (**Puella** na casa III).

Os sentimentos da consultante são profundos e sinceros. Seu amor é, provavelmente, tão mental quanto físico (**Albus** na casa V). **Conjunctio** na casa VII indica que o parceiro igualmente sonha com o reencontro e a espera. Um casamento no futuro não está descartado.

Os projetos terão um bom resultado; ajuda desinteressada por parte de uma jovem, amiga ou não, é possível (**Puella** na casa XI).

Carcer é a Testemunha do Passado; esta posição se refere às hesitações da consultante, que teme o confronto no seu progresso e ainda está influenciada pelas dificuldades do passado. Se a Testemunha do Futuro é positiva, esses temores não têm fundamento.

Conjunctio, a Testemunha do Futuro, indica uma reconciliação, uma reaproximação.

Por fim, a figura do juiz é **Via**; se a consultante consegue exatamente aquilo que deseja, ou seja, a reconciliação, isso não significa que a evolução dos laços que os ligam seja certa, pelo contrário, ainda é incerta. O desenlace será, sem dúvida, feliz — mas vai ser preciso esperar. A consultante deverá se munir de paciência e deixar que as coisas evoluam em seu próprio ritmo, sem precipitá-las.

Bibliografia

Wilhelm Khappich, *Histoire de l'astrologie* (Vernal-Phillipe Lebaud).

Paula Delsol, *Horoscopes arabes* (Mercure de France).

François Suzzarini, *Agissez sur votre destin grâce aux armes de l'astrologie arabe* (Marabout).

Jean Chevalier Alain Gherbrandt, *Dictionnaire des symboles* (Robert Laffont).

Jean Pol de Kersaint, *Toute la numérologie* (Dangles).

Michael Foster, *Les nombres* (MA) *.

Kevin Quinn Avery, *La vie secrète des chiffres* (La Jeune Parque).

* Traduzido para o português na coleção "Artes Divinatórias", da Editora Martins Fontes, São Paulo. (N. do T.)

ASTROLOGIA ÁRABE

Um livro surpreendente que revela um método simples e seguro para calcular seu destino astral. Única obra a explicar detalhadamente o significado e os cálculos do zodíaco das armas, da numerologia e da geomancia. Os três métodos se cruzam e se completam, possibilitando revelações surpreendentes sobre sua personalidade, suas possibilidades e seu futuro. Com muito humor, a autora não só explica cada signo, mas indica também as possibilidades de desenvolvimento e como evitar armadilhas mais freqüentes.



ASTROLOGIA ÁRABE

Além do estudo dos grandes ciclos planetários, os astrólogos árabes da Idade Média compuseram um método divinatório extremamente completo, baseado na astrologia, na numerologia e na geomancia.

O zodíaco das armas tem, por particularidade, deixar ao indivíduo o seu livre-arbítrio. Segundo ele, ao invés de sermos influenciados a vida toda por nosso signo de nascimento, temos a possibilidade de mudá-lo.

E é a soma de nossos atos e esforços, ao longo da vida, que determina o signo ao qual pertencemos.

Esses signos, nascidos numa época guerreira, são simbolizados por armas.

Cada uma implica uma personalidade, um nível de evolução, e nos mostra as armadilhas que devemos evitar... para vencer no combate pela vida.

A numerologia e a geomancia permitem refinar esse estudo. Será possível aprender, graças a processos espantosamente simples, aonde ir e o que fazer, assim como achar respostas claras para todas as perguntas. Será surpreendente constatar a sutileza e a precisão desta astrologia, assim como será divertido, através dela, compreender as pessoas do nosso círculo mais próximo e saber o que mais nos beneficiará...